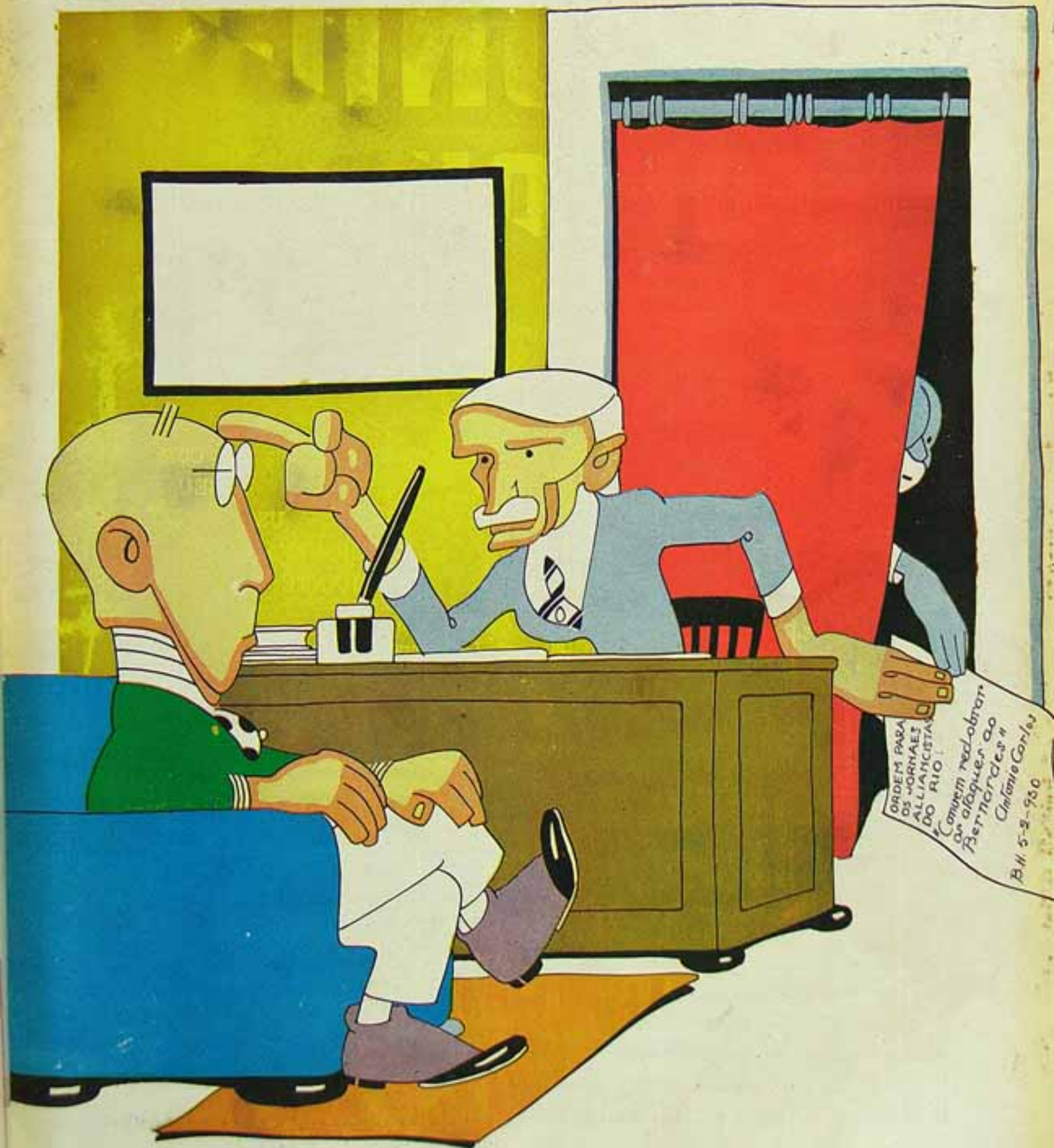


ANNO XXIX
NUM. 1430

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1930



O HOMEM DE DUAS CARAS

ANTONIO CARLOS: — Pois é isso, grande Bernardes. Veja a infâmia dos jornaleiros alianciistas: deram, agora, para implicar com você.



Este é que é o bom!

Ortizon
DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Senhoras previdentes Já mandou examinar as urinas?

As senhoras previdentes cuidam dos filhos antes delles nascerem, fazendo tudo quanto podem para que venham ao mundo fortes e bellos. Ha senhoras que, no periodo da gravidez, se submettem, judiciosamente, ao uso da Candiolina, preparado da Casa Bayer, que fornece substancias phosphoro-calcicas em grande parte destinadas ao organismo da creança em gestação. A Candiolina activa a constituição do organismo, estimula as suas funções e assegura a boa estrutura ossea do bebê que vae nascer.

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no entanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não fôr possível mandar examinar a urina, deve-se, ao menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinaes de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante.



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor 21 Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephone: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redacção: Central, 1017. Officina: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 3º andar, salas 86 e 87.

O ATAQUE

— Jorge!

— Alberto!

E os dois rapazes abraçaram-se calorosamente em plena Galeria Cruzeiro.

— Ha quanto tempo, Jorge!

— E' verdade! Ha uns oito mezes que não nos vemos...

— Parece incrível!

— Parece sim... Mas, vamos mostrar nosso encontro e conversarmos mais á vontade.

E embaraçaram-se os dois pela Brahma a dentro.

— Garçon! Dois duplos!

— Então, Jorge, que é feito de você?

— Vou indo, assim assim. Mettido no Ministerio com um bando de dactylographas na minha repartição, quasi não tenho tempo para mais nada...

— Maganão! Es agora um pachá...

— Não é tanto assim... O meu chefe é muito esperto!

— Eu jamais trabalharia numa repartição destas para não acabar... maluco.

— Talvez um dia eu acabe... casando!

— Já tens então uma predilecta, hein?

— Mais ou menos... e por falar em casamento: a ultima vez que nos encontramos usava alliança e estavas acompanhado da tua noiva. Hoje vejo-te sem alliança alguma... é signal de que já casaste e, como todo o marido moderno, usas a alliança... no bolso.

— Não, Não me casei.

— Deveras? Você que tinha marcado até o dia...

— Mas isso não foi o sufficiente para que o casamento se realizasse.

— Que houve então?

— Um ataque...

— Um ataque? — Garçon! mais dois, duplos. — Conta agora isso. Um ataque... Consta exquisita...

— Recordas-te que a ultima vez que nos vimos foi no baile das Mercedes...

— E' facto.

— Recordas-te tambem que, quando te apresentei a minha noiva, falei que ella estava um pouco resfriada e que por isso tinhamos de regressar cedo...

— Coitadinha! Ella então peorou, teve um ataque e morreu?

— Não! Quem teve o ataque fui eu.

— Você? Não comprehendendo...

— Pois vai ouvindo. Como a minha noiva continuasse a peorar, resolveu ir passar uns dias em Petropolis, em casa de uns parentes, e eu fiquei aqui no Rio á vontade, solto. Tres dias depois ella me escreveu uma carta cheia de diminutivos — "meu bemzinho", "meu

amorzinho", "meu queridinho" — Phrases banaes que as mulheres sabem empregar tão bem!

— Eu conheço essas phrases...

— Quando fui responder a carta, tive o ataque.

— Coitado!

— Não sei se foi por causa da grande mentira que eu ia pregar. Já tinha escripto: — "Minha adorada. Desde que daqui partiste, não tenho mais alegria. Nada me distrae. Todas estas mulheres que encham as nossas avenidas, são, para mim, completamente indifferente".

— Que heresia, Alberto, que barbaridade!

— Pois é. Quando escrevi — "são para mim completamente indifferentes", senti uma nuvem sobre os olhos e uma dor aguda no coração. A penna, cheia de tinta, cahiu-me das mãos e, como num protesto mudo, foi borrar a palavra "indifferentes" que tão cynicamente eu tinha escripto. Senti tudo girar em volta de mim e caí da cadeira sobre o pavimento já completamente "morto".

— Que coisa horrivel!

— Entretanto, Jorge, apesar de me sentir "morto", ouvia e via tudo, pois morri com os olhos abertos!

— Como enforcado...

— Meia hora depois, encontraram-me cahido, "morto". Gritos, choro, correrias e d'ahi a pouco, o tim-tim da Assistencia. O medico, tomou-me o pulso e — nada! Ascultou-me o coração e tambem — nada! Dirigindo-se então a minha familia, disse, laconicamente: — "está morto!" Deu o nome complicado de uma doença do coração e calmamente foi sahindo...

Ah! Os medicos... Os medicos!

Os gritos então chegaram ao auge: eu quiz fallar, socegar os meus parentes angustiados, dizer que estava vivo, vivinho da silva, mas desgraçadamente não podia!

Momentos após, vejo-me vestido com o melhor terno e mettido num caixão de defunto, rodeado por quatro cirios enormes! E eu vivo, Jorge, mais vivo do nunca, pois via e ouvia tudo com rara facilidade!

Minha familia, mais laconicamente ainda do que o medico, telegraphou a minha noiva dizendo: "Alberto falleceu hoje seis horas enterra amanhã ás quatro".

Rapidamente a noticia se espalhou e a minha casa encheu-se de gente. Que coisa horrivel, meu amigo, é ouvir-se condolencias pela nossa propria morte! Gente e mais gente a chegar e eu den-

tro do meu caixão a ouvir de momento á momento — "Ai... ai... meus peza-mes", "Meus peza-mes. Ai... ai...!" Peza-mes, só peza-mes!

A minha prima, a Lili, toda chorosa, beijou-me as faces e, ao beijar-me, balançou um dos cirios e um pingo de cera quente, fervendo, cahiu-me na ponta do nariz e eu sem poder gritar.

A ingrata, que nunca consentiu que eu a beijasse — quantas vezes tentei! — vinha beijar-me depois de "morto"!

Assim, passei a noite toda, rodeado de amigos chorosos e, pela manhã, começaram a chegar as corôas. "Percebi então que as coisas estavam ficando pretas: ia ser enterrado vivo!"

— Tudo por causa daquelle "indifferentes"...

— Enterrado vivo! Até hoje sinto um calafrio quando penso nisso...

As nove horas, mais ou menos, ouvi um barulho na escada, acompanhado de choro. Era a minha noiva que chegava! Desfigurada, pallida, abraçou-se á minha cabeça, chorando, gemendo angustiadamente: — "Meu amor! Meu unico amor! O meu Deus, o que será de mim sem o meu amor?! Meu amor... meu amor. Dai-me o meu amor, ó Deus, ou levari-me com elle... meu amor... meu unico amor. Alberto meu querido, sou eu, não me ouves? O Deus... O meu unico amor... Meu amor!..."

E gritava, e chorava, beijando-me a bocca, as faces e os meus olhos arregalados... Eu dizia commigo mesmo: — "como ella me ama... Como ella me ama..."

Ah! quanto pode o amor! Ao contacto dos seus labios, senti um calor estranho no corpo e o meu pobre coração que muitas horas estava parado, iniciou o seu classico tac-tac...

Era a vida que voltava! Abracei-me ao pescoço de minha noiva e confundimos os nossos beijos e as nossas lagrimas...

Quando resuscitei, houve debandada dos presentes: as senhoras hystericas tiveram chiquetes e depois tudo voltou á calma e aqui me tens gozando a vida.

— E a tua noiva? Que fim levou ella para não te casares?

— Com medo que depois de casado eu tivesse um novo ataque... casou-se com outro!

— Ah! As mulheres!...

— São umas ingratas! — Garçon, mais dois, duplos!

Odilon d'Alencar.

o malho

VERSOS COLABORAÇÃO

BEATRIZ

Ella tem na belleza dos olhos
Qualquer coisa que prende e que fascina.
Musas estranhas... poemas singulares...
Cantados em nostálgica surdina.

Quando ella fala, suave cavatina
Em notas d'ouro, rola pelos ares;
Para ouvi-la, nos céos, o sol se inclina
E cessa a furia indomita dos mares.

Donde veio, porém? Como se chama?
Veiu das mãos divinas do Senhor
Para os olhos felizes de quem ama...

E' bondade, pureza, luz, bonança,
Toda feita de um sonho de esplendor
Que o meu olhar contempla e nunca alcança!...

CARLOS G. PINHEIRO

ROMANTISMO

Por que será que hoje eu estou romantico?
Não sei de onde me vem tanto lyrismo:
— da Saudade profunda em que me abysmo?
— ou da voz redolente de algum cantico?

Ou de ti? Ou da noite? Ou da distancia
que nos separa e que nos desespera?
— A voz de um plano, ao longe, acorda uma Chimera
que dormia em minha alma a debater-se em ancia...

Hoje eu estou romantico, romantico...

Este silencio que penetra fundo
no coração da gente... Uma valsa sentida
que vem bailando no ar... Oh! sempre é a mesma a

— um choro, um riso, um beijo, um ai e um som,
na mesma orquestração symphonica do Mundo,
[Vida:
[querida

Por que será que hoje eu estou romantico?

JONNY DOIN

ACABEMOS COM ISTO...

— "Acabemos com isto..." — ella dizia
timidamente, cheia de embaraço;
e todo o corpo fino lhe tremia
na cadeia de amor de meu abraço...

— "Acabemos... com isto..." — a voz macia
hesitou... E de amor ou de cansaço,
a sua mão na minha mão caia,
e caia o seu braço no meu braço...

E depois... — Lembra bem? — Foram desejos
florindo em novo amor, em novas messes
de abraços novos e de novos beijos...

E agora, não és tu, sou eu que insisto
para acabarmos... Ah! se tu quizesse
todos os dias... acabar com isto!...

Léo Fontes

VENTURA!

Ventura de sentir que o mundo é lindo,
E não um chião, um pantano de horrores,
Onde em rude combate, louco, infido,
Se empenham homens, feras, pedras, flores;

Ventura de sentir repercutindo
Na abobada do céu doces clangores,
Como se os anjos num cantico lindo
Quizessem suavizar as nossas dores;

Ventura de sentir esta afflicção
Que tortura meu pobre coração,
Sumir-se como a nuvem que se esvae;

— Sinto, quando á tardinha volto ao lar,
E o meu filhinho, alegre, a saltitar,
Com uma vozinha doce diz: — "papai"!

ODILON D'ALENCAR

(Rio)

CHANAAN

Meu cubicado sonho, oh, visão intangível
Que trilhas como um sol e minh'alma illumina.
Minha estrella polar de irradiações divinas,
Pensamento obstinado, a encher, irresistível,

De meus dias sem luz esquecidas ruínas!
Quantas vezes me encontro a tentar o impossível
Abrindo do futuro as pesadas cortinas
A ver se perto estás, se estás em outro nível

Onde possa alcançar-te a minha mão anciosa!
E o meu olhar avança, a perscrutar o Além,
Mas debalde procura e queda-se tristonho

Porque na minha vida isolada e tediosa
Has de ser sempre assim, minha Jerusalém,
Meu thesouro sem par, meu cubicado sonho!

ELSA ROSALINO

(Bahia)

TÆDIUM VITAE

Verão á tarde. Somnolencia. Enfadado.
E tédio, a desmanchar-se num bocejo.
Comprime o ar um calido bafejo
que torna o corpo langue e quebrantado

O olhar perdido num remoto adejo
pela amplidão do céu illuminado,
e o pensamento preso, torturado
por um não sei que incognito desejo...

Ah! Quem de vós já teve na existencia
horas assim, de negra displicencia,
recorde-as; e depois venha dizer

si existirá tormento mais sombrio
que o duma tarde plena de fastio
que nos rouba a alegria de viver!

(Sorocaba)

HYLARIO CORRÊA

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

O Malho

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebra-dura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebra-dura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incômodo da funda. *Por que soffrer tambem esse funesto mal?* Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado *O Malho*



Porque ha de o mosquito atormental-o?

V. S. não pode conciliar o somno ou gozar a vida quando os mosquitos zumbem num ataque cerrado. Esta praga, transmissora de mil molestias, rouba mais do que o seu repouso, arruina a sua saúde.



Não se exponha aos perigos e aos soffrimentos que os mosquitos infligem. Mate-os antes que elles o matem a V. S.

Atomize o quarto com Flit antes de se deitar e goze em paz uma noite de somno reparador. O poderoso rocio de Flit extermina todos os insectos caseiros rapida e positivamente. Não deixa manchas. Inoffensivo para as pessoas. A venda em todo o mundo.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas



UMA VIAGEM À PANDEGOLANDIA

(TEXTO E DESENHOS DE YANTOCK)



— Aqui estão dois malandros que apanhei para completar o numero de eleitores — disse Saltamulek apresentando-nos ao governador Pappamosca.

— Conheço-os de longa data — disse o governador — Agora somos tres.

Pandegolandia o divorcio se faz antes do casamento.

Uma guapa senhora! Meus cumprimentos — disse Kalunga.

— E como vês, já tem dono.

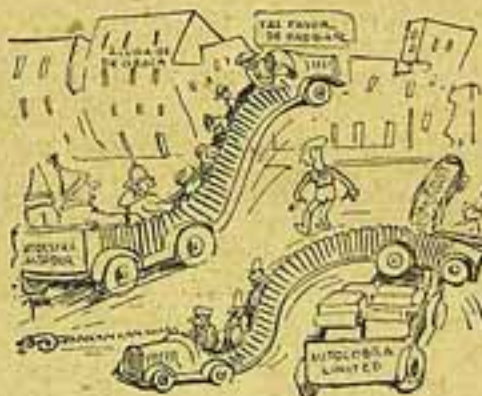
De facto, cada mulher leva sua posição social e seu estado civil escripto no chapéu.

que percorria as ruas com cartazes e estandartes.

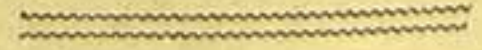
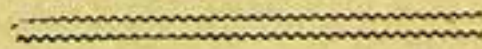
S. Ex. Pappamosca a todos attendia. Hoje decretava uma lei e amanhã revogava-a.



Tambem os cachorros tinham direito de votar e Kalunga, uma vez na rua, não sabia como se ver livre de alguns cachorros que estavam dispostos a votar por um osso.



Os automoveis eram um primor. Para evitar os atropelos, se tornavam elasticos e podiam levantar a frente ou a trazeira, esticar, encolher-se, pular como cabritos e transformar-se em bondes. Uma maravilha.



Vimos a bibliotheca onde a mocidade ávida bebe a instrucção e cultiva o espirito.

— Não sahirei daqui sem ler todos esses livros — exclamou Kalunga.



Quando Pappamosca nos expuscou que na Pandegolandia a liberdade não tinha significado, e que a seriedade ainda não tinha sido inventada, ficamos doidos de alegria.

Kalunga exclamou em chinez:

— "Libertas quae sera"... o diabo que te carregue.



S. Ex. Pappamosca nos apresentou madame, com a qual devia se divorciar para depois casar com ella, porque na

Que cidade interessante a Pandegolandia! Ainda havia muita coisa por fazer e que era reclamada pelo povo

o Malho

LITERATURA DAS PRISÕES

O QUE LÊM OS CRIMINOSOS

Quaes são as leituras preferidas dos criminosos?

Sêres de intelligencia inferior e sem cultura moral, insensíveis ás expressões da belleza e do bem, almas incultas e depravadas, os scelerados mais intelligentes, por vezes, se entregam, no carcere, á leitura. Assim mesmo, quando lêm, procuram tão sómente alimentar o seu torpe egoismo, nelle enclausurados como a cysalida no seu casulo, e só lêm o que não lhes obriga a um esforço mental, não exige nem um poder generalizador e nem uma vasta energia comprehensiva. A observação tem sido formulada mais de uma vez.

Os criminosos, com serem uns neurasthenicos physicos e moraes, soffrem de uma excessiva neurasthenia intellectual, revelando-se preguiçosos a trabalhar, a sentir, e a pensar. O cerebro não vibra as excitações ambientes, como se vivesse immobilizado, quieto, petrificado, e o angulo intellectual nada abrange para além do acanhado horizonte de seus instinctos anormaes. Nelles, a mobilidade de pensamento e de caracter torna-os impotentes para reflectir, seguir um raciocínio longo e complicado, comparar, fixar a attenção por muito tempo num assumpto qualquer sério. Tudo o que seus appetites grosseiros, ferozes, cupidos, fatiga-os e aborrece-os sobremaneira. Este facto, já notado por outros, é altamente significativo da inferioridade mental dos malfetores. As intelligencias fracas, impotentes para decompôr as noções complexas, as investigações experimentaes e as observações com que se organiza a sciencia e para lhes assimilar as partes constituintes, sentem um desgosto profundo por esses factos, que lhes são incommodos e indigestos, e comprazem-se noutros de valor mínimo para o arranjo constitutivo dos conceitos geraes dominativos.

Na situação em que se encontram, os criminosos manifestam naturalmente uma especial preferencia pela leitura de certos livros, accusando um verdadeiro atrazo na sua evolução psychica. As obras que lhes agradam são esses productos de infima condição literaria que, para dar largas á fantasia degenerada do publico, eleva ás honras da historia, da poesia e da legenda, as proezas dos grandes criminosos. A este proposito, podemos recordar que no Rio, o bandoleirismo possui uma já abundante bibliographia de obras de todos os generos e matizes. Ha uns industriaes sem consciencia, associados a publicistas de faca e alguidar, individuos sem escrúpulos e immoraes, portanto, que exploram as tendencias morbidas do nosso povo inculto, servindo-lhe em folhetos, a baixo preço, de que se vendem centenas por anno, as façanhas pormenorizadas de criminosos celebres, nacionaes ou estrangeiros, reaes ou imaginarios. Toda a vez que surge um facto criminoso, que aterrorizou o publico pelas circumstancias de crua ferocidade ou mysteriosas de que se revestia... o colportage confecciona e põe immediatamente em circulação uma dessas brochuras immundas, illustrada geralmente com o retrato do scelerado, que não passa de uma sordida apologia do assassino ou do ladrão. O bandido tragico é apresentado como um heróe, considerado como uma especie de outlaw, de Walter Scott, tido, em todo o caso, como uma victima da sociedade, que o tornou, segundo elles, pela miseria, um desgraçado. E os pormenores mais insignificantes do crime e todos os seus traços biographicos são exaggerados intencionalmente pela penna mercenaria dos autores.

Ahi estão, figurando ao lado das obras que se tornaram populares entre nós, taes como a *Vida de João Brandão*, *Historia de José do Telhado*, o *Crime de Mattos Lobo*, o *Crime de Magdalena*, etc., os folhetos que narram as proezas da *Quadrilha da Morte*, o *Crime de Paula Mattos*, a *Historia do filho que esporeou a propria mãe*, o *Mysterio da Mala Tragica* e outros. Os nossos criminosos são os melhores clientes dessas folhas volantes e dessas brochuras em que se narram, em prosa ou em verso, os factos mais horribéis da chronica criminal. Logo após, vêm os livros de aventuras da idade média cavalheiresca e as novellas romanescas ou epicas, como as historias de *João de Calais*, da *Princesa Magalona*, da *Imperatriz Porcina*, da *Donzella Theodora*, do *Imperador Carlos Magno*, dos *Doze Pares de França* e de *Roberto*, o *Diabo*, os romances terríveis, as memorias dos personagens mediocres, os melodramas e as brochuras pornographicas de Paulo de Koek, Rabelais, Alfredo Gallis e demais fabricantes de baixa luxuria, que são apreciadas enormemente, acima de tudo, porque os debochados encontram

nellas os seus elementos preferidos, a obscenidade e o vicio. As longas e fastidiosas narrativas historicas, escriptas sem systematização, e sem critica, com forte dose de fantasia, e as viagens imaginarias de Julio Verne e companhia, sobretudo quando illustradas, têm para elles um particular encanto. Hoje, com a moda dos romances policiaes, as novellas de *Sherlock Holmes*, as *Proezas de Rafles*, as *Aventuras de Nick Carter*, as *Façanhas de Buffalo Bill*, as *confidencias de Arsênio Lupin*, etc., vão substituindo as leituras antigas, e, naturalmente, pervertendo cada vez mais essas organizações moraes enfermas, e contribuindo poderosamente para a florescencia das tendencias criminosas. São elles leitores assíduos dessa literatura divulgada em edições baratas e illustradas, e que invadiu até os lares honestos. Os que gostam de poesia, lêm a *Lyra Popular*, o *Cancioneiro do Capadocio*, a *Musa Brasileira*, a *Velhice do Padre Eterno*, de Junqueiro, as poesias de Thomaz Ribeiro, os versos de Castro Alves e outros.

Por fim, citaremos os periodicos illustrados e os diarios adquiridos, graças á falta de escrúpulos de certos guardas, que são lidos gulosamente deste o artigo de fundo ao ultimo annuncio. Quando qualquer jornal se occupa de um crime sensacional, é de ver-se a avidez, o interesse e a paixão com que lêm a narrativa do facto, buscando afanosamente os pormenores, commentando e discutindo as circumstancias, analysando as hypotheses formuladas e expedindo opiniões com crescente suggestão. O facto toma o aspecto de acontecimento excepcional e, durante dias, absorve de tal modo a attenção dos criminosos, que elles não pensam e não falam de outro assumpto. Desta atmosfera deletéria, surge o interesse moribundo despertado pelo delicto, cercando com a aureola da celebridade, a figura do delinquente, recebido depois, na prisão, com as honras que fazem estremecer de orgulho o bandido. Assistimos, então, á explosão dessa mysteriosa força corruptora, a que Dora Melagari, com grande exactidão, chamou prestigio do mal.

Não só isto. Os criminosos têm tambem os seus jornaes, e muitas vezes, os crimes que se commettem fóra de seus muros são nelles commentados. A despeito da vigilancia exercida pela administração, circulam na Casa de Detenção e na Casa de Correção, varios periodicos. São esses jornaes escriptos á mão, com tiragem limitadissima e, as mais das vezes, illustrados. Ha de tudo nas suas columnas, e principalmente insultos, delações, obscenidades. A pornographia extravasa até nos annuncios que redigem para a quarta pagina. Na nossa collecção figuram quatro destes jornaes: *O Critico*, o *Imparcial*, a *Thesoura Mysteriosa* e o *Vagalume*. *O Critico*, "orgão satyrico e illustrado", era redigido por um Faustino Teixeira Bastos que, não amando o anonymato, desenhou no frontespicio o seu retrato. Além do artigo de fundo, escripto na linguagem phallica dos debochados e dos torpes, lê-se um punhado de noticias referentes á vida immoralissima que levam os detentos acerbamente. No rodapé, publica um romance intitulado o *Anjo Tentador*, cujo heróe não é outro senão o seu autor, o Faustino Bastos. A *Thesoura Mysteriosa* afina pelo mesmo diapassão. O exemplar que possuímos, traz a data de 25 de Janeiro de 1904, com duas paginas, trazendo, na primeira, telegrammas, noticias e reportagem de cousas que se passaram na prisão e, na segunda, uma chronica illustrada em que ridiculariza o julgamento do Dr. Anísio, o ladrão conhecido. O *Vagalume* e o *Imparcial* lembra as paredes de certas cloacas. Ao ler qualquer producção dos detentos, verificar-se-á que pelo bestunio desses escriptores jámais passou a mais leve idéa. Dentro dos seus craneos reinam as trevas mais espessas. A natureza impossibilitou-os de qualquer funcção intellectual. Na realidade, são de uma espantosa esterilidade esses monstros psychos.

Desta resenha summaria da vida mental dos criminosos, em alguns de seus aspectos, podemos concluir que a média da intelligencia criminal é, em geral, inferior á média da intelligencia honesta. A vida mental é dominada pelas paixões bestiaes e inclinações criminosas, de modo que toda a manifestação do intellecto é a consequencia natural destas impulsões e dos interesses que dellas decorrem. Nada lhes interessando que não seu proprio eu, monstruoso e indifferente aos phenomenos superiores da vida, na cerebração do criminoso, só têm logar as suas idéas anormaes, os seus projectos

URODONAL

dissolve o acido urico

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

Tendes palpitações?
Picaduras no coração?
E' o acido urico que faz das suas!

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



O Urodonal realiza uma
verdadeira sangria urica.
E' terrivel! No estado
normal, não deveis sentir
o vosso coração.

17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal 624

torpes e os seus processos phantásticos. A exemplo dos selvagens, são privados do desejo de instruir-se, base verdadeira de todo o conhecimento e que é a melhor aquisição que possa fazer o homem. A maior parte da população da Casa de Detenção e da Casa de Correção é composta de imbecis, fracos de espirito, estupidos individuos, possuindo uma sensibilidade extravagante e um cerebro granítico, impenetravel aos assaltos do a b c, e o resto, compreendendo os acelerados celebres, os grandes ladrões e os falsarios, é formado de creaturas, nas quaes a vivacidade e a astucia, servidas ainda por uma mediocre instrucção, podem fazel-as passar por intelligentes aos olhos do vulgo, astucia, que é ainda uma particularidade dos animaes ferozes, que recorrem a ella, quando tratam de satisfazer seus instinctos. Sommando tudo, devemos admittir como traços principaes da psychologia dos criminosos, entre outros caracteres, uma intelligencia quantitativamente defeituosa e uma ausencia completa do senso moral.

ELYSIO DE CARVALHO

I. N. R. I.

Braços abertos no marfim da cruz,
Sangue escarlata lhe vertendo, em bagas,
Dos golpes feitos em seus membros nus
Pelo gume assassino das adagas:

— Ha na igreja, immolado em plena luz,
Revelando no olhar angustias vagas,
Um Christo de marfim, um bom Jesus
De barbas tenras e de corpo em chagas.

Vê-se-lhe a coma longa e muito espessa
Pelas alvas espaduas lhe tombando
E a corôa de espinhas na cabeça...

Mas o que fere logo, de imprevisto,
E' ver cravados, rigidôs, sangrando,
Quatro punhaes no coração do Christo!

Jader Ferreira da Costa.

Curitiba.

Nagrippe

INFLUENZA
OU
GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do
Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (2 ás 6 horas). Tel. Central
2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 28 Botafogo. Tel.
11, Mar 1816.

Dr. Bengué 16, Rue Baña, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

o Malho

"Retirantes" é a história dolorosa da seca que devasta e mata o nosso exuberante sertão cearense; "Retirantes" é a mais pungente narrativa da desdita dos nossos sertanejos, esses nossos bravos irmãos que têm o destino de ter por berço aquellas terras malditas; "Retirantes" é a tragédia de hontem, de hoje e talvez de amanhã, a tragédia eterna do nordeste brasileiro, — esse nordeste que produz valores e engranilha a força! Maldita seja, por cem vezes maldita, a seca que dizima o gado e murcha os vegetaes! Maldita seja, por mil vezes maldita, a seca que mata os nossos sertanejos!

PELO sertão afóra, rumo ao litoral vinha em retirada uma família de sertanejos composta do casal e dois filhos, tendo estes, mais ou menos, 10 e 11 annos de idade.

Fugiam á sêcca que ha mais de dois annos assolava os sertões, annullando todos os seus esforços para viver, queimando as plantações e matando a criação e o gado numa successão de adversidades cada vez maiores. A ultima rez que possuíam, u'a transa vacca leiteira, morrera havia uns tres mezes no fundo do leito de um riacho ha muito esgotado, talvez na illusão de encontrar uma ultima gota d'agua. As proprias aves de rapina haviam desertado daquellas regiões, emigrando para outras onde encontrariam a carniça que lhes faltava.

Vinham, estrada afóra, tropeços, cobertos de mulambos que, ao invés de disfarçar o seu estado de profunda miséria physica, o realçava mais ainda — corpos reduzidos quasi a esqueletos, e onde os ossos pareciam perfurar a pelle, resequida e gretada pela temperatura daquelle verão perenne.

Sómente nos olhos enfebricitados se lhes podia notar um pouco de vida, e onde a par da resignação atávica da raça, lia-se o desespero e a revolta contra a natureza inhospita. Principalmente o homem — qual baixo relevo de um monumento á Dôr — tinha uma expressão de profundo desespero ao ver a companheira e os filhos despídos do mais elementar conforto, sedentos, e ainda por cima, forçados a essa caminhada exhaustiva, martyrio dos martyrios, em busca de uma esperança de melhor vida que, dia a dia, mais e mais se afastava.

A região que atravessavam diminuía de muito a tenue esperança que ainda se esforçavam por conservar. Tudo resequido, calcinado, reduzido a poeira, cinzento, alternando-se de espaço a espaço, as manchas verdoentas das ipueiras resequidas e os sulcos dos riachos



Vinham, estrada afóra, tropeços, cobertos de mulambos, corpos reduzi-

de enxurrada, semeado o terreno, aqui e ali, de grotas e grótes de todos os feitios, semelhante grandes tumulos á espera do viandante exausto.

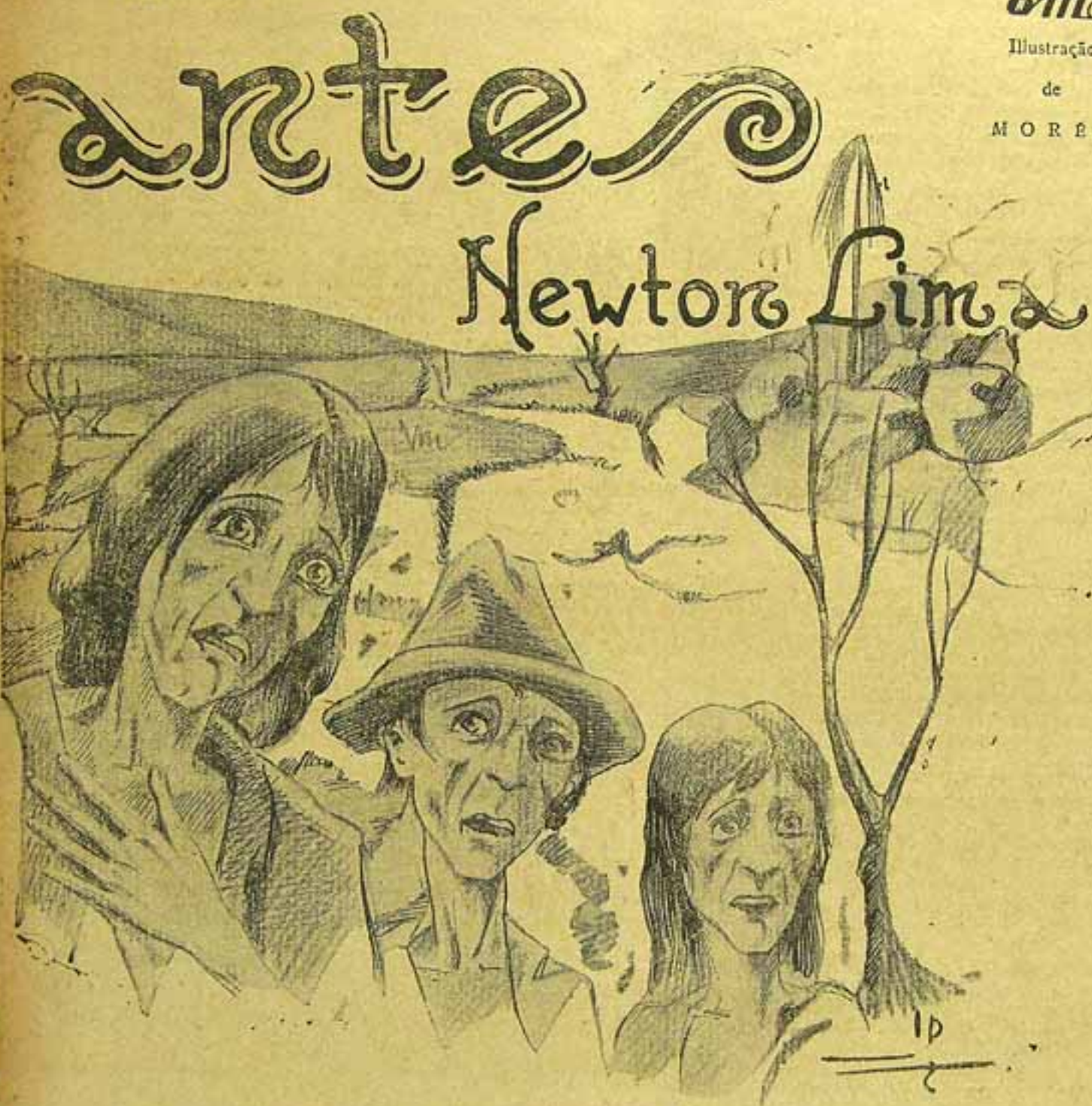
Os umbuzeiros, que poderiam servir de abrigo e dessedentá-los um pouco, achavam-se reduzidos a troncos, cheios de galhos seccos e retorcidos, como que clamando o desespero de toda uma região, de toda uma raça, imprecando ao infinito a esmola de uma gota d'agua.

Toda a flora da região que poderia dar algum auxilio ao viajante, mostrava-se esgotada e reduzida a gravetos e folhas seccas, que se desfaziam em pó, ao menor toque. As macambiras, as juremas, os joazeiros, e tantas outras variedades da flora local, que costumavam vingar ás sêccas mais rigorosas, haviam morrido. O proprio cardo, já não tinha aquelle tom verde-escuro que lhe é característico, nem ostentava sua flor vermelha e esponjosa que é como

um hallali em meio á desolação do ambiente.

Os pobres sertanejos, qual muniões vivas, caminhavam sempre avante, em busca do que lhes faltava — a agua —, na illusão de que um metro mais que caminhassem, lhes faria alcançar o precioso elemento. E, entretanto, as decepções succediam-se; encontravam inumeras cacimbas e caldeirões, mas, sem o vestigio sequer, de uma gota d'agua que lhes pudesse renovar a provisão quasi esgotada, trazida pelo homem em uma cabaça a tiracollo, e onde mal poderia conter ainda uns dois litros.

Ora atravessando carrascas, onde as picadas e arranhões dos espinhos lhes augmentava o martyrio, com inflammções dolorosissimas; ora atravessando caatingas, onde os gravetos lascados em estrepes aguçados, lhes fariam os pés inchados, ou então, vingando chapadões e escavados, semelhantes a chapas de



dos quasi a esqueletos, e onde os ossos pareciam perfurar a pelle...

ferro super-aquecidas, seguiram a sua via cruenta, arrastando-se aqui, cahindo acolá, na ansia infinita de chegar ao termo da viagem, na infinita angustia de não a alcançar!...

Ao atravessar um desses carrascaes interminaveis, prendeu-se a fragil cabeca a um esgalhado e, cahindo, partiu-se, derramando o precioso liquido, instantaneamente absorvido pelo solo resequido. Deu-se, então, a scena do desespero horrivel daquelles seres, atirando-se de borco, procurando aproveitar uma gota ao menos e, erguendo-se com a bocca cheia de pó, mil vezes mais sedentos ainda, pela suffocação que lhe tomava a garganta, contrahida em espasmos inúteis para expellir a poeira.

Começou, então, o supplicio maximo. Enquanto tinham um resto de agua, conseguiam melhor supportar a sede, contendo-a e disfarçando-lhe os impetos com a certeza de quando apertasse, poder amenizal-a com algumas gotas. Agora, porém, que lhes faltava de todo, não houve contel-a, quanto maior a certeza, quanto maior o desespero, mais se avolumava, tornando-se uma obsessão.

As creanças estendiam os bracinhos engravetados ou levavam as mãozinhas ás gargantas, fitando os paes com os olhinhos supplices, encravados nas orbitas aprofundadas pelas privações, implorando agua — supplica inutil e horrivel — porque não tinham nem mesmo uma lagrima para lhes minorar a sede.

(Continúa no proximo numero)

"NHÔ FERNANDO,"

de autoria de Teixeira de Novaes, será a proxima interessante narrativa do Grande Concurso de Contos Tragicos de "A Ordem", que "O Malho" publicará de accôrdo com a combinação que fez com aquelle jornal. Illustrada por Acquareone, será um dos mais empolgantes contos de quantos temos publicado.

o Malho

SYPHILIS é doença adquirida por contágio e transmitida aos filhos pelos pais syphiliticos. Quem pretende constituir família deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no minimo tres mezes.

SYMPTOMAS ordinarios da Syphilis: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo hálito — placas na garganta — coquidão — reumatismo — dores nos ossos — musculões — articulações e nas arterias — debilidade mental e nervosa — alienação — etc.

CONSEQUENCIAS da Syphilis não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulceras nos órgãos internos — syphites — aortites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralisias — imbecilidade — loucura — MORTE HORRIVEL.

TRATAMENTO da Syphilis: é conseguido de modo efficaç com o "Luetyl", miraculoso super-depurativo do sangue e renovador da saúde. O "Luetyl", purificando o sangue, evita os mais graves accidentes da Syphilis e remove ou annulla os que não foram evitados em tempo.



Instituto p. H.
de VARGES & VARGES

Esc.: Rua General Camara, 119. Lab.: Rua
Barão de S. Felix, 7 A — Rio de Janeiro.

HONTEM A Syphilis era um opprobrio; o syphilitico um reprobato. Só se tratava occultamente, receoso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime. As manifestações syphiliticas visíveis eram um stigma; denunciavam relações torpes, ausencia de escrúpulos.

HOJE A Syphilis é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências. Os syphiliticos são, em sua maioria, tão culpados da Syphilis que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos paes negligentes que não se trataram antes de constituirem família.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphilis, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

PREVENIR é melhor que remediar. Peça hoje mesmo o importante livro "Os Perigos da Syphilis", cuja leitura é utilissima, contendo sabios conselhos para evitar, reconhecer e tratar essa terrivel enfermidade.

UM SO' VIDRO DE LUETYL accusa resultados surprebendentes. Experimente e verá.

"Allegro"

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro as laminas de qualquer navalha de segurança: Gillette, Auto Strop, etc.

Dá e conserva perfeitamente o fio, supprime a irritação da pelle.



A' venda nas casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, etc.

Unicos concessionarios e depositarios:

Eugène Barrenne & Co.
RUA BUENOS AYRES, 263
RIO DE JANEIRO

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agencias e representantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
maria
e Malho
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabéis porque? ... Pela sua tesoura Irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

PELO MUNDO

O "arranha-céu" monstro que o Sr. Smith, candidato com o Sr. Hoover, á presidencia dos Estados Unidos, está construindo em Nova York, será 200 pés mais alto que qualquer outro edificio do mundo. A sua construção está calculada em 380 mil contos e nelle poderão viver 60.000 pessoas, ou seja a população de uma cidade regular.

Ainda persiste no Haiti, em pleno seculo XX, o costume millenar de collocar-se sobre os tumulos um pote d'agua. Os haitianos entendem que os mortos não podem passar sem beber.

— Os indios de Goyaz põem á disposição dos seus mortos uma canoa (aó), na qual, segundo creem, a alma do finado vagueia, á noite, pelos portos queridos.

D'Artagnan, o celebre heróe dos "Tres Mosqueteiros", de Dumas, vai ter um monumento. Foi constituido, em Anack, na França, um grande comité presidido pelo senador Abel Gardey e contando com numerosas personalidades, inclusive Marcel Prevost, membro da Academia Franceza, comité este destinado a tornar uma realidade a desejada homenagem ao famoso gascão.

O referido comité já encomendou o monumento ao escultor Michelet, monumento que será erigido em Anack (França), terra natal de D'Artagnan.

Noticou-se na Europa que o famoso ex-Rei do Afghanistan, Aman-Ulah, e sua esposa, a rainha Sonrya, converteram-se á religião catholica.

A Tcheco-Slovaquia obteve permissão para tirar a mascara do marechal Foch. Essa mascara foi collocada no Pantheon Nacional da Tcheco-Slovaquia, ao lado dos tumulos dos grandes homens tchecos.

A Tcheco-Slovaquia presta, assim, uma homenagem ao grande general francez, que tanto a auxiliou na sua independencia.

Foi inaugurado, ha pouco, em Nova York, um instituto de belleza destinado a animaes de luxo: cachorro, gato, macaco, jacaré, etc. Nelle, serão frizados os pellos dos cães, polir-se-ão as unhas dos gatos e serão alizados os pellos dos macacos.

Em Berlim ha um gabinete dentario para cachorros.

O industrial viennense Joseph Jaha, ao commemorar, recentemente, o seu 80º anniversario natalicio, foi proclamado o maior fumador de ci-

garros do mundo. Durante 60 annos, o "Rei da Fumaça" fumou quinze cigarros por dia, os quaes, ligados uns aos outros, teriam a extensão de 59.000 kilometros.

Sabedora desta "proclamação", a aduana austriaca enviou amavel telegramma de congratulações ao seu grande... contribuinte.

Parando attiva no Himalaya um dia, disse a Aguiá valdoza:

— Minha amiga! Deixar da Terra o lo-do tu não podes, na volupia dum vôo, pobre Formiga. Eu, sim, sou grande. E' meu o mundo, o espaço. Supero as nuvens das auroras bellas, no sol opponho a pluma perfulgente. Para mim o infinito é inexistente; o espaço — um mythe, o meu jardim — estrelas. Do alto a soberana — o azul é meu.

— Que tola que és! — volve a Formiga. — Se não posso seguir-te pelo céu, "ao pó te tornarás" e, neste pó, a rainha sou eu.

Epaminondas Martins

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — A' venda em todas as pharmacias e

o Malho

CUIDADO!

E' PERIGOSO...

TOMAR O BONDE EM MOVIMENTO

SEGURO MORREU de VELHO

Senhoras!...

Tomar às Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA AS FUNÇÕES UTERINAS E EVITA OS SOFFRIMENTOS

É o específico de todos os vossos incommodos.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A CASA INDIANA

V E N D E

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$3, 23\$, 25\$ e 20\$.

Camisas de malha, team 40\$

 " tricot 70\$

Tornezeleiras allemães, par .. 13\$

Joelheiras e feltro allemães, par. 14\$

Meias de lã, algodão, diversas qualidades, Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

C A S A I N D I A N A

RUA MARECHAL FLORIANO, 102 — Phone n. 490 — Rio

CONTRA RHEUMA

O MELHOR REMEDIO CONTRA RHEUMATISMO ARTHRITISMO DORES SCIATICAS E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 — SAO PAULO

DA TERRA DE ANHANGUERA

A varinha de condão do prefeito Pires do Rio

ESPECIAL PARA "O MALHO"

Havia para mais de dois annos que um meu amigo e collega não vinha a S. Paulo. Por mais que lhe affirmasse que encontraria a cidade com aspectos novos, não queria elle acreditar, achando, no seu baírrismo intransigente de carioca, que só o Rio se embelezava de dia para dia.

Afinal, após grande insistencia, consegui embarcal-o no "Cruzeiro do Sul" com toda a commodidade e trazei-o até a Estação do Norte, que por não haver soffrido modificação alguma, senão para peor, serviu de pretexto ás manifestações irritantes de descrença do meu illustre hospede.

— Não ha prefeito como o Antonio Prado, dizia o recém-chegado, como que para me enervar.

— Você está errado, retrucava eu. Se é verdade que o Prado tem sido um excellenté governador, o Pires do Rio nada lhe fica a dever, embora não se tenha valido das luzes e do urbanismo do sr. Agache.

V. verá, aliás, se eu tenho ou não razão.

Quando eu falava, assim, o auto que nos conduzia, e cujo "chauffeur" já havia recebido instrucções especiaes minhas, passava em frente a um vasto edificio, em conclusão, situado na Varzea do Carmo.

O meu amigo quiz fingir que não o via, mas deante da belleza da casa em construcção e das suas proporções fóra do commum, não era possível passar ella despercebida aos olhos de uma creatura normal.

— Que é isso?

— Já lhe vou mostrar melhor e dir-lhe-ei, então, a que fim se destina.

O vehiculo parou, saltámos e por uma das muitas portas lateraes de largura consideravel, penetrámos. A aria occupada pelo predio é immensa. Dentro trabalhava-se no acabamento das paredes e no revestimento de columnas. Por um elevador de materiais, subimos. Lá em cima, andando valentemente por entre estacas e vigas proprias ás edificações em cimento armado, corremos, de um extremo ao outro, o bello immovel. A vista que se descortina é tão impressionante, no seu conjunto de fabricas, chaminés fumegantes que o meu sceptico amigo, não se conteve:

— Sim, senhor! Que maravilha! exclamou.

— Pois saiba V. que aqui vai installar-se o grande Mercado Municipal. Então? Que tal?

— Mas é realmente extraordinário.

— Pois é, meu caso. Ah! tem V. uma das obras do prefeito Pires do Rio.

Em seguida, galgamos a rua, retomamos o automovel que nos aguardava e tocamos para o centro. O carro atravessou a rua 15 de Novembro, chegou a Praça Antonio Prado, quebrou á esquerda, varou a rua de S. Bento e foi ter á Praça do Patriarcha, de onde passou á rua Direita. Durante o trajecto não soffremos um só solavanco. O visitante estava admirado. Era notavel, pois as administrações anteriores á do Prefeito Pires do Rio jamais cogitaram de aristocratisar o centro da cidade, proporcionando-lhe um calçamento condigno, á maneira das grandes metropoles. E o dr. Pires do Rio, vencendo uma serie immensa de difficuldades de toda a natureza, abafando a grita de contribuintes menos avisados, que não comprehendiam o alcance do melhoramento projectado pela Prefeitura; o dr. Pires do Rio, calmamente, intelligentemente, desfazendo os argumentos facéis de certa parte da imprensa, sempre disposta a combater os governos, mesmo aquelles que têm em mira o bem publico, conseguiu, ao cabo de algum tempo, o apoio da opinião e cercado dos applausos dos municipios deu inicio aos trabalhos da pavimentação. E hoje S. Paulo já apresenta outro aspecto, com as suas ruas principaes todas optimamente calçadas, numa extensão que attinge varios kilometros.

— Não, realmente, esse homem é um benemerito! Se outras coisas não houvesse elle projectado e realiado só isso de calçar a cidade, outrora esburacada, quasi intansitavel, só esse empenhamento tão util torna-o credor da gratidão dos paulistas!

Como S. Paulo se embelezou! Como lucrou com as obras da pavimentação! E' admiravel. A cidade completou a "toilete".

— Mas, acrescente! eu, não é só o centro. Os bairros mais afastados soffreram tambem a transformação magnifica.

O meu amigo, deante dos factos, foi-se entusiasmado e já queria dedicar uma chronica ao reformador da paulicéa, uma chronica salpicada de elogios á capacidade de acção do prefeito illustre que, dentro das suas attribuições, corresponde brilhantemente ao dynamismo caracteristico do governo paulista representado pelo seu chefe, o dynamico Julio Prestes.

— Espere, disse-lhe eu. Vamos, antes de mais nada, percorrer a Avenida S. João.

O auto seguiu em direcção á grande Avenida e percorreu-a até o ponto em que apenas das obras o transito de vehiculos é permitido. A certa altura apeamo-nos e puzemo-nos a caminho até á Praça Marechal Deodoro, ponto terminal.

— Ah! tem V. outra obra do prefeito Pires do Rio: o prolongamento desta grande e bella arteria. Então? S. Paulo está ou não se embelezando como eu sempre lhe clai? Ainda põe suas suvidas?

— Não. Confesso que fui "eufónico". Compreendo, agora, a sua admiração pelo prefeito Pires do Rio. A popularidade que esse homem goza nesta terra, justifica-se plenamente. S. Paulo deve-lhe muito...

— Mas, não fica ahí, atalhei eu. Vamos agora ver a avenida Anhangabahu, a jóia mais linda com que a Municipalidade enriquecerá a cidade.

O auto, a uma ordem minha, foi ter ao largo do Riachuelo. Ah! apontando com uma bengala, indiquei, na qualidade de cicero, a direcção que toma a nova avenida, cujo plano está quasi concluido e as margens do qual já se notam algumas construcções, porque os paulistas não sabem esperar. Querem logo aproveitar e á proporção que lhes abrem caminho, vão depressa edificando. A avenida Anhangabahu será, dentro em breve, a maior de S. Paulo.

A disposição dos terrenos presta-se admiravelmente á construcção de vivendas particulares e bungalows com pittorescos jardins a circundarem. A Anhangabahu vai ter á Avenida Carlos de Campos, antiga paulista, passa-lhe em tunel por debaixo, na altura do Triunfo, e vai desembocar numa praça nova, vastissima, mandada fazer pelo Prefeito Pires do Rio.

Para que se tenha uma impressão do que virá a ser essa grande avenida torna-se necessario percorrel-a de um extremo a outro extremo. Só assim se pode avaliar da grandiosidade e do acerto da iniciativa da Municipalidade. Foi o que fizemos com aprazimento para ambos, pois sombrio e desdobrando-se em palasões encantadoras o caminho nos pareceu curto e o passeio tornou-se dos mais agradaveis.

Findo o trajecto, o meu amigo estava mais entusiasmado do que eu proprio. Conte-lhe, então, o que representava de esforço para um administrador, ligado á politica e portanto soffrendo as consequencias das influencias politicas, o empenhar obras como essas que para serem levadas a termo põem em conflicto varios e poderosos interesses. E' preciso muita energia, muita habilidade e muita dedicação á causa publica para que se vençam os obstaculos que surgem de todos os cantos como a herva daninha a embargar os passos do civilizador.

Além desses que ahí ficam apontados, a administração Pires do Rio tem levado a effeito muitos outros melhoramentos. Só as desapropriações praticadas para que se torne um facto a rectificação do Tieté, constituem um immenso serviço prestado; mas para tratar desse trabalho cyclopoico em que brilha a resistencia e a viação do sr. Pires do Rio, necessitar-se-ia de um volume.

O facto é que quantos visitam S. Paulo, daqui saem admirados do seu progresso e do seu embelezamento. E o sr. Pires do Rio faz jus aos mais fortes elogios por parte de toda a população.

JOTAESSE



Antigamente os agentes electores da Alliança só conheciam em materia de contas electoraes a multiplicação... dos seus votos! Agora descobriram tambem a subtracção... dos votos adversarios! Dizem elles que quer uma, quer outra os conduzirá igualmente á victoria final... Chegaram a essa conclusão bem pouco tarde, mas sempre chegaram, o

que para as intelligencias rudimentares não deixa de ser um triumpho! E' por isto que as gazetas da firma liberal já não nos informam sobre os millhões de votos de Minas, nem do Rio Grande, ou mesmo dos milhares da Parahyba...

Agora só cogitam de reduzir os de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Districto Federal, etc. Andam assim cheios de noticias sobre al'amentos fraudulentos,

livros falsos, titulos nulos, e não sabe mais o que entre as massas electoraes arregimentadas em torno do nome victorioso de Julio Prestes! Mas tudo isto, comprehende-se, é a confissão mais clara da derrota que os espera e elles attenuam por essa fórma. Estão no seu direito. O pranto é livre e ao enforcado cabe o direito de esperar...

o Malho

Os Sete Dias da Política

Fez a imprensa aliada grande alarido em torno de alguns episódios de somenos ocorridos em Pernambuco, por ocasião dos comícios realizados ali pela Caravana. Para os jornaes que deram à tragedia da Camara o titulo de "incidente", aquelles factos nem registro sequer deviam merecer. Si um drama impressionante e doloroso como aquelle é assim desclassificado sem a menor attenção pelo publico, como se agravar por este modo o caracter de uma occorrença de tal sorte banal, sem cahir no ridiculo? Depois, mais estranho se torna o caso por se tratar de quem se trata. Os disparos feitos ahi devem ser considerados por essa gente como meros apartes liberaes, de estímulo aos oradores.

O Sr. Baptista Luzardo, o homem do "quem vem lá?", por exemplo, está tão acostumado á musica dos armistrondos que até sem ella nem sabe dizer cousa que se aproveite...

Garantimos que depois disto, foi que o bellicoso tribuno ficou bom mesmo! Os improvisadores da oratoria são assim: gostam de ser espicados. E, como cada qual tem o seu genero predilecto, é natural que o caudilho dos pampas estime antes de quaesquer outras as provocações partidas do organ preferido da apostolacia liberal — o revólver. Neste instrumento está, para os cruzados do novo Eremita de Bello Horizonte o symbolo mais suggestivo do seu credo! Ouvil-o, ou vel-o será despertar no fundo de todos elles um alegião immenso, tão grande mesmo que nem lhes permittirá perceberem os perigos que podem correr quando empunhadas por mãos contrarias ás suas... Tranquillizem-se, porém, os confrades sobresaltados: os oradores da caravana se entendem muito bem em qualquer meio. Por isso mesmo, os revólvers nunca poderão ser intrusos nos seus comícios, ainda quando estes se realizem na terra de suas victimas...

* * *

A estrella do Sr. João Neves já não brilha com aquelle fulgor que lhe vimos por algum tempo. Sua luz empallideceu tanto, que no lugar do antigo astro gaúcho não se nota mais que um insignificante ponto luminoso...

As causas do phenomeno ainda não estão bem esclarecidas. Uns attribuem-na a certa conjuncção com outro corpo celeste e, assim, ter-se-ia dado apenas por effeito de eclipse. Outros observadores entendem, porém, que não. Entendem que essa redução estranha lhe tenha vindo antes de um forte desvio de rota. Ao invés de marchar sempre para o sul e girar em torno de um ponto dado, dentro da sua orbita natural de satellite, o Sr. João Neves avançando para o norte quizera mais... Quizera tornar-se elle proprio o centro

polar do seu systema e entrou em colizão com outros astros, resultando d'ahi o seu desastre... Em consequencia quasi perdeu o seu lugar no espaço, com todo aquelle calor brilhante que todos lhe suppunhamos não desapareceres pelo menos assim tão bruscamente!

Mas que nome tem o corpo com força bastante para occasionar todos esses insuccessos ao Sr. Neves da Fontoura? Chama-se Paim... Foi elle que, mais pesado, e de maior volume do que o gazoso Sr. Neves, determinou todo esse choque fatal! Não satisfeito em desviar o seu imprudente competidor do rumo do Senado, ainda lhe metteu no caminho da Camara dois cravos terribes na pessoas de amigos seus, contra os quaes o "leader in nomine" se batia calorosamente...

* * *

Aquella phrase sobre as intervenções — funeraes da Republica, não podia ser realmente do Sr. Arthur Bernardes. O homem que para entrar na Alliança, não houvera necessidade de invocar principios, nada lucraria, com effeito, depois disso, em se desmentir a si mesmo. E como a logica manda procurar o autor do crime entre as pessoas a quem elle aproveita, excluido dos liberaes estaria *ipso facto* S. Ex. neste caso... Folgamos, aliás, até certo ponto, que isto se dê. O Dr. Arthur Bernardes, apesar do seu lamentavel afastamento da rota conservadora, não perderá até bem pouco, pelo menos, a consciencia dos factos. Sua adhesão ao bloco alliado dera-se, como já fizemos notar, sem sacrificio daquillo que fizera e dissera hontem. O interventor da Bahia e do Estado do Rio, a menos que se lhe tivesse obliterado o senso, não poderia assim nos vir declarar hoje, evidentemente, que só elle no governo matára duas vezes a Republica... Seria "trop fort", como dizem os francezes.

Mesmo porque esse articulado, de resto caberia melhor na bocca de um ignorante do nosso Direito Publico.

Si as intervenções estão previstas na Constituição e occorrem ahi como remedio legal a determinadas situações do Estado, por que qualifical-as com esse rigor e equiparal-as ao crime de morte das instituições? Tanto, na realidade, ellas não são isto que, máo grado o proprio abuso que por vezes os governos hão feito delle, ainda até aqui a Republica não se enterra, como S. Ex. mesmo poudé verificar. Por muito menos do que hoje ocorre em Minas, — onde os attentados á autonomia dos municipios se repetem ao lado dos crimes contra a propriedade e a vida, aggravados pelo desrespeito ás proprias autoridades federaes, — tiveram a Bahia e o Estado do Rio os seus governantes depositos em nome do poder inconsta-

vel do Cattete, então occupado pelo illustre chefe mineiro! Dados estes precedentes, é bem de vêr que não seria o estadista das alterosas quem devesse articular o que lhe attribuiram. O Sr. Epitacio, que não foi ao meio da propalada intervenção de Pernambuco, este ainda poderia se aventurar agora ao successo, sem maiores riscos, nem prejuizos pessoais... O seu successor, não!



Não é o Rio de certo a cidade que tem maior numero de automoveis no mundo. E' mesmo, entre as modernas capitães, das que menos cifras apresenta neste particular. Entretanto, pôde-se assegurar sem susto que em nenhuma das outras o numero de accidentes nesse terreno poderá soffrer comparação vantajosa comnosco... Por que? A resposta a tal inquerito talvez se dê numa phrase: — pela excessiva velocidade dos vehiculos. Falamos assim pelo temor de injustiças, em caso, como este, que tantas duvidas suscita entre nós.

Effectivamente, este será o maior factor dos desastres no Rio, mas não será o unico, manda a verdade confessar. Ha um outro, pelo menos, que concorre fortemente com elle — a falta de educação dos nossos pedestres. Não se vá pensar que estamos articulando aqui algum desaforo contra a população carioca. A educação a que nos referimos não é aquella que nos vem do chá bebido em creança, cousa de que o carioca se poderá gabar mesmo entre os mais civilizados, se isto fosse permittido entre elles... Referimo-nos simplesmente á falta de technica, digamos assim, com que nos portamos no meio das ruas. Ainda não comprehendemos, por exemplo, os nossos transeuntes que os passeios foram feitos para nós, como o meio fio para os automoveis e os trilhos para os bondes... Assim, tambem não atinaram na obrigação, em que se encontram de, uma vez forçados a atravessar de um para outro lado da via publica, consultarem primeiro se devem fazel-o ou não. Além disso, haveria ainda que attentar na circumstancia de que as esquinas não são positivamente o melhor lugar para se proceder á travessia, uma vez que não favorecem nem o exame do "chauffeur", nem ao do observador que passa.

Isto, para não falar de outras imprudencias que caracterizam a nossa conducta, já por parte dos "chauffeurs", já pela nossa, como o habito destes buzinarem em cima das pessoas distrahi-das; travessias a despeito da aproximação dos carros e por fim a dansa em frente dos mesmos, nas tentativas de fuga já em face do perigo. A observação de todos esses preceitos é que constitue o codigo de bem andar nas ruas...

Restitue as forças da juventude sem drogas



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos. Informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença após uma doença. Por mais de 60 annos as summidades medicas do mundo inteiro, recommendam e receitam o

XAROPE DE FELLOWS

A'S EX. MAS SENHÓRAS:

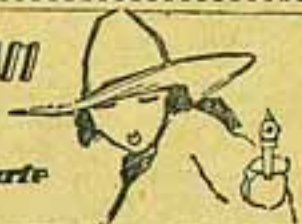
A LANURITA É O
MAIS SCIENTIFICO
DOS PESSARIOS PRO-
TECTORES. ACCÃO
ANTISEPTICA GARA-
N-TIDA E EFFEITO TRAN-
QUILLISADOR.

NAS PHARMACIAS

Lto. 77, de 1927

LEVI

Cinearte



TRANSPIROL
KENNING
MARCAS REGISTRADAS

GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS

= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de

Transpirol Kenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS



A FORMAÇÃO DOS NOSSOS REBANHOS BOVINOS

Existe ainda no Brasil uma assentada indifferença pela selecção da criação em geral, o que retarda, naturalmente, o dia em que chegaremos a nos impor, nos mercados mundiaes, como grandes produtores e exportadores que já deveríamos ser, de carnes, laticínios, etc. E' a rotina contra a qual tão repetidamente aqui temos clamado, expondo os destinos economicos do país, por amor à lei do menor esforço, a um tardamento que nos abastarda perante os povos typicamente emprehedores da hora presente.

Parece-nos opportuna, por isso, a transcripção do trabalho abaixo, do agronomo Mario Maroni, um estudioso dedicado desse aspecto capital da pecuaria brasileira, sobre:

A INFLUENCIA DO TOURO NA HEREDITARIEDADE DOS CARACTERES LEITEIROS

"O nosso meio pastoril ainda não se compenetrou bastante da enorme importancia que tem o estudo dos caracteres geneticos transmissiveis, a selecção racional e systematica dos nossos reprodutores bovinos. No entanto um novo factor está se tornando, alvo dos estudos e observações dos criadores actuaes, fazendo assim que os cuidados até agora dedicados em parte ás reproductoras, sejam tambem dispensados ao touro na selecção dos reprodutores de um rebanho.

De facto, até ha poucos annos atrás fazia-se a escolha de um reproductor mais para transmittir os caracteres geraes de raça (forma, pureza, etc.), do que para influenciar os seus descendentes nas suas aptidões leiteiras ou mantigueiras.

O progresso da sciencia e em particular os grandes esforços nesse sentido feitos pelos Estados Unidos da America do Norte, transformaram em parte esses conceitos e se levaram sobre um novo caminho mais especializado. Os estudos e experiencias feitas na Estação Experimental da Escola Agrícola de Iowa pelo professor Gillette, na Escola Agrícola de South Dakota, na de Okla, as revelações obtidas por Turner e outros, affirmam de maneira quasi que irrefutavel, o papel importantissimo que tem o touro na transmissão dos caracteres leiteiros. Mas como a analyse genetica demonstra que a aptidão para produção leiteira constitue um caracter completamente independente da inclinação para produção da gordura do leite, as experiencias acima citadas foram feitas para estudar esses dois ramos separadamente.

TRANSMISSÃO DOS CARACTERES DE PRODUÇÃO LEITEIRA

Como cita o Dr. Magliano na revista "L'Italia Agricola", de Janeiro de 1928, os estudos feitos nesse sentido foram levados a effeito de duas maneiras:

- Usando touros de raça, cruzados com vacas communs;
- Usando ambos os reprodutores da mesma raça, e puros.



Touro limousino

O primeiro methodo foi seguido na Estação Experimental de Iowa, na qual cruzou-se um touro hollandez com um lote de vacas do mesmo typo das primeiras, que já estavam prenhas.

Os filhos dessas ultimas tiveram o mesmo tratamento que os productos do touro Tolstein-Friesen, sendo os seguintes os resultados obtidos:

DISCRIMINAÇÃO	Mães	Filhas de touros communs	Filhas de touros hollandezes
Numero de animaes observados	7	7	7
Numero de lactações	23	23	12
Duração média em dias, do periodo de lactação	231	236	238
Rendimento médio de leite, em kilos	1528,69	1528,54	2592,72
Rendimento médio de gordura, em kilos ..	72,75	81,783	102,573
Porcentagem média de gordura	4,75%	4,73%	4,10%

Mas isto não basta. Na mesma Estação Experimental, o professor Gillette, com elementos semelhantes, o methodo de cruzamento progressivo, verificando que na segunda geração, o augmento de produção em comparação com as primeiras mães foi 245 por cento em leite, e 188 por cento em gordura.

O segundo systema (touro puro com vacas puras) foi experimentado, entre outros muitos logares, na Estação Experimental da Universidade de Nebraska, na qual usaram-se um touro Jersey e dois Hollsteins para enxertia de diversas vacas, respectivamente, Jersey e Hollstein.

Os resultados obtidos demonstraram que no rendimento médio das filhas do primeiro touro (Jersey), houve um augmento de 47 por cento na produção de gordura em comparação com as mães.

As filhas do segundo touro, de raça Frigia, deram um augmento de 66 por cento no leite e de 99 por cento na gordura.

Para concluir então, em quatro descendentes directas do terceiro touro, tambem hollandezes, o augmento verificado foi de 45 por cento no leite e de 42 por cento na gordura. Estes dados tirados no primeiro periodo de lactação, demonstraram claramente, assim como os do systema (a), a influencia indiscutivel do touro na transmissão dos caracteres leiteiros.

TRANSMISSÃO DOS CARACTERES DE PRODUÇÃO MANTEIGUEIRA

Desde a segunda decada do século XX, a grande importancia que tem a maior ou menor percentagem de gordura no leite, levou diversos scientistas a fazer pesquisas que pudessem determinar qual o melhor meio de se augmentar a produção de gordura no leite.

Tambem aqui, a selecção dos reprodutores teve seu papel principal, e diversos estudiosos de questões agricolas, tais como Woodward, Mc Canals, Winters, Turner e outros, quizeram definir a influencia que têm separadamente o pai, e mãe na transmissão dos caracteres.

Woodward, em 1916, após repetidas experiencias, concluiu que tanto o pai como a mãe, influem directa e igualmente na transmissão desses caracteres geneticos.

Mas estudos mais recentes, como os de Turner, por exemplo, querem rejeitar esta opinião, affirmando que o touro tem absoluta predominancia sobre a mãe, nessa transmissão. As observações sobre esse assunto

levariam muito tempo no campo das discussões, o que é impossivel nas minhas considerações resumidas.

O que desejo concluir, aproveitando as clarissimas dedicções do Dr. Magliano no "L'Italia Agricola", é o seguinte: — Que, se infelizmente ainda não podemos affirmar de maneira absoluta que o touro tem predominancia na transmissão desses caracteres leiteiros e mantigueiros, pelo menos garantir com plena segurança, que, na hereditariedade, o touro tem uma importancia capital mais evidente.

Conclusão logica: Na selecção dos reprodutores para cada leiteiro, devemos ter o maximo cuidado na escolha do reproductor além da fêmea, levando em conta principalmente a sua, boa ou má ascendencia, no que se refere à sua aptidão leiteira ou mantigueira, além da sua conformação e raça.

Aos nossos criadores, portanto, compete a ardua tarefa de seguir de perto o veloz caminho da sciencia e fazer novas pesquisas por propria conta. Para isso fazer, devemos acabar com o periodo da letargia de que soffre ainda a nossa classe rural, e despertando a lavoura racional e scientifica, isso para podermos melhorar as condições da nossa pecuaria que não corresponde ás probabilidades e vantagens de que goza e offerece o nosso país, e para que o progresso do estudo agro-pecuario no estrangeiro sirva de incentivo para os que desejam ardentemente a gloria da sciencia nacional e o progresso da industria pastoril no Brasil.

O MAMÃO NA ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

Uma das muitas utilidades do mamoeiro é a da sua propriedade alimenticia para os porcos, quer a folha, de mistura com outras forragens, quer o proprio fructo, que é excellentemente nutritivo. Deve-se, entretanto, evitar de dar a fruta do mamoeiro ás porcas prenhas, por causa das pevides que agem como vermífego, podendo provocar-lhe abortos.



Touro branco

Trovas

Amámo-nos. Como o vento
foi nossa paixão primeira:
alegria de um momento,
tristeza da vida inteira...

E hoje, se recomponho
a historia quasi esquecida,
tu me dirás: — "Foi um Sonho!"
e eu te direi: — "Foi a Vida!"

Léo Pontes



MEU TORRÃO NATAL

O meu rincão natal é um pacato logarejo perdido lá pelos confins de Matto Grosso. Até nem sei se figura nos mappas. E' de suppor que não, a julgar pela sua demaziada pequenez. Costuma-se dizer que é o lugar que Deus esqueceu... É uma verdade. Basta dizer que por lá a civilização, essa civilização estylo século XX, ainda não fez sentir os seus influxos. O cinema... O cinema, por exemplo, é cousa do outro mundo para os meus conterrâneos. A cada passo ouve-se a pergunta: — Que diabo é cinema?... A luz electrica — essa, em todo caso, já é um roseo sonho... Fala-se na sua instalação ha quasi dois lustros. E o povo se contenta em dizer que ella virá um dia... E sem ella também se vive — dizem os scepticos, dando de hombros.

— Enquanto houver velas de sebo e lampões a kerozene, a luz electrica não fará falta — torna o Zé Bento — com a sua casa de negocio pejada de taes artigos.

Aquella gente simples e boa dorme ao som melico dos batrachios ranideos — únicos viventes que, á noite, velam pelo somno da população. Em noites de chuva então é um goso ouvil-os a fazer dueto com a goteira que tamborila numa lata velha lá fóra... Que beleza!... Dorme-se profundamente... E' feliz aquella gente; é feliz porque não conhece certas misérias do mundo. Para a maioria dos habitantes o mundo se resume naquella logarejo, cujas ruas inimigas da symetria e casas que fazem lembrar as construcções primitivas, elles adoram ardentemente; e não têm vontade de conhecer outras terras, receiosos de se finarem fóra dali e não serem sepultados no cemiterio do lugar onde nasceram. Extrema simplicidade!...

O orgulho e a perfidia ali não medram e o forasteiro é bem acolhido, não lhe faltando hospitalidade. Longe, porém, de abusar da confiança, do contrario sahirá a "toque de caixa", se não perder o "pello", como se diz por lá.

(Juiz de Fóra)

VALERIANO FINO

FUSÃO DE DOIS BANCOS
ALEMAES

Duas das mais importantes organizações bancarias da Alemanha, o Banco Alemão Transatlantico e o Banco Brasileiro Alemão acabam de fazer fusão.

O primeiro toma a si o activo e o passivo do segundo, na importancia de 7.500.000 marcos.

O Dr. Graemer, presidente do Banco Alemão Transatlantico, falando perante a assembléa extraordinaria reunida em Berlim, explicou os motivos da fusão, dizendo que ella era motivada pelo facto de que a concorrência na America do Sul se vinha accentuando cada vez mais.

O novo banco abrirá succursaes na Bahia e em Porto Alegre, esperando muito desenvolver as suas operações em nosso paiz.

SETE POEMAS DE SIENKIEWICH

(Traduzidos por ALBERTUS DE CARVALHO, especial para O Malho)

VIRTUDE

Ha virtudes que lembram a torre de Pisa: estão sempre inclinadas, mas não cahem.

FÉ

Chegamos ao mais alto grão de cultura intellectual e moral, perdemos porém, a fé em nós mesmos.

Sómente os ingenuos acreditam ainda na razão de ser da existencia; na veracidade dos factos que instinctivamente desvendam as cousas mysticas, seus dias alegres, sua voluptuosidade, sua felicidade... e não cremos nella! Nosso scepticismo ligeiro e vago, comparavel ao fumo dos nossos cigarros, rouba aos nossos olhos os horizontes longínquos; sob este véo, através estes vapores, julgamos um mundo aparte, exilado da immensa e universal existencia; um mundo exclusivo, encerrado em si mesmo e parecido com a phantasmagoria dos sonhos.

O ROMANCE

O rebuscamento de cores deslumbrantes e a pintura das realidades grosseiras dão ao romance actual um ar de falsidade. O leitor prefere um individuo feito a sua maneira, ao seu modo de pensar, a sua imagem. Não é, porém, sómente o rosto, os olhos, a bocca e o porte os únicos detalhes que concorrem para a composição do protagonista de um romance, senão uma infinidade de principios physicos e moraes.

SEDUÇÃO

Não ha nada que mais influencia exerça sobre a mulher que a inflexão de nossa voz e o tom que imprimimos ás palavras. Se abordamos certas confidencias com emoção temerosa e com a convicção

de commetter alguma aventura das mais audazes, esta timidez e este terror, ou melhor, estes escrúpulos, se communicam ao espirito daquella que tratamos de seduzir.

AMOR

Nossas fórmãs são fugitivas mortaes, nosso amor, porém, sobrevivendo aos corpos, nos servirá de immortalidade. Quem sabe se o amor leva em si a condição de uma existencia eterna! Não se sente, quicá, immutavel e alheio ás vicissitudes dos temporaes?

E' preciso amar muito, sofrer muito, para comprehendê-lo.

A MULHER

Enganam-se lamentavelmente os que affirmam que a mulher é um enigma ou uma esphinge.

O homem poderá ser um enigma indecifrável, a mulher, porém, sã de corpo e espirito, qualquer que seja a tempera de sua alma ou a debilidade de seu character, será sempre menos complicada.

A alma da mulher tem algo de colibri, que voa livremente no bosque mais espesso, sem tocar nos ramos frondosos, nem roçar nas folhas. A mais exquisita delicadeza dos sentimentos se une nella á simplicidade-primitiva das idéas moraes.

REPOUSO

O homem não repousa verdadeiramente senão quando chega a identificar-se com a Natureza, e chega a isto, se sua alma e a alma da Natureza estabelecem entre si estreitos laços. A nostalgia não é mais que a consequencia da ausencia da alma, da falta da penetração com as cousas que nos rodeiam.



Ante a queda subita de Primo de Rivera, a nação hespanhola ha de estar repetindo com o povo: não ha mal que sempre dure, ou bem que se não acabe! Os inimigos do Marquez de Estrella citam, de certo, a primeira parte da sentença, enquanto os seus partidarios declamam a segunda.

E ambos não deixam de ter razão! Trata-se de uma verdade dupla, e como tal capaz de satisfazer por igual áquelles a quem interessa... O ditador famoso que offereceu á Europa o modelo de governo mais lhe convenha hoje em dia, foi no mesmo tempo um bem e um mal para a Hespanha.

Sem o genio politico de Mussolini, por exemplo, ella evidentemente não deu ao seu esforço, nem a extensão, nem a intensidade brilhante que teve na Italia a obra do Duce. Falta-lhe para tanto, além do mais, uma certa facilidade, ao que parece, incompativel com os homens que vestem farda. A rigidez da disciplina é um defeito que muito compromette a acção dos estadistas com origem nos quartéis... Primo de Rivera foi victima, sem duvida, em grande parte, della. Mas os males que por ali levou á nação foram talvez — quem sabe? — menores do que aquelles de que teria sido presa si chegasse a triumphar na terra de Cervantes as agitações que andaram tantas

vezes ameaçando a sua ordem constitucional. Depois é preciso reconhecer, em honra do ditador, que elle demonstrou outras virtudes no governo, restaurando com honestidade a sua patria dos abalos que as commoções politicas, por vezes violentas demais, a tinham feito soffrer, sob o regimen das idéas sem controle. E ella apenas, já pelos seus annos, já pelo próprio temperamento excessivamente vibratil da sua gente, ella não estava mais em condições de supportar por tanto tempo a medicina heroica que lhe applicou o ditador que abusou não só da resistencia da nação, como da sua propria... Foi esse, sem duvida, o maior dos erros do general Primo de Rivera, ora cahido das graças reaes de Alfonso XIII.

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema Brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.



De vez em quando as nossas praias, sobretudo as da bahia, cobrem-se de uma espessa camada de óleo. Dir-se-ia que algum genio máo, escondido no fundo do mar e com inveja das suas bellas fórmãs animadas, engendrassse contra ella essa estranha vingança... Escusado é dizer-se que, por tal preço, as nossas elegantes dispensem logo a carícia das aguas sob o sol do verão. Despem-se assim de lindas curvas brancas das nossas enseadas, das suas mais leves e alegres roupagens, por esses dias de luz intensa e excessivo calor, por effeito de uma estúpida maldade que, afinal de contas, nos parece obra mais de humanos que mesmo de genios máos...

A policia maritima deve, aliás, conhecêl-os. Os seus rastros andam a denunciál-os ha muitos annos já. Acreditamos até que não se trate de uma maldade propriamente, mas de simples estupidez. Nem por isto dispensará, porém, a repressão da autoridade incumbida de zelar por tão precioso bem publico. Os danos produzidos por este abuso da ignorancia estranha a respeito das nossas cousas são grandes demais para que os não levemos em conta. Depois, é preciso que essa gente saiba que a Guanabara é asseada de mais para servir de banheira a quanto barco sujo venha ter ao nosso porto... Para lavar purões de barcos carregadores de óleo, por exemplo, ella não serve!

O mar alto não fica longe della...

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —

Gregoric: 35\$ — Sportsman: 60\$ —

Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27. Rio de Janeiro

Calor



Satisfaca sua sede de gelados n'este verão torrido, mas, não se esqueça de alimentar-se. Os Biscoitos Aymoré, pela sua variedade e sabor, alimentam sem enfiar. Peça, com seu refresco:

BISCOITOS AYMORÉ



SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.R.

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR.

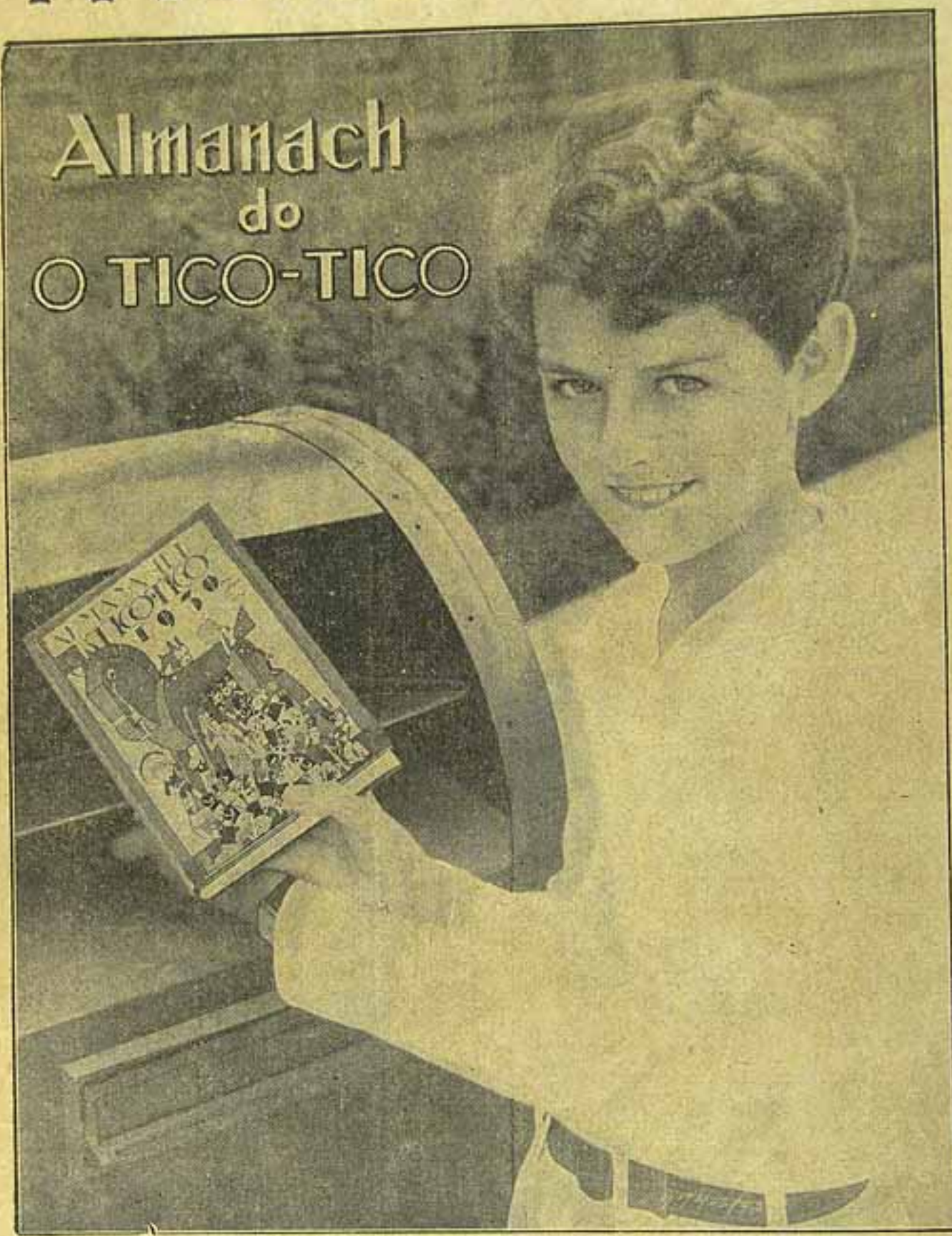


Almanach do O TICO-TICO

O
livro
de
contos
dos
ricos;
O
livro
de
contos
dos
pobres

1930

Contos, novelas, histórias ilustradas, sciencia elemental, historia e brinquedos de armar, o Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina tornam essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Se não existe jornaleiro na sua terra, envie 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal, ou em sellos do Correio a Soc. An. "O MALHO" Travessa do Ouvidor, 21, Rio, que será remettido ao seu filhinho um exemplar desta primorosa publicação infantil.

Preço no Rio: 5\$000

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS DO BRASIL

O MALHO



RIO DE JANEIRO, 8 DE FEVEREIRO DE 1930

ANNO XXIX



NUM. 1.430

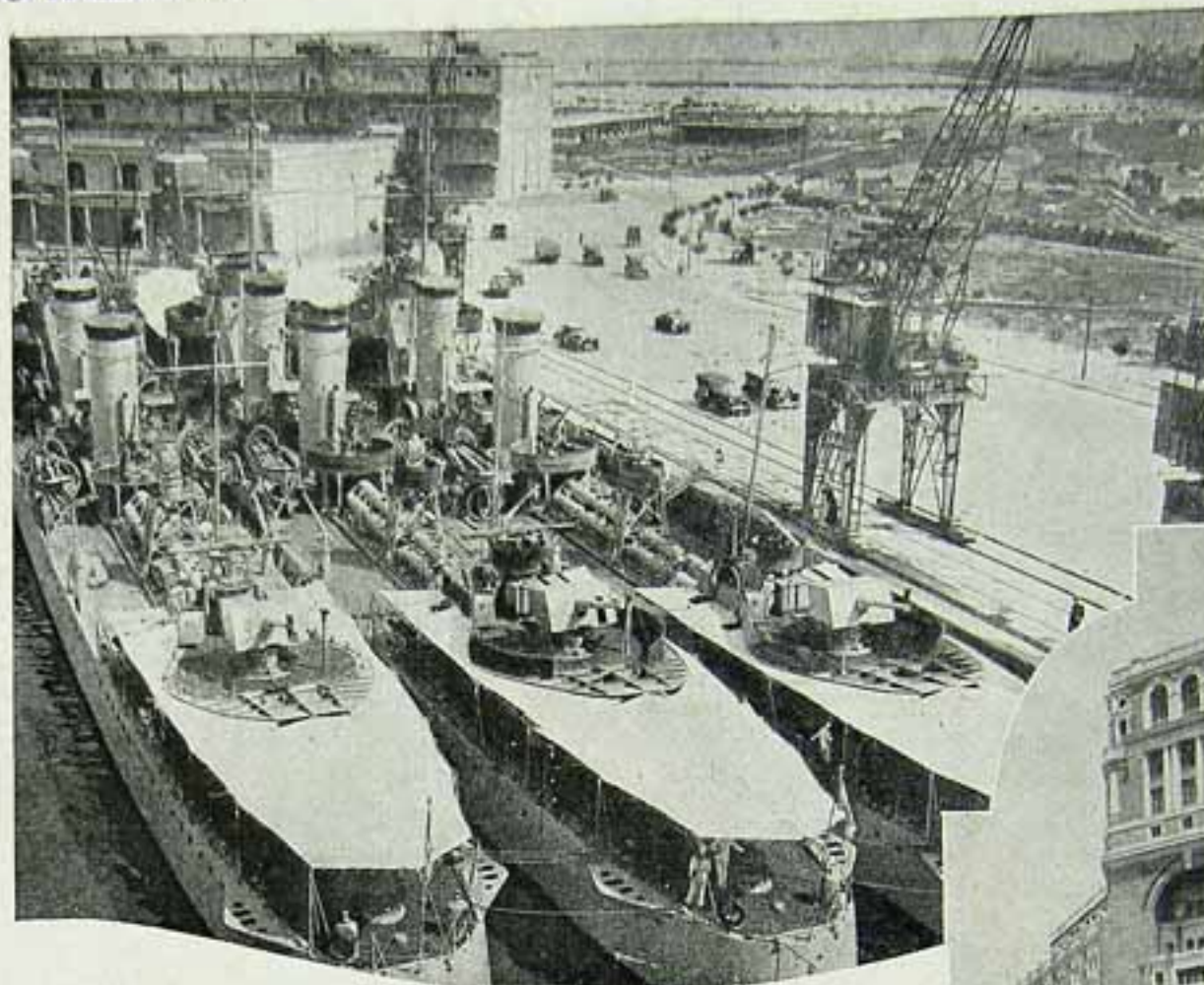
A CARAVANA DO DIABO



JECA: — Cruz, credo! Você por aqui é!

O DEMONIO: — É verdade. Eu também sou liberal. Vou pregar a regeneração dos costumes...

ASSUM-
PTOS
INTER-
NA-
CIO-
NAES



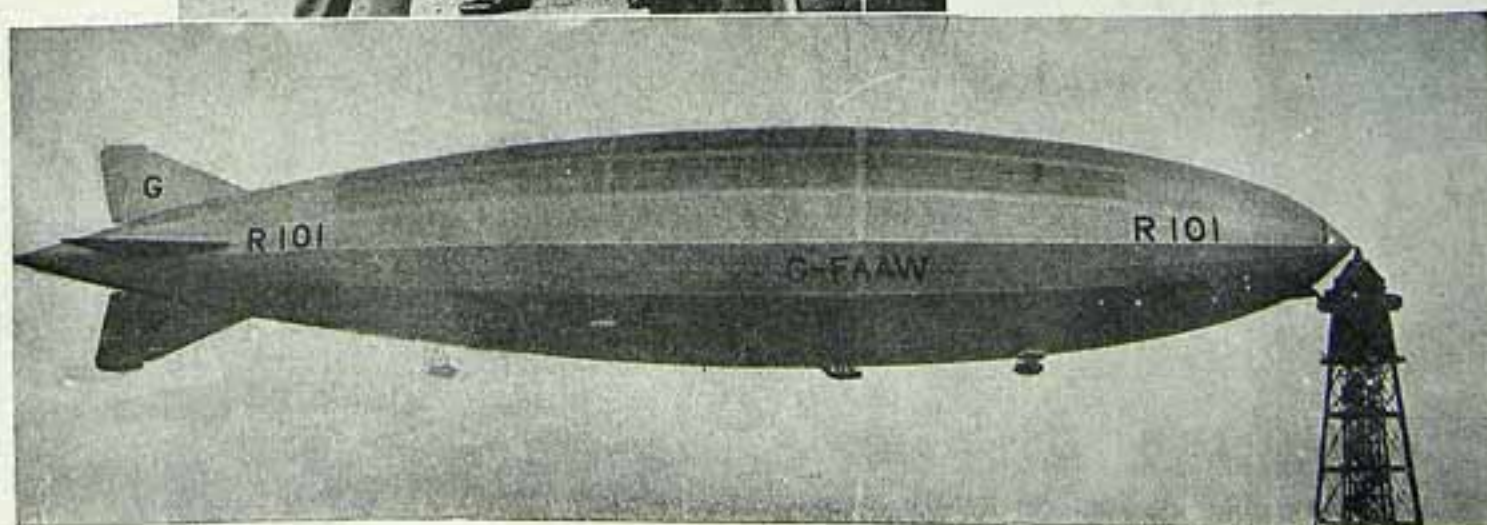
Os cruzadores argentinos "Tucuman", "Mendoza" e "La Rioja" atracados no porto.



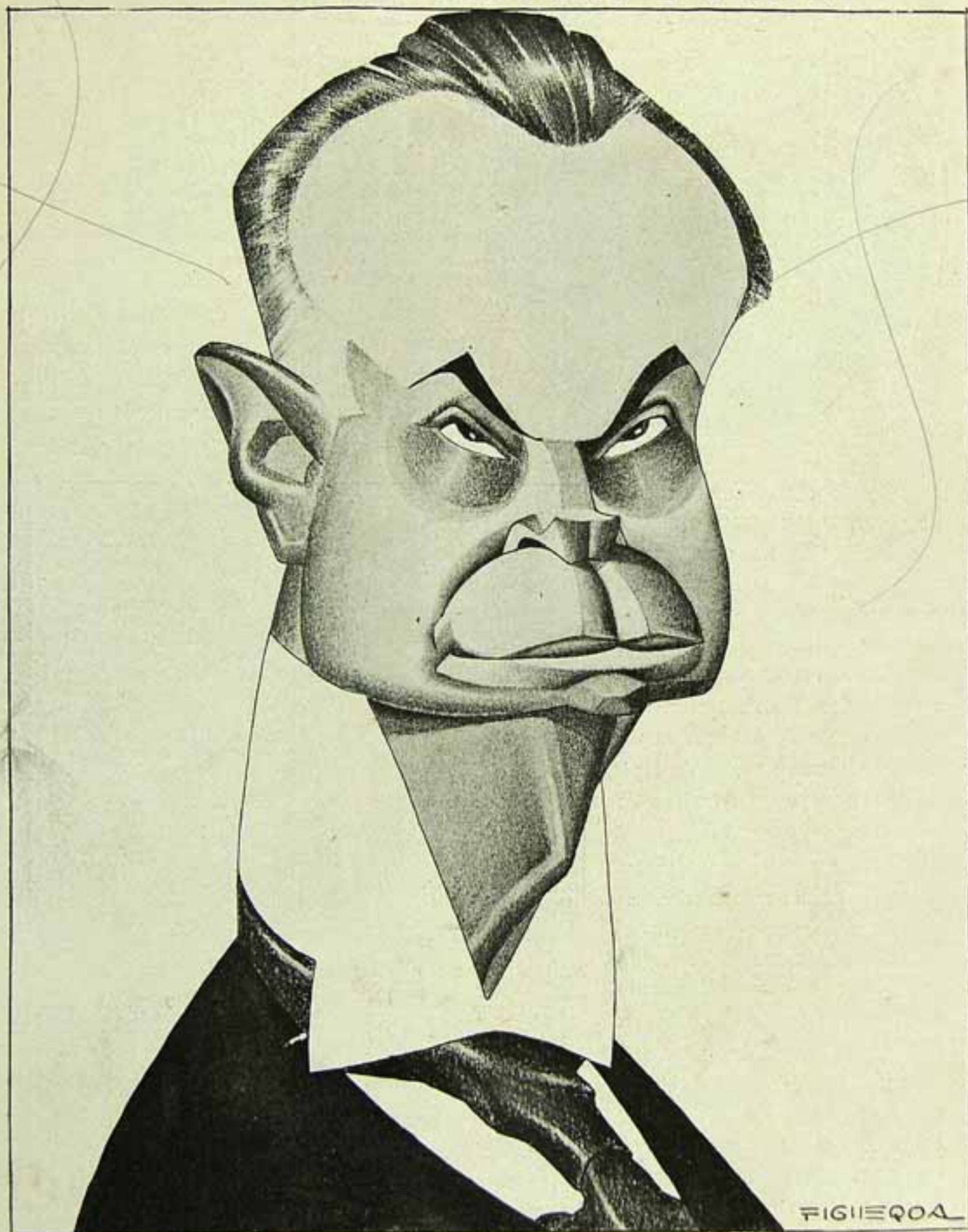
O edificio da Associação de Imprensa de Buenos Aires

*Inauguração da Exposição da Habitação, pelo presidente da Republica Fran-
ceza, em Paris.*

*O dirigivel
inglês "R.
101" na
sua tor-
re de
amarração*



O PREFEITO PIRES DO RIO



O Sr. Pires do Rio tem, como administrador, três qualidades preciosas: é honesto, é trabalhador e é inteligente. Homem de espírito, de cultura e de educação, não lhe é difícil portanto, impor-se aos olhos dos seus contemporâneos como uma das figuras mais expressivas do Brasil Novo. Assim, torna-se muito justa a homenagem que, na página deste numero, o nosso chronista em São Paulo presta ao grande prefeito.

O TRAFEGO NO CEN



ros, devem as autoridades competentes crear outros meios de transporte — aereos ou subterraneos — ou limitar o

nados a desaparecer da Avenida Rio Branco. Com elles desapareceria tambem o aspecto elegante da nossa principal arteria, além da

Com o extraordinario surto de progresso que transformou o Rio de Janeiro na encantadora cidade que hoje possuímos, vieram tambem, os problemas que asoberbam os grandes centros de civilização. Todos elles têm sido solucionados satisfactoriamente, com excepção de um, que implica directamente na vida da capital e do seu povo: o trafego de vehiculos.

As successivas providencias tomadas pelas autoridades, as medidas a cada passo experimentadas, até agora não conseguiram diluir o congestionamento que perturba a vida no centro da cidade, nas horas de maior movimento. Dizem alguns technicos que a disposição em que se acha collocada a parte commercial, com poucas vias de escoamento, desafia todos os esforços empreendidos no sentido de normalizar o movimento de vehiculos. Achou, então, que, na impossibilidade de romper novos escoadou-



trafego nas ruas mais centraes, permittindo, sómente, a passagem dos vehiculos mais necessarios.

Entendeu a policia ser esta ultima a medida mais praticavel. E as autoridades da rua da Relação puzeram-se, então, a estudar quaes os vehiculos que deviam ser retirados. Escolheram os omnibus. Os commodos autos, que já entraram definitivamente nos habitos do carioca, foram condem-

perturbação irreparavel-que o povo soffreria



TRO DA CIDADE.



na sua necessidade de locomover-se.

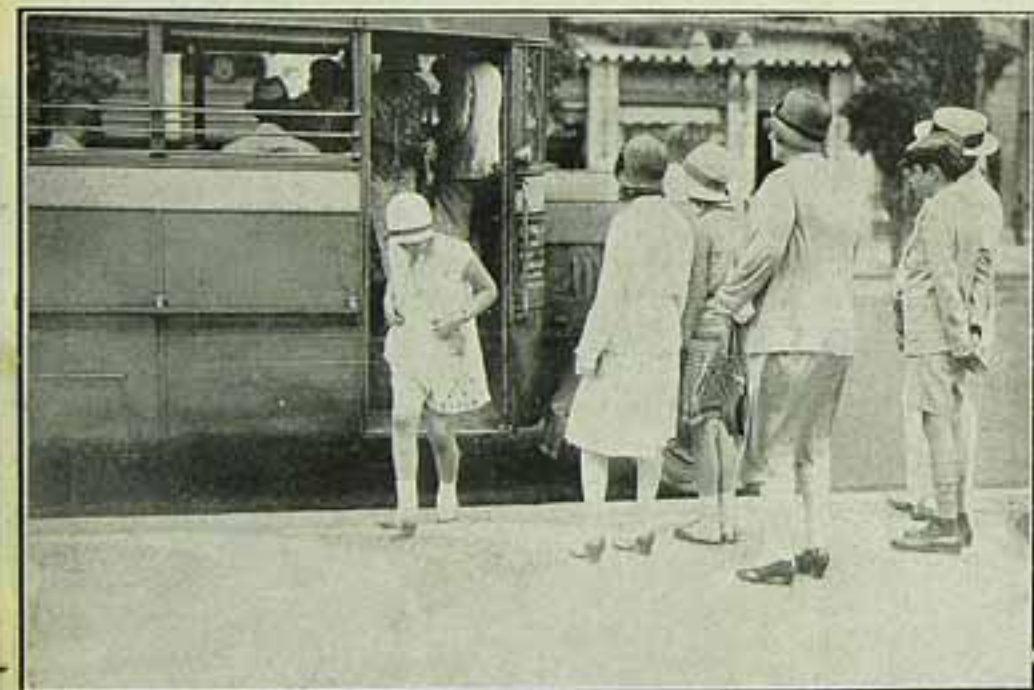
O PREFEITO TRANQUILLIZOU O POVO

O Sr. Prado Junior, porém, compreendeu

raria de outro. Com ella talvez ficasse, em

parte, resolvido o problema do trafego, mas

o sacrificio a exigir-se do povo seria mui-



que tal medida acertaria de um lado, mas er-

to grande. Por isto, o prefeito da capital contrariou os propositos da policia, restituindo, assim, a tranquillidade aos cariocas, que já se viam ante a desagradavel perspectiva de caminhar diariamente a pé até a Praça Mauá ou o Palacio Monroe, onde queriam localizar os pontos finais dos omnibus que servem, respectivamente, as zonas norte e sul.

Assim, quem se dirigisse, por exemplo, de um dos bairros aristocraticos á beira-mar, para o

principio da Avenida, teria de saltar do omnibus em frente ao Monroe, tomar um bonde até a Galeria Cruzeiro e, dahi, seguir a pé ao lugar desejado, por não haver conducção para tal trajecto! O mesmo aconteceria com os que procedessem da zona norte e quizessem ir rapidamente para o centro. Ficaria uma avenida de cerca de 2.000 metros, sem uma especie de vehiculo popular que fizesse o seu percurso.

Para ter-se uma idéa da perturbação que tal medida viria trazer, basta observar-se o movimento de embarque e desembarque de passageiros na grande arteria. Os omnibus passam por ali repletos.

O DESCONTENTAMENTO DOS MOTORISTAS

Os chauffeurs não estão satisfeitos com o systema de signalização creado recentemente na Avenida Rio Branco pela Inspectoria de Vehiculos. Aham que as mudanças, por serem muito demo-

(Conclue no fim do numero)



O NATAL EM PORTUGAL



*Inauguração
da Crèche
para os fi-
lhos dos
presos, na
Cadeia das
mulheres.*



*A
distribuição
das esmolas
aos pobres
do Diario
de
Noticias*



A extração da Loteria do Natal na Santa Casa da Misericórdia



Em cima: Os novos médicos, depois de assistirem a missa em acção de graças pela terminação do curso

Um grupo de engenheiros civis diplomados pela Escola Polytechnica da Bahia



Artistas da Companhia italiana Clara Weiss ao chegarem à Bahia

o Malho

A B A H I A D E H O J E



Um dos mais sugestivos aspectos da Praça Castro Alves, vendo-se o edifício d' "A Tarde", o Hotel Meridional e o grande Hotel Catharino. Em baixo: um flagrante da festiva chegada dos senadores Miguel Calmon e Pedro Lago. SS. EE. foram recebidas no Cães do Porto pelo Sr. governador Vital Soares, mundo official e grande massa popular.



Ô PRESIDENTE JULIO PRESTES NA CIDADE DE SANTOS



*Um aspecto imponente do desembarque de S. Ex.
na Estação da São Paulo Railway.*



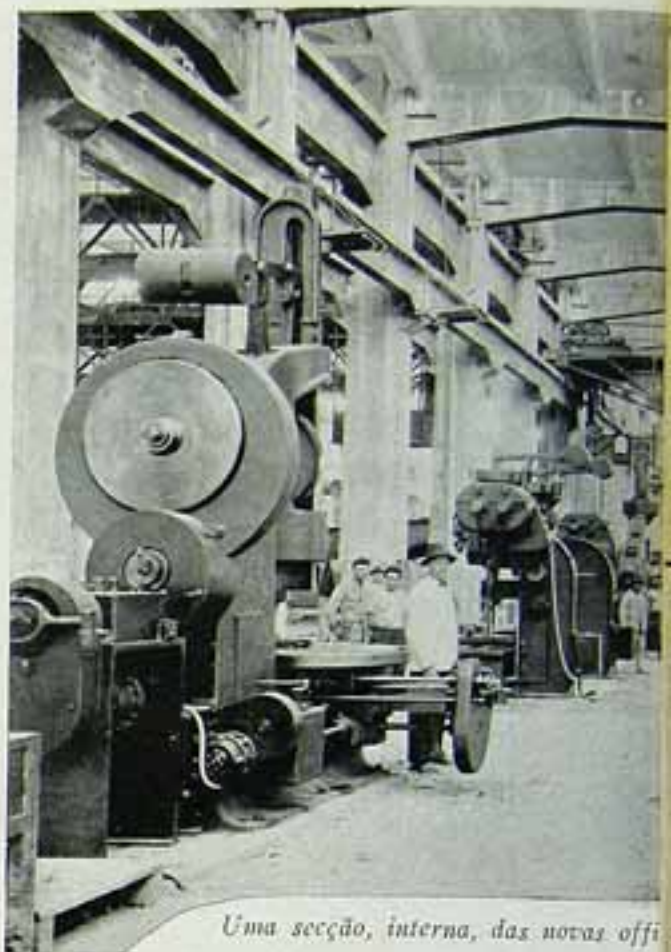
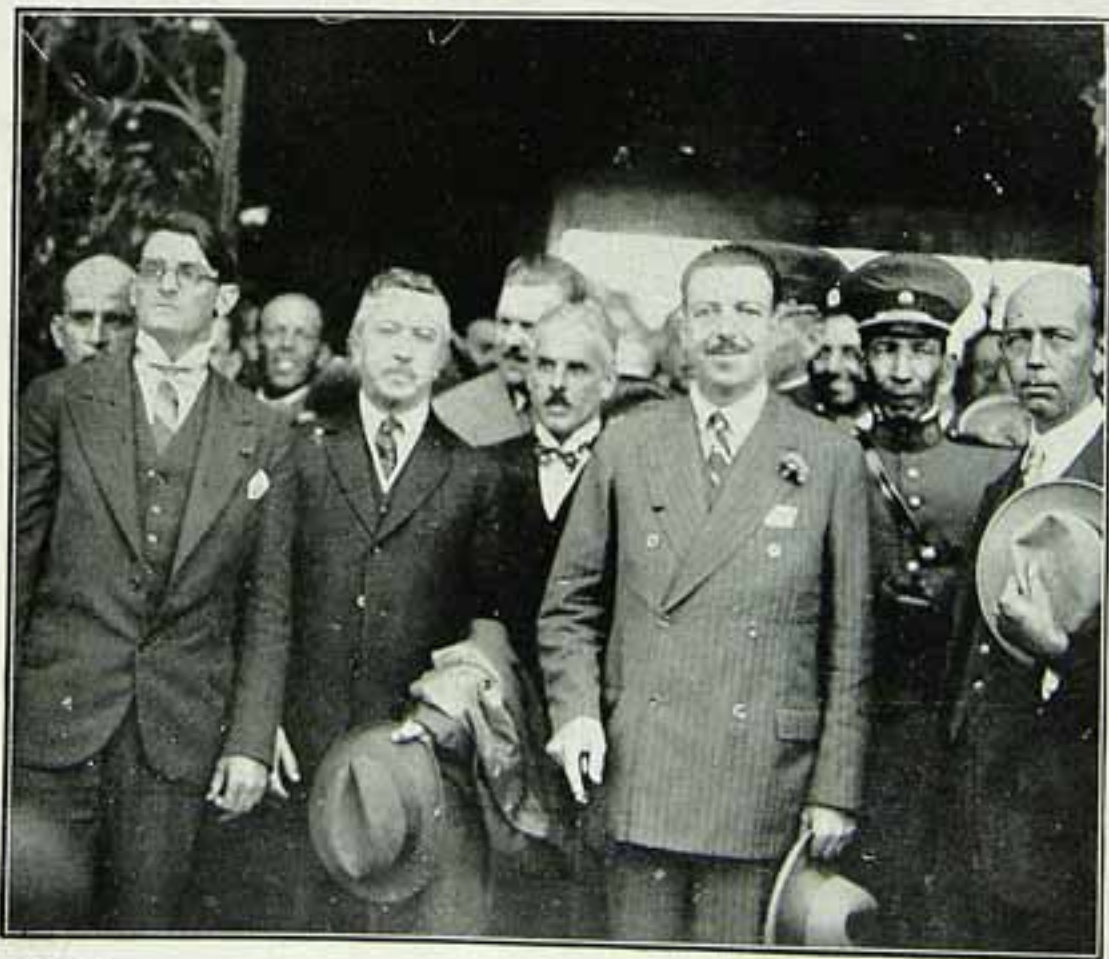
*Ao centro: o Sr. presidente Julio Prestes, na Estação da Luz, momentos antes da partida para Santos, e em baixo,
a multidão em frente à Camara Municipal da prospera cidade aguardando a chegada de S. Excellencia.*

A ESTRADA DE FER OS SEUS GRANDES



O bello edificio da nova estação de Sorocaba, inaugurada pelo presidente Julio Prestes, no dia 25 de Janeiro ultimo.

Em Sorocaba, após a inauguração das novas officinas e nova estação, vendo-se o Presidente do Estado em companhia do Dr. Heitor Penteado, vice-presidente e altas autoridades.



Uma secção, interna, das novas officinas e do novo equipamento.

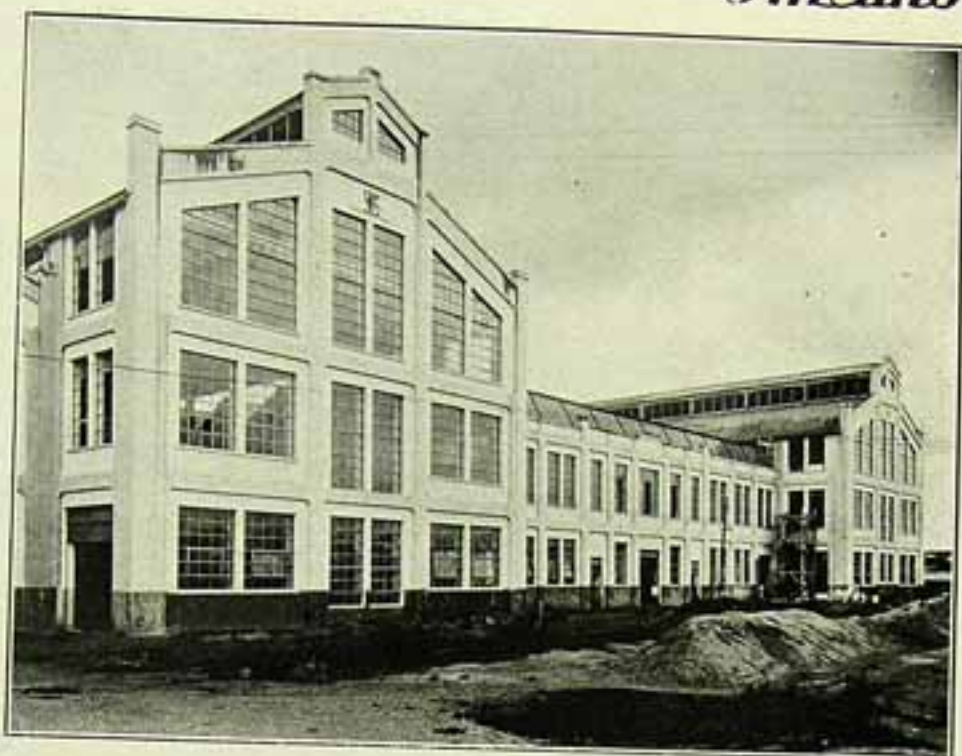


Ponto inicial da nova estrada de ferro.

RO SOROCABANA E. MELHORAMENTOS



*cinzas da Sorocabana, vendo-se o pos-
electro-mecanico,*



*Vistal parcial das grandes officinas recém-inauguradas, em Sorocaba, conside-
radas as mais importantes da America do Sul.*

*O Sr. presidente Julio Prestes assignando a acta inaugural, no vagão da So-
rocabana, do trecho concluido na linha
Mayrink Santos.*



da na Estação de Mayrink.



(Ver o texto à pagina 49)

o Malho



CASA - MEN - TOS

A' esquerda:
Oracy Rezende-Gilda
da Silva,

A' direita:
Carlos Barbosa-Dulcinéa
Barbosa.



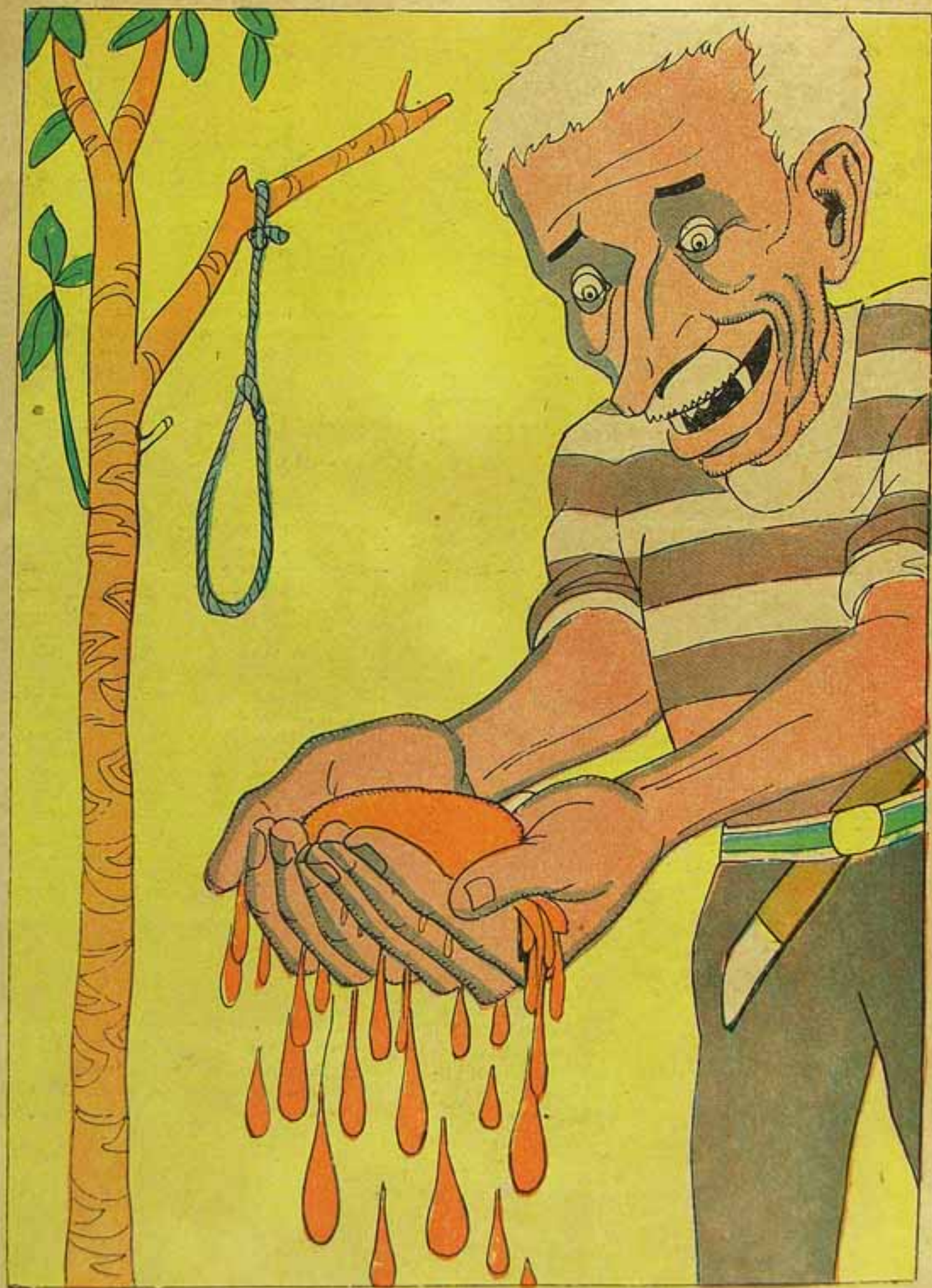
No medallão:
Luiz B'aso Junior-Do'ores
Rodr'gues Paradas.



Pedro Dantas de Siqueira-Nair da Silva
Vieira.

Antonio Pereira
Neto-
Nilsa Corrêa
Santos.





U M L I B E R A L D E M Ã O C H E I A

o malho



votos

de

COMO A VICTORIA DA ALLIANÇA SE REVELA NAS TRANSAÇÕES MENTAES DO SR. ANTONIO CARLOS

A psychose do Sr. Antonio Carlos cada vez mais se caracteriza. E caracteriza-se da maneira mais alarmante. Para o presidente de Minas o Sr. Getúlio Vargas já venceu nas minas. O Catete, para S. Ex. está em preparativos para receber o inefável missivista de Porto Alegre. Sem os cavallos serem amarrados no abelisco, as tropas regulares como que se preparam para as contingências. Tudo isso passa pelo cérebro volátil do detentor do poder estadual mineiro.

Nesse estado de espirito, foi que fomos encontrá-lo, numa visita toda mental, no palacio da Liberdade, após uma tonificante injeção de óleo camphorado.

Ainda com a alva epiderme, a arder, foi-nos dizendo:

— Sinto-me tão forte, neste momento, que seria capaz de lutar até com o Paulo Hasslocher.

— E de espirito?

— Também. De espirito estou mais forte.

E esbugalhando os olhos deu duas pancadas na cabeça encastada:

— Isto aqui está impermeável, tão resistente quanto o Pão de Açúcar.

— Que diz sobre a campanha presidencial?

— Que vai bem.

E abaixando a mão, abriu uma gaveta da secretária, da qual tirou um mappa.

— Está aqui a prova. São milhões de votos... Veja bem — só Minas vai dar um milhão! E, tudo aqui, onde vê marcado, dará votos ao candidato da Alliança. No Districto Federal a victoria será nossa. O Rio Grande...

— Também dará milhão?

— Menos: meio. A Parahyba a metade. A terça parte teremos nos demais Estados. Nos Estados onde não houver fraude, a Alliança...

— E se a fraude for só em Minas e Rio Grande? — interrompemos.

— ...a Alliança vencerá.

— Mesmo sem votos?

— Sim, moralmente. A Alliança, saiba V., é uma força organizada. Elle não desperta sympathia, qui, só no Largo de São Francisco, em Cascadura, em Porto Alegre e Campo Grande. Ella vai empolgando o Brasil, desde o Clevelandia até os confins de Matto Grosso. Imagine que até os índios do Amazonas já pronunciam o nome do Getúlio. O meu — deixe que fale um pouco a minha vaidade — o meu vai sendo cantado até pelas araras do nordeste.

— ...ou pelas araras que percorrem o nordeste?

O Sr. Antonio Carlos franzindo o sobreolho:

— Quer V. agradecer com coisa séria?... Então a caravana é composta de araras?

— Um lapso, presidente.

— Como ia eu dizendo — proseguir o chefe do governo mineiro — a Alliança vai fazendo eco... Entre os selvícolas, entre os animaes, mamíferos, gallinacos, reptis...

— Entre parenthesis, Sr. presidente, por que o Dr. Cunha Vasconcellos não fez parte da romagem cívica presidida pelo Sr. João Pessoa?

Quebrou, o presidente mineiro, a linha de circumspecção, com um sorriso.

— E elle não foi?

— Não.

Voltando a encarar o mappa:

— Veja aqui: as opposições...

— Votos *pro burro*...

— Não, homem, para o Getúlio.

E, apontando para a Bahia:

— Olhe aqui: maioria.

— Maioria?

— Sim, nossa. Agora veja Pernambuco. Está vendo esta cruz?

— Timulo do Souza Filho?

— Não, é onde o Estacio vai perder. Mais adiante é o Ceará. Onde vê aquelle borão, é o Cariry, dominio do Padre Cicero. E' nosso. Sergipe é ali, naquella carôça. A Parahyba, a nossa patativa não se limitará a cantar, senão também a votar. Em summa — tudo o mais é nosso, é da Alliança, até o Acre.

— Então o Dr. Getúlio não conseguirá apenas dois milhões...

— Certo, daí para muito mais. Como não ignora, o alistamento aqui foi grande. Aqui está tudo alistado.

— E V. Ex. precisa tomar providencia sobre o pleito. Olhe que está proximo o dia 1º de março.

— Fiscaliação?

— Pena e tinta.

— Não faltarão.

— Numero sufficiente de nomes... bons mesarios e boas calligraphias...

— Oh! Tranquillize-se: tudo está providenciado.

Ia-mos fazer-lhe uma outra pergunta, quando um enfermeiro interrompeu a palestra:

— Sr. presidente, está na hora da injeção.

Evidentemente, tínhamos de nos retirar. Depedimo-nos de S. Ex. E, quando chegamos á porta, ainda o ouvimos a falar sózinho, a repetir milhões de votos, milhões de votos.

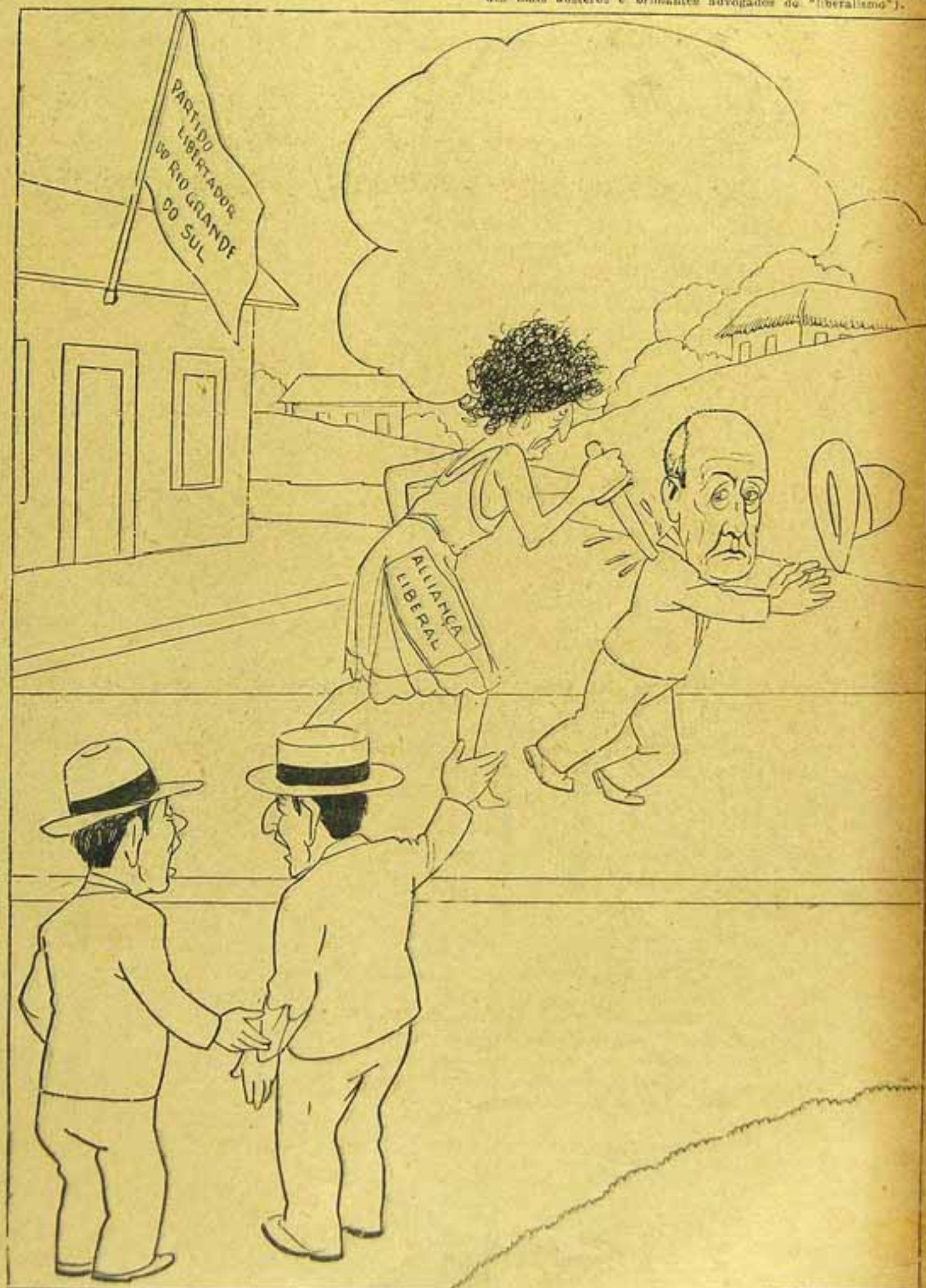
Em baixo, chegava um automovel. Delle descia o Dr. Juliano Moreira...

o malho



LIBERALICES

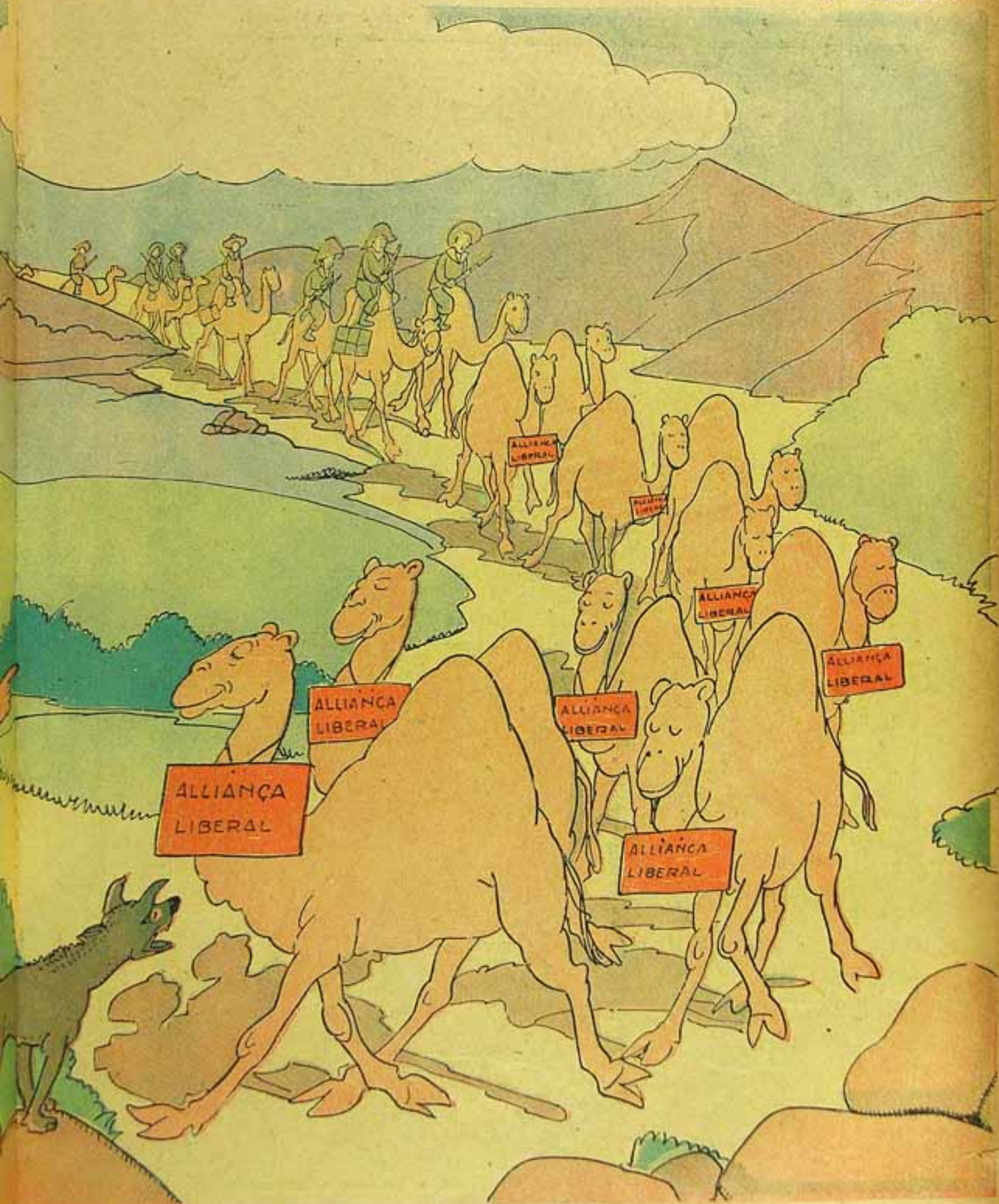
(Causou surpresa a exclusão do Dr. Plínio Casado da chapa do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, por se tratar de um dos mais austeros e brilhantes advogados do "liberalismo").



— Que é aquilo?
— Homem, você não vê? É um gesto de gratidão da "Aliança Liberal"...



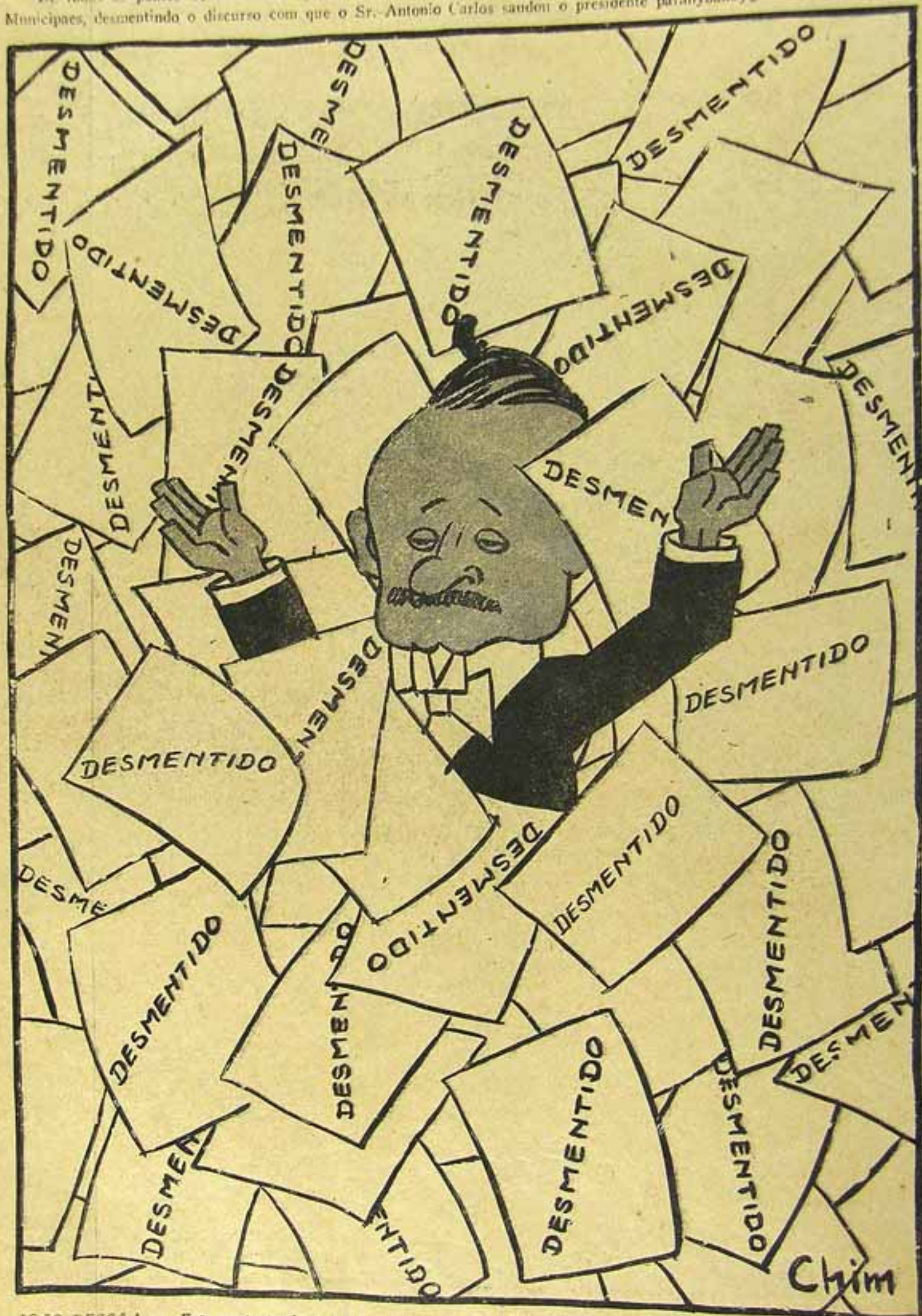
— TOMO PERDIDO, MARICOTA. ESSA GENTE É A TAL QUE ENTERRA UMA FACA NA BARRIGA



BRIGA DOS OUTROS E, DEPOIS, DIZ: "LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESU' CRISTO!"

ELLES SE CONHECEM...

De todos os pontos de Minas têm partido telegrammas ao Sr. João Pessoa, assignados por presidentes de Camaras Municipaes, desmentindo o discurso com que o Sr. Antonio Carlos saudou o presidente paralybano).



JOAO PESSOA: — Essa gente perde o seu tempo: — eu fui o primeiro a não acreditar no que disse o Antonio Carlos.

A INQUISIÇÃO CARLISTA

(O governo mineiro continúa praticando actos de violência e de crueldade contra os correligionarios do Sr. Julio Prestes, em Minas Geraes.)



O CABOCLO: — Que foi isso?
O POLICIA DE MINAS: — Um imprudente; deu um viva a Julio Prestes.

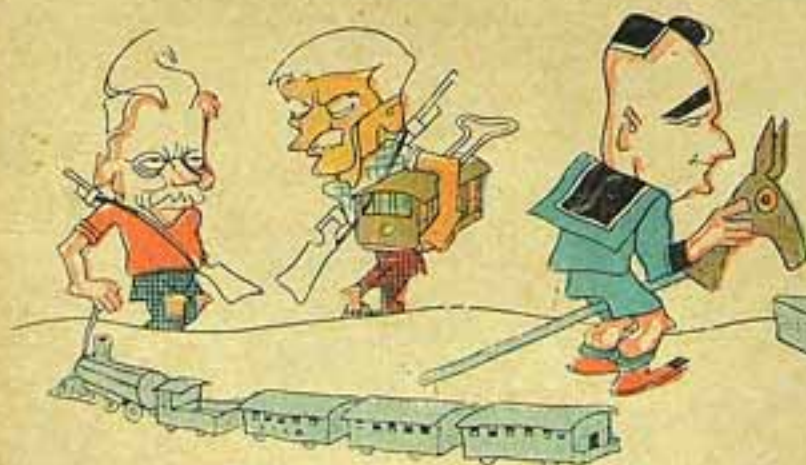
EM CASA DE FERREIRO...



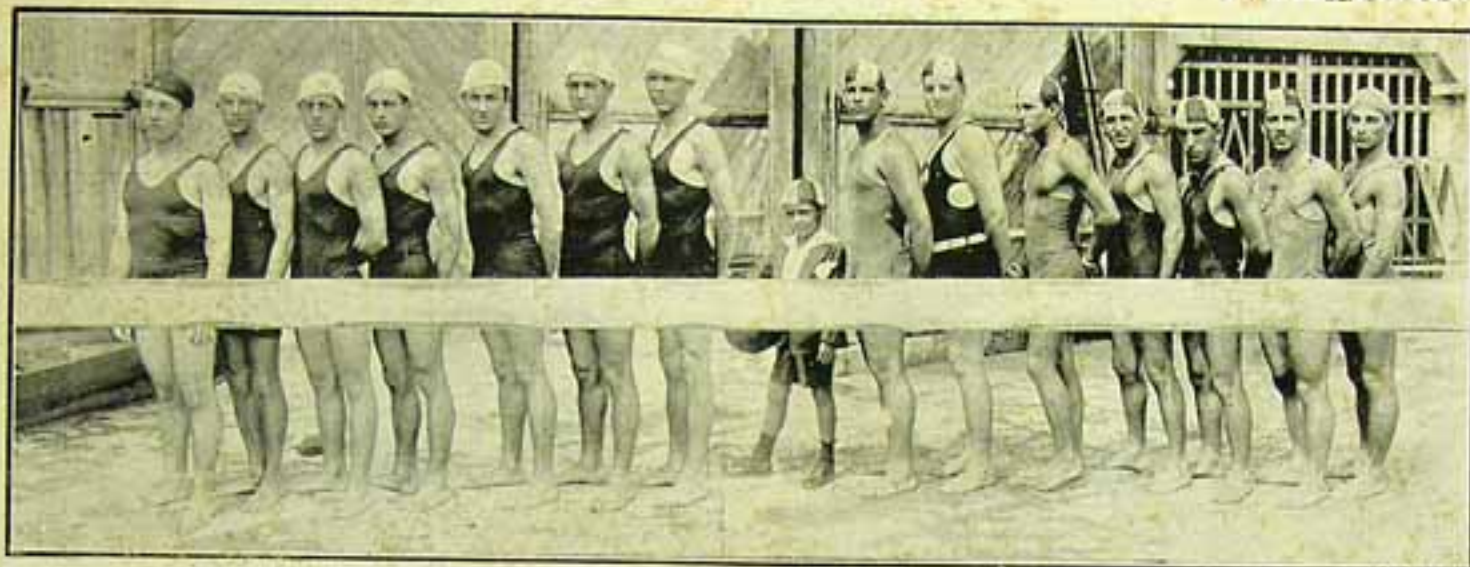
A MULHER: — Além daquelas vitas ao Antonio Carlos, que é que os assaltantes gritavam?

O MARIDO: — Elles gritavam: "Viva a Alliança Liberal! Viva a Alliança Liberal!"

AS MÁS COMPANHIAS



DORGES — Para dentro, Getulio! Não quero mais que brinques com os moleques da vizinhança!



*O team do Interna-
cional.*

WATER-POLO

*O team do Club de
Icarahy.*



Ao centro, um grupo de atletas. Em baixo, os teams do Internacional e Guanabara



AS IMPONENTES MANIFESTA SR. SECRETARIO DA



O Dr. Angelo Lazary Guedes na "gare" D. Pedro II
ladeado pelo senador Antonio Azeredo.



Flagrante do desembarque, do Dr. Lazary Guedes,
na "gare"

A selecta assistencia que, no Centro Paulista, assistiu
as manifestações feitas ao Dr. Lazary Guedes, assim
como a leitura do manifesto traba'hista dirigido á Nação.



ÇÕES DO OPERARIADO AO PRESIDENCIA PAULISTA



secretario da presidencia do Estado de São Paulo,
D. Pedro II.



O Dr. Lazary Guedes pronunciando a sua vibrante
oração no Centro Paulista.



A DELINQUENCIA PRECOCE



Dr. Mello Mattos

O ministro da Justiça comissionou o juiz de Menores, Dr. Mello Mattos para, durante seis meses, estudar, nos Estados Unidos, a organização dos serviços de assistência aos pequenos abandonados e delinquentes precoces. A iniciativa é do numero daquelas que merecem a franca sympathia publica, resultando, neste caso, a circumstancia de ter recaido a escolha ministerial num magistrado integro e já especializado em assistência á infancia.

GENERAL MAXIMINO BARRETO



General Maximino Barreto

Acaba de ser promovido a general o coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros. A noticia dessa promoção ecoou favoravelmente em todos os circulos sociaes onde a figura do novo general se impoz pelas qualidades de militar e de cidadão. Estrategista valoroso, dono de uma cultura solida e variada, que elle collocou a serviço da sua brilhante carreira, o commandante dos nossos soldados do fogo tem recebido expressivas manifestações dos collegas e subordinados, o que demonstra o grão de elevada sympathia de que goza no seio da prestigiosa classe a que pertence.

THEATRO CARLOS GOMES



Dr. Domingos Segreto

O incendio que ha poucos mezes destruiu o velho Carlos Gomes, não foi mais que uma reivindicação violenta do progresso, cansado de esperar que a civilização varresse da Praça Tiradentes aquella burocrata reminiscencia do antigo Sant'Anna, aliás evocador das mais brilhantes noites do theatro brasileiro. A Empresa Paschoal Segreto, em cujo poder hoje se actua a tradicional casa de diversões, iniciará em breve a sua reconstrução, conservando-lhe a finalidade de theatro popular, mas fazendo resurgir de suas cinzas um bello e elegante edificio de vastas proporções, intencionalmente adaptado á opera, á opereta, á revista e á comedia.

Esta a revelação alvicateira que nos faz o Dr. Domingos Segreto, um dos directores da Empresa.

RIO — CAPITAL DO TURISMO

O Rio hospeda um casal de jornalistas americanos, o Sr. Arthur Parper e D. Lillian Parper. Ambos fazem parte do "Miami Herald" de Miami, no sul dos Estados Unidos.

Enthusiastas da aviação, elles acharam preferivel fazer a longa viagem por via aérea. Em um avião da nova linha commercial americana, a Nyrba Line, deixaram Miami, parando em Cuba e a seguir



em outros pontos importantes da costa do Pacifico, até alcançar a capital argentina. Dali, então, vieram directamente para o Rio.

O casal Parper vai escrever uma longa serie de artigos para o seu jornal sobre o Rio — capital do Turismo.

Sendo Miami uma cidade turista por excellencia, é facil avaliar os grandes beneficios que esses trabalhos trarão para a nossa Sebastianopolis, tão decantada pelos planos de embelezamento do professor Agache.

O "PREMIO DA CIDADE"



Dr. Antonio Prado Junior, Prefeito do Distrito Federal

O gesto do prefeito do Distrito Federal, vetando a verba que constituia, annualmente, um estímulo aos artistas cariocas que concorrem ao salão de pintura, tem merecido, de um modo geral, a mais franca desapprovação. Não podemos deixar de attribuir, neste caso, ao illustre Sr. Antonio Prado Junior, o nobre intuito de restabelecer, por meio de toda economia possível, o equilibrio financeiro da Municipalidade. Entretanto, bem poderia o governador da cidade, num gesto de cavalheiresca e democratica obediência á vontade popular, reconsiderar o seu acto, restabelecendo a verba agora cortada em desfavor de artistas pobres, cujos trabalhos, quando distinguidos por aquelle premio, vêm tornar exequível a idea da organização de um museu municipal, por ficarem pertencendo á Prefeitura.

CRUZADA PELA EDUCAÇÃO



Dr. Miguel Couto

A patriotica iniciativa do Rotary Club, emprenhendo uma cruzada pertinaz contra o analfabetismo, a falta de instrução que tanto tem retardado o progresso do paiz, vem recebendo, diariamente, numerosas e valiosas adhesões. Na ultima reunião da Comissão Provisoria da Cruzada, presidida pelo prof. Arrojado Lisboa, foi lida a resposta do prof. Miguel Couto á communicação que se lhe fizera, da aclamação do seu nome illustre para presidente da Cruzada, que elle accitou. Tambem foi lido o projecto de estatutos da nova agremiação civica, apresentado por uma comissão de tres competentes pedagogistas, para isso indicada na sessão anterior.

Esperemos agora que cada brasileiro saiba cumprir o seu dever, alistando-se como soldado da Cruzada Pela Educação.

A DICTADURA NA HESPAÑHA



General Berenguer

Os acontecimentos politicos desenrolados ultimamente na Hespanha tiveram o seu desenlace logico com a queda do gabinete dictatorial chefiado pelo general Primo de Rivera.

A crise foi, aliás, precipitada pelo proprio chefe do governo, com a nota-consulta que, num momento de irreflexão, enviou aos capitães-generaes do Exercito e da Marinha, á propositio da sua continuação no poder.

Apoiado francamente pelas forças militares e politicas do paiz, quando assumiu as redeas do governo, o marquez de Estella faltou, no entanto, aos compromissos assumidos com os "leaders" da dictadura, querendo eternizar-se na direcção do cargo que lhe tinha sido confiado pelos seus companheiros de armas. Nasceram, então, os naturaes descontentamentos, que foram ultimamente agravados com a attitude do governo contra algumas das figuras mais influentes da Hespanha politica. E esse ambiente de franca hostilidade apressou a queda ruidosa do antigo dictador, após um governo de sete annos.

Para seu substituto, está indicada a figura por todos os titulos respeitáveis do general Berenguer, antigo alto-commissario em Marrocos e nome de grande prestigio nas classes armadas daquelle paiz.

TORNEIO DO ESGRIMA NA A. B. E. L.



A mesa que presidiu o torneio. Em baixo: Os concorrentes

A Associação Beneficente dos Empregados da Light promoveu, entre os seus associados, um tor-



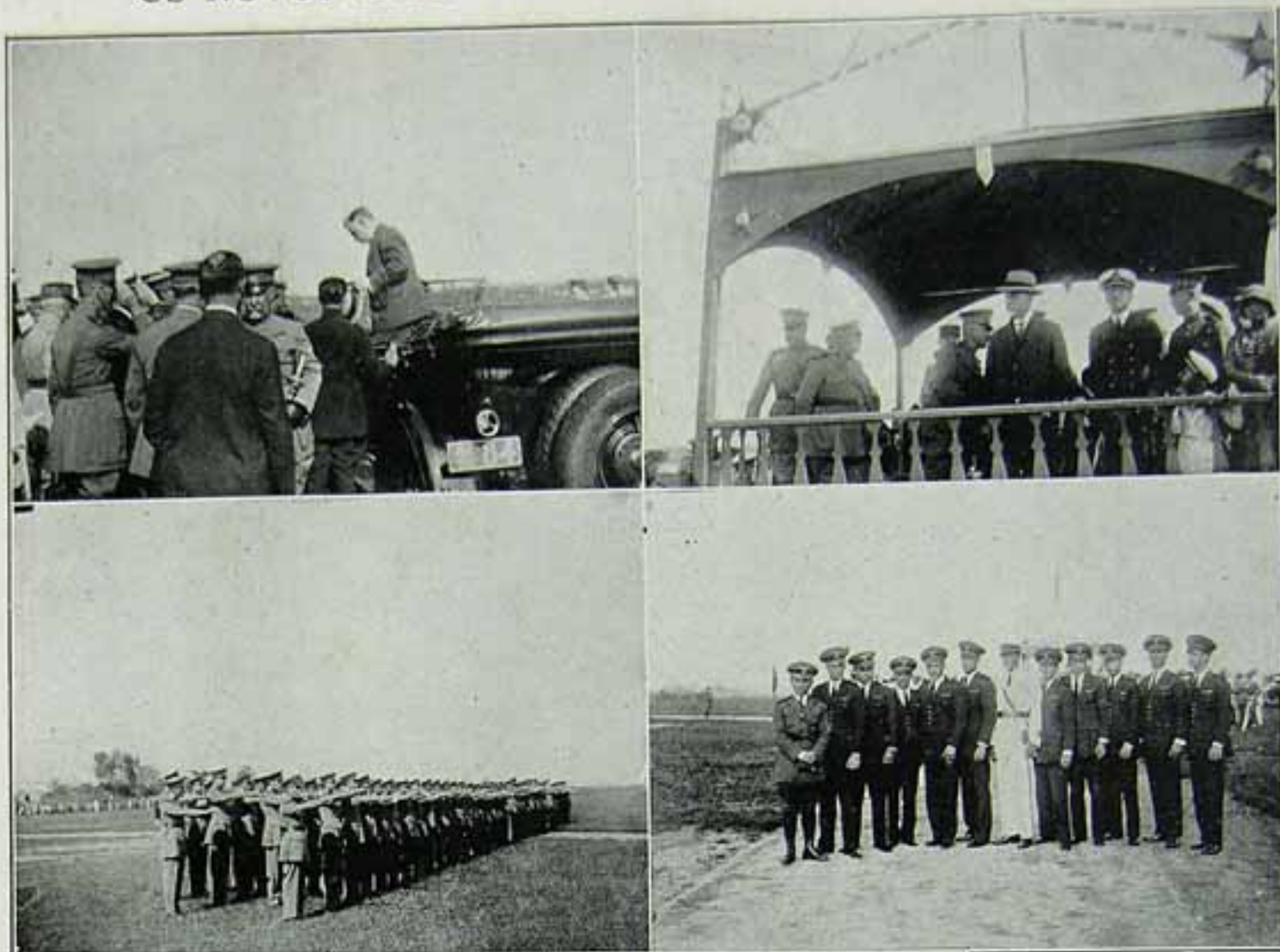
A senhorita Neusa jogando a prova decisiva, vencendo o 2º lugar empatado

torneio da A. B. E. L. foi a presença entre os noveis espadachins, da senhora Neusa, clas-



no de esgrima que constituiu uma das mais interessantes provas deportivas dos ultimos tempos. A nota inedita do sificada em 2º lugar, e que ve'u abrir uma nova senda a marcha triumphante do feminismo.

OS NOVOS OFFICIAES DO EXERCITO BRASILEIRO



O Presidente da Republica chega ao Campo dos Affonsos. O juramento dos Aspirantes.

Como de habito, revestiu-se este anno de impressionante belleza a cerimonia de declaração de aspirantes dos jovens que acabam de terminar o curso da Escola Militar do Realengo. Compareceram ao acto o Sr. Presidente da Republica, os dois ministros das pastas militares, altas patentes do Exército e grande numero de curiosos avultando entre estes as familias dos cadetes. Os alumnos que terminaram o curso, em numero de 123, destacados dos demais, formavam em frente ao coreto presidencial, de onde o secretario da Escola leu o boletim do general-commandante da mesma, declarando-os aspirantes a officiaes.

Os cadetes e suas familias

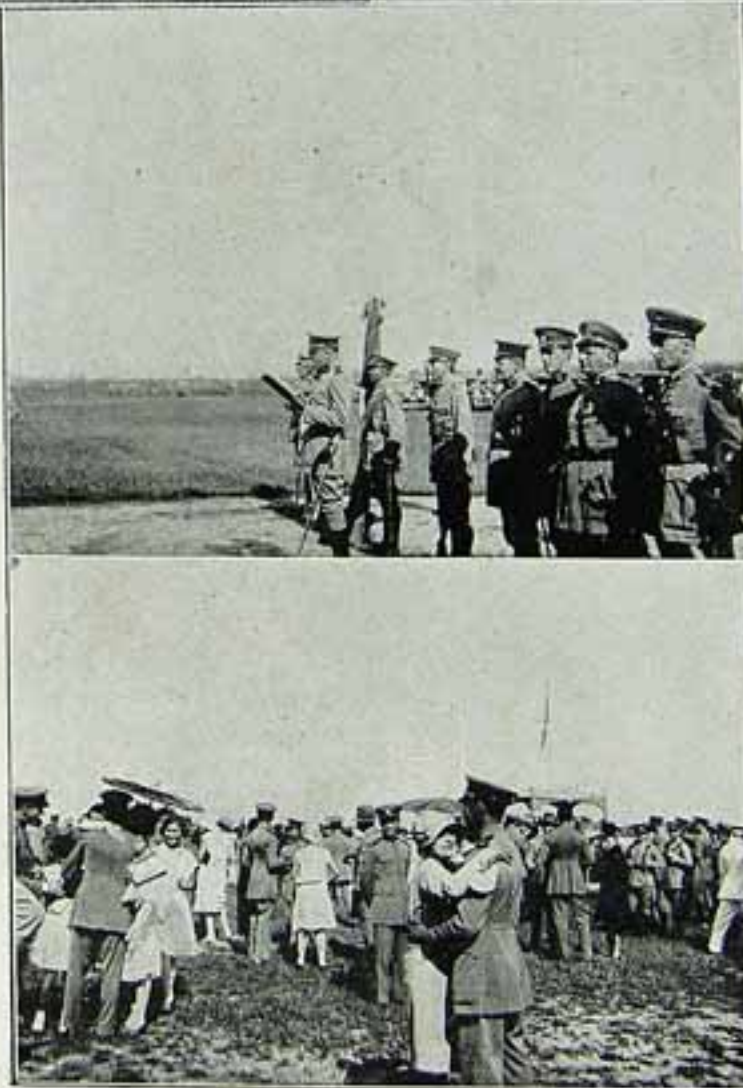
O Presidente da Republica na tribuna de honra. UM grupo de Aspirantes.

dante da mesma, declarando-os aspirantes a officiaes.

A nova turma de futuros officiaes fornece já um contingente appreciavel de vocações para arma de aviação, salientando-se ainda, na mesma, a particularidade de se contarem alguns tenentes commissonados, que dessa forma poderão proseguir a sua carreira militar em igualdade de situação aos demais officiaes.

Fim do desfile protocolar dos alumnos da Escola, que prestaram continência ao presidente da Republica, visitou o chefe do Estado todas as dependencias da academia militar do Realengo.

A leitura da ordem do dia





Souto
RIO
FERREIRA SOUTO & CIA

**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922.

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C

QUA FONSECA TELLES, 18 A 30
RIO DE JANEIRO

Um dos ultimos comicios em favor do Sr. Julio Prestes foi realizado em Minas em face de varios soldados e uma metralhadora da Policia Militar do Estado! Este episodio que a população pacata de Carmo da Matta teve de assistir entre sobresaltos e revoltas intimas, caracteriza admiravelmente a situação que o Sr. Antonio Carlos criou para os seus conterraneos, como derivativo da sua man'a liberal... Por ahi, chega-se facilmente a verificar que de momentos afflictivos, de soffrimento e desespero vive a estas horas aquella gente que nunca suppoz ser jámais obrigada a deixar os instrumentos do seu trabalho, para empunhar os da defesa propria no terreno ingrato das armas!

Só mesmo a influencia desgraçada de algum genio máo, poderia reduzi-la a essa triste contingencia! No espirito do povo montanhês fez-se por isso a impressão de todo esse horror de crimes que o governo do Sr. Antonio Carlos vem praticando em Minas é no minimo obra de algum possesso...

Já se cogita mesmo de recorrer ao exorcismo. Mas como pratical-o, se aquelles com autoridade para tirar o demonio do corpo das creaturas ainda não se convenceram da necessidade dessa intervenção em favor da tranquillidade da pobre Minas?...



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVICO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

Proximas saídas
de paquetes para a
Europa

Gelria	15 Fevereiro
Zeelandia	4 Março
Flandria	18 Março
Orania	1 Abril
Gelria	12 Abril

**EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA
OS PAQUETES
Orania, Flandria
e Zeelandia**

Escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108

Para um magnifico e util presente de festas ás creanças, só o **ALMANACH d' O TICO-TICO** para 1930, que diverte e instrue.



O Ministério da Agricultura resolveu, afinal, fazer algum caso pelo nosso commercio de frutas. As noticias que chegavam dos centros de consumo da Europa e da America vinham sendo ha muito tempo desl'sonjeiras para nós. Os pomos do Brasil, apesar de serem sabidamente dos mais ricos e saborosos, eram recusados lá por chegarem francamente comprometidos.

A exportação se fazia sem obediencia aos preceitos technicos, o que, sobre tornar praticamente nullo o nosso esforço, nos deixava mal ainda moralmente. Commercio nestes moldes hoje em dia só fazem os povos primitivos, já por não disporem de condições favoraveis, já por não comprehenderem o mal que se fazem. Além do mais, a arte da embalagem não será das que reclamem nem grande capital, nem grande apparelho technico, o que a torne monopolio só das nações poderosas. Qualquer paiz mediocremente organizado a pratica com vantagem. Apenas ella não costuma ficar ali entregue á negligencia ou incompetencia da mercancia irresponsavel, sendo antes fiscalizada, controlada pela autoridade publica sobre quem recae, em ultima analyse, a responsabilidade desses insuccessos da iniciativa particular mal dirigida em campo de tamanho alcance para economia nacional. O ministro Lyra Castro, designando agora technicos para dirigirem a exportação de frutas, chega sem duvida ainda a tempo de salvarmos um pouco o bom nome do Brasil e dos seus grandes interesses lá fóra. Que o que se fez com os abacaxis embarcados no *Desado* se estenda a outros carregamentos e a outras frutas nossas...



Victoria (Espírito Santo) — Panoramaa encantador da bahia da capital espiritosantense.

o malho

Um livro de originalidade e beleza...

CENTENAS DE
PHOTOGRAPHIAS
INEDITAS !

TRICHROMIAS
EM QUE A ARTE
RIVALIZA COM
A BELLEZA...

O MAIS LUXUOSO
ANNUARIO DO
BRASIL

PREÇO NO RIO:

8\$000



TUDO O ELEN-
CO CINEMATO-
GRAPHICO
BRASILEIRO !

DEZENAS DE
PHOTOGRA-
PHIAS COLO-
RIDAS E EM
GRANDE FOR-
MATO...

ESGOTADO
EM 5 ANNOS
SEGUIDOS

PREÇO NOS
ESTADOS:

9\$000

Thelma Todd

e outras lours que entontecem numa edição de luxo.

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

Se não ha jornaleiro em sua terra, envie-nos immediatamente 9\$000 em dinhei-
ro, em carta com valor declarado, cheque, vale postal, ou em sellos do correio, para
que lhe remetamos um exemplar desta publicação sem igual.

A' venda em todos os jornaleiros

Pedidos á

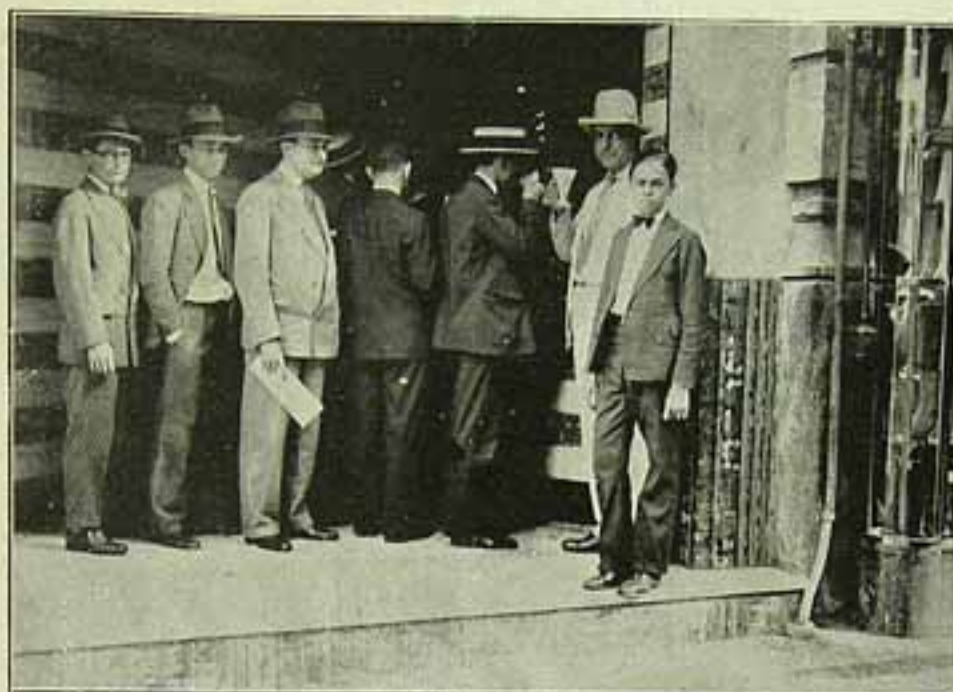
SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Travessa do Ouvidor, 21

Rio de Janeiro

A VICTORIA DA LARANJADA AMERICANA

A "Laranjada Americana" foi recebida, pela cidade, com visível agrado. Ella representava, no nosso commercio de refrescos, uma novidade, tanto mais apreciavel quanto satysfazia, a um tempo, a hygiene e a esthetica locais. Mas, como a gente toda vez que se apresenta bem, em certos meios, corre o risco de despertar logo a inveja, o refresco em apreço não tardou em ser accusado pelos invejosos de uma porção de cousas feias! — Contra ella o aleive chegou mesmo a indispôr a propria Saude Publica, e só não levaram lá o Sr. Agache tambem, nós sabemos bem porque... Afmal, as proprias autoridades da Hygiene verificaram de visu as optimas condições de asseio e esculpulozo preparo do producto festejado pela população selecta do Rio. Ah!, tudo é feito sem a menor intervenção manual e as frutas empregadas são as mais frescas, como o assucar da melhor qualidade. Apenas este, segundo a autoridade referida, não deve estar em saccos, mas em latas, como hoje aliás já se está verificando. Nós mesmos tivemos oportunidade de observar taes factos na visita que ultimamente fizemos áquelle estabelecimento — modelo, no seu genero. E si a simples inspecção de olhos não bastasse, o nosso companheiro, não menos exigente que os representantes do Sr. Clementino Fraga,



quix tambem fazer a prova experimental, directa, deglutindo com vagares de sibaryta o delicioso producto nacional... A sua impressão não podia ser melhor! A "Laranjada Americana" e, não só, o mais saboroso dos refrigerantes que temos hoje, por esses dias de abrasante calor, como a mais sa-

gavel, por isso que a mais hygienica das composições que a chimica industrial nos dá por ora a beber em fórmula de simples mistura. Fóra d'ahi o que se disser não passará de simples conversa fiada, para os ingenuos que não sabem de quanto o despeito será capaz...

A linha Sorocabana e os seus novos melhoramentos

Considerando, em boa hora que, uma estrada de ferro de penetração através de zonas futuras como a Sorocabana, consttue por si só, a chave de importantes problemas, o Sr. Julio Prestes desde que assumiu o governo de São Paulo, que tem suas vistas attentas para esse prospero departamento da administração publica do grande estado.

Escolhendo para dirigil-a o Dr. Gaspar Ricardo, engenheiro que á sua provada competencia technica, reúne qualidades notaveis de homem de mando e desde a gestão do Dr. Arlindo Luz, exercia logar de destaque na directoria, o presidente paulista, mostrou logo, que ia inaugurar para a Sorocabana, uma phase de intensa actividade.

E assim foi que, tendo á testa desta ferrovia, tão dedicado auxiliar, não vacillou S. Ex. em emprehender a Mayrink Santos, obra formidavel que, enquanto os theoricos discutem as suas vantagens, avança em progressão assombrosa, atacada em todos os pontos do seu traçado e acaba de inaugurar 2 estações.

Afóra, porém, este avanço da grande estrada em busca do mar, golpe da mais alta significação para a economia brasileira, principalmente da rica zona paulista por ella cortada, convém notar que, muitos outros melhoramentos de vulto, iniciados ha tempos na linha Sorocabana, apesar da crise, não soffreram nenhuma interrupção.

Disto dão prova as recentes inaugurações effectuadas solemnemente na cidade de Sorocaba, das grandiosas officinas, consideradas as mais importantes da America do Sul, da nova estação de passageiros e das cabanas de signalizações effectuadas solemnemente na cidade.

Tal systema, invento nacional do engenheiro Heitor "Bertaci" foi todo projectado, desenhado e construido peça por peça, nas officinas da Sorocabana.

Iniciadas na administração Arlindo Luz, estas monumentaes officinas continuaram a merecer do Dr. Gaspar Ricardo os indispensaveis recursos para o proseguimento de suas obras e para a sua montagem mecanica, tanto assim que, á proporção que iam se construindo, se achavam em condições de ir prestando apreciaveis serviços.

As novas officinas de Sorocaba a serem inauguradas hoje, são o que ha de mais aperfeçoado no genero, sendo consideradas as primeiras da America do Sul e uma das melhores do mundo,

Projectadas e construidas, tendo por escôpo a rapidez do serviço, a localização e montagem das machinas operatrizes obedecem o criterio da distribuição em ordem natural, das peças componentes de cada locomotiva pelas diferentes machinas operatrizes, sem a menor perda de tempo, pois, os percursos realizados por essas peças são reduzidos ao minimo possivel.

Inteiramente accionada a electricidade, consome uma força total de 3.650 C. V. A., distribuidas em dois transformadores de 1.400 C. V. A. e um de 850, havendo um transformador de 1.400 C. V. A. de reserva.

A corrente primaria é de 24.000 volts.

A sua capacidade de reparação attinge a 300 locomotivas annualmente, entre reparações medias e grandes, com tempo de reparação variando entre 25 e 65 dias por locomotiva, dispondo de 24 vallas dispostas transversalmente ao corpo do edificio e paralelas entre si.

Na secção de montagem, destacam-se duas pontes rolantes de 150 toneladas cada uma, cujo fim é elevar cada locomotiva que ali entra e transportal-a, por via aerea, passando com ella sobre as que já se acham collocadas nas vallas, até deposital-a na que lhe é destinada.

São sufficientes, para elevar as locomotivas mais pesadas, construidas até hoje no mundo, em bitola estreita.



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BACO

AS MINORATIVAS,
conservando a saúde,
conservam a idade

GRANDES MÉDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS



Arceburgo (Minas) — Corporação Musical Arceburguense, dirigida pelo maestro Sebastião Campos.

Crepuscular

Sobre a Terra se estende a ampla asa da tristeza...
O sol, se estilhaçando em fulgores, se apaga...
E, compungida, a minha alma sente-se presa
Duma saudade quasi em cinzas de tão vaga...

Da nevoa o véo subtil as collinas entouca...
E a noite vela o céu, na carícia do beijo...
Dos sinos repercute a voz soturna e rouca...
Lugubrememente passa o funeral cortejo.

Pela crepuscular paisagem de minha alma,
Dos sinos surdamente ouço os funereos brados,
Vibrando, no silencio almo da tarde calma,
Sonoros e subtis, gementes e angustiados...

Da lugubre theoria, em treva amortalhada,
Confundem-se os perfis, imprecisos, tristonhos...
Carpindo a sua magua, a minha alma, enlutada,
Contempla o funeral dos derradeiros sonhos...

Rio, 30-11-29.

Victor Visconti.

DE

ALVARO MOREYRA

na Livraria Pimenta de Mello & C., rua Sachet, 34, Rio

A boneca vestida de Arlequim.....	5\$000
Cocaina	4\$000
Circo	6\$000
Adão, Eva e outros membros da familia..	8\$000

Pelo correio mais 600 réis

Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eia tudo que contém o magnifico ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**



O Sr. Joel de Souza, nosso leitor —
Recife.

PAIXÃO

"Esta morena lindura
Aquella do nhô Lozado...
Tô intê mermo apaixonado
De vê tanta fermosura.

"— Si eu pudesse nhô Ventura,
Vivê juntinho, abraçado,
Co'aquella bicho danado,
Num faxia mais rapadura!

"Mandava pará a moage!
E descansava o Briso!
Trabalá tanto é bobage...

"Havêra vivê de umô...
Garrado co'aquella frô
E' qui era um moerê gostoso!

Avaré, Est. de S. Paulo.

Duílio Cambini



Para
todos..

Semanário
elegante de
modas
artes
letras
theatro
e de
música



A cidade está cheia de marcos.
São os arranha-céus que ora lhe in-
dicam o caminho de amanhã. At-
qui o Rio cresceu para os lados;
agora vai projectar-se para o alto.
Esta orientação sobre todas, marca-
lhe o destino superior.

A grande vida só no alto se revela em
toda a sua plenitude e beleza!
A cidade das comas nivela-as com o
nada...

O homem se fez grande apenas depois
que foi abandonando as catacumbas e vi-
vendo a luz do sol! Traçando a sua nali-
tação do solo da terra, para a sua face,
de certo elle muito ganhou, porque passou
a ter sonhos cada vez mais altos. Hoje
já não o satisfaz o viver a metros de al-
tura; quer talvez kilometros. Enfim, co-
mo o seu desejo é ficar mais perto de
Deus, não podemos censurá-lo...

INTERESSAM AO SEU MARIDO AS DEMAIS MULHERES?

Toda a esposa se sente ferida quando
vê que o seu marido olha para uma jo-
ven de cutis mais bella que a sua. Essa
esposa sabe que já não é tão fascina-
dora como o fôra quando o amor come-
çara a florescer. Não obstante, nada
teria ella por que temer se houvesse to-
mado a precaução de fazer com que a
superfície da sua pelle viesse resplande-
cer a encantadora cutis que ella possui
debaixo da envelhecida. E' preciso fa-
zer desaparecer a cutícula exterior gas-
ta, o que se consegue por meio da ap-
plicação da Cera Mercolized. Esta sub-
stancia é encontrada em qualquer phar-
macia e applica-se á noite, antes de
deitar-se. Procedendo assim, rapidamen-
te se recupera a cutis juvenil e com ella
todo o seu feminino poder de seducção.

UM SEGREDO CONTRA OS CRAVOS

Os pontos negros, a gordura da cutis
e a dilatação dos póros cutaneos do ro-
sto, são molestias que em geral nos assal-
tam juntas. Entretanto, temos a vanta-
gem de poder combatel-as em instantes,
por meio de um novo e unico procedimen-
to. Põe-se em um vaso de agua quente
uma tablete de stymol, que, ao se dis-
solver, produz uma encrespada espuma.
Quando tiver cessado a effervescencia,
usa-se a agua assim "stymolisada" para
banhar-se o rosto, enxugando-se em se-
guida com uma toalha. Os intrusos
pontos negros saem da cutis para desap-
parecer na toalha; os grandes póros gor-
durosos contraem-se como por encanto e
borram-se do rosto; e tudo isto sem que
a cutis soffra a menor acção de força,
violencia ou oppressão. Graças ao stymol,
que se encontra em toda as pharmacias,
a pelle fica lisa, macia e fresca, sem ex-
perimentar damno algum. Repetindo al-
gumas vezes este tratamento, com inter-
vallos de tres ou quatro dias, consegue-
se rapidamente a limpeza total do rosto,
dando a este embelezamento um caracter
permanente e definitivo.



Sebastião de Araujo Abreu, presidente
do Comité pró Julio Prestes-Vital
Soares e chefe do partido Mellovan-
nista em Sabinópolis — Minas.



Sr. Alfredo de Souza, nosso leitor —
Recife.

O vaqueiro

Sol de verão. Na gandara esturrada
fende-se a terra ao sol do meio-dia.
Modorra á sombra a tropega boiada.
Torpor em tudo. E' lassa a frondaria.

Escampo o céu; com rispida lufada,
vergasta o vento, o matto, a penedia;
geme a Natura em cada folha, em cada
fonte do valle ao sol do meio dia.

Mas se tudo é torpor, se tudo é

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exem-
plar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro
em carta registrada, cheque, vale
postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO

Travessa do Ouvidor, 21 — Rio

Morte, se murcha aqui, a flor de avara
forno, vêde a agora este forte:—Eis o
sorte, se o vento ali é o escaldão dum
vaqueiro. E' livre! Canta! O eco al-
viçareiro responde ao longe no panasco
morno.

EPAMINONDAS MARTINS

Contos, historias, lições uteis, pagi-
nas de armar, eis tudo o que contém
o magnifico ALMANACH d' O TICO-
TICO para 1930.

Um excellente presente de festas.



A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NOS ESTADOS UNIDOS, EM 1929

Promettemos, no ultimo numero de *O Malho*, publicar o quadro demonstrativo da situação financeira de todas as empresas automobilisticas americanas, compilado, pelo boletim mensal do The National City Bank of New York, dos ultimos balanços annuaes publicados. Vinte e uma dessas empresas figuram especificadamente nomeadas, na tabella abaixo, em milhares de dollars, tendo-se supprimido a terminação 000. O total dos seus fundos em effectivo e em valores vendiveis, era de cerca de 718 milhões de dollars em 31 de Dezembro de 1928. Ditos fundos em effectivos e valores vendiveis, representam cerca de 23 % do activo total, que era de 3 bilhões e 63 milhões de dollars, approximadamente, na mesma data. A partida correspondente á Ford Motor Company, comprehende valores, titulos a cobrar, patentes e marcas de fabrica. A proporção entre o effectivo e o activo total de todas as empresas excepto a Ford, é de 19 %.

Mencionam-se tambem o capital e a reserva das diversas empresas, afim de mostrar a solida posição financeira desta industria. Cada uma das 41 companhias cujos balanços foram dado á publicidade, possui em capital e reserva mais de um milhão de dollars; e o total das 41 sobe a 2 bilhões, 314 milhões e 978 mil dollars. A somma representa 75 % do activo total, revelando que grande parte das operações dessas empresas foi levada a cabo mediante inversões dos proprios accionistas, e que os emprestimos obtidos de fóra constituem cerca de 12 %, ou seja uma parte relativamente pequena. A parte restante do excesso do activo total sobre o capital, a reserva e o passivo, representa reservas de diversas classes e partidas varias.

UMA FILIAL DA GENERAL MOTORS NO RIO

Installada no Brasil em 1925, a General Motors, productora de alguns dos carros mais populares em nosso meio, como o Chevrolet, o Buick, o Oakland e muitos outros, progrediu entre nós de maneira notavel, realizando um grande volume de vendas que a levou a construir em São Caetano esse colosso de erro e cimento que é a sua nova fabrica. Não contente com a construção da maior uztina de montagem da Ame-



Ambulancia da Assistencia Publica de Porto Alegre, adaptada do caminhão Ford "AA", com excellentes resultados.

CONDIÇÃO FINANCEIRA DAS PRINCIPAES FABRICAS DE AUTOMOVEIS

Empresas	Effectivo e valores	Activo total	Capital e reserva
Amer. La France & Foamite Corp. \$	615 \$	14.971 \$	8.705
Auburn Automobile Co. (a)	3.919	12.004	9.935
Brockway Motor Truck Corp.	667	11.058	7.129
Chrysler Corporation	50.370	226.845	120.554
Durant Motors, Inc.	5.051	35.088	26.423
Ford Motor Co.	275.927	688.909	599.894
Franklin (H.H.) Mfg. Co.	1.979	12.883	11.462
General Motors Corp.	215.905	1.242.895	858.463
Graham-Paige Motors Corp.	3.022	28.249	17.879
Hudson Motor Car Co.	20.015	68.237	55.982
Hupp Motor Car Corp.	15.101	32.699	27.912
Mack Trucks, Inc.	2.312	68.497	56.383
Marmon Motor Car Co. (b)	2.173	12.583	9.354
Nash Motors Co. (a)	41.245	63.519	52.024
Packard Motor Car Co. (c)	21.212	81.027	69.106
Pierce-Arrow Motor Car Co.	2.781	15.384	9.520
Reo Motor Car Co.	7.377	37.297	31.781
Studebaker Corporation	10.685	134.294	118.981
White Motor Co.	12.247	51.690	46.802
Willys-Overland Co.	11.043	87.059	69.774
Yellow Truck & Coach Mfg. Co.	2.260	40.870	35.061
Empresas varias (20)	12.053	97.068	71.854
Total	\$717.959	\$3.063.126	\$2.314.978

(a) Balanço em 30 de Novembro de 1928

(b) Balanço em 28 de Fevereiro de 1929

(c) Balanço em 31 de Agosto de 1929.

rica do Sul, considerada a mais moderna e completa do mundo, a General Motors do Brasil, acaba de dar mais um passo para a sua definitiva implantação no Brasil creando mais uma grande Filial de Vendas no Rio de Janeiro.

Ha alguns annos já que a Companhia contava com tres filiaes no Brasil: em Recife, Bahia e Porto Alegre. O Rio de Janeiro dependia directamente de São Paulo. A Capital Federal, porém, é o segundo mercado automobilistico do Brasil. Está destinada naturalmente a ser a cidade que entre nós possua maior numero de vehiculos auto-motores devido á enorme extensão do seu perimetro urbano. É bastante respeitavel, por exemplo, o numero de omnibus que circulam pelas suas ruas e avenidas asphaltadas.

Considerando esse facto, os directores da General Motors do Brasil resolveram crear na Capital da Republica mais esse escriptorio regional, que abrangerá ainda os Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Poderá assim, a grande organização "capitalizar" melhor o mercado carioca e o dos Estados a elle mais directamente ligados. Assumirá a sua direcção o Sr. V. E. Lucca, Gerente Geral de Vendas da General Motors em São Paulo, cujo nome estava naturalmente indicado para esse novo posto dado a sua real competencia e a sua capacidade administrativa.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Serviço de expurgo e
Beneficiamento de
Cereaes

Usinas de Immunisação

— SÉDE: —

RUA EQUADOR

(Antiga Gamma) n.º 110

(CAES DO PORTO)

Telephones Norte 1896 e 7047

Beneficiando e expurgando os nos-
sos cereaes, prestamos ao Bra-
sil inestimaveis serviços;

Expurgando e beneficiando os pro-
ductos agricolas, concorreremos
efficazmente para a nossa inde-
pendencia economica;

Não altera as substancias alimenta-
res dos cereaes;

Não diminue as suas propriedades
nutritivas;

Não prejudica as suas faculdades
germinativas;

Não secca, nem deixa cheiro de na-
tureza alguma.

Chi Namel

ESMALTES, TINTAS, LACAS E VERNIZES



TEM V. S. MOVEIS DE APPARENCIA VELHA?

RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" limpa, nutre e pre-
serva o verniz dos planos, vidros, moveis, machinas de cos-
tura e escrever, assoalhos, automoveis, etc., etc.

Não contém acidos que prejudiquem o lustro mais fino.
Pelo contrario, o uso constante do RENOVA-BRILHO "CHI-
NAMEL" melhora e nutre o verniz, conservando-o sempre
novo.

A venda nas principaes lojas de ferragens, louças, tin-
tas e automoveis, etc., etc.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co. CLEVELAND.

O—E. U. A.

A mendiga

Essa que passa por ali, senhores,
De olhar tristonho e veste esfarrapada,
Já houve um tempo em que viveu de amores
E em que era, enfim, por todos cortejada.

Dizem que era orgulhosa e muito amada
E possuia milhões de adoradores,
Devido aos seus encantos seductores
E á sua formosura decantada!...

Envelheceu... fugiu-lhe a formosura...
Acabaram-se os tempos de esplendores
Para esta estranha e louca creatura...

Vive a esmolar, assim, de porta em porta,
Soffrendo o mais cruel dos dissabores
E a recordar sua belleza mortal!...

Manoel Gregorio.

Villa Militar.

Leiam a *Leitura para Todos*, o bello magazine mensal, o
mais agradável passatempo.

o Malho

Teu filhinho

Ao prezado amigo José Mariano de Souza Coutinho
Júnior:

De rosto delicado, moreninho,
De olhitos pardos, lindos de encantar,
Gosto de vêr, amigo, o teu filhinho —
O filho amado que te faz sonhar!

— Quando, a sorrir, lhe falas, carinhoso:
— “Diga, meu filho, diga: meu Jesus!...”
Gosto de ouvir, amigo, o teu formoso
Filho dizer depressa: “meu Jesus”.

Quando, de tarde, do trabalho chegas,
A ventura o teu rosto transfigura
Ao beijares o filho que aconchegas,
Ao teu peito repleto de ternura.

Quando tocas, de noite, em teu violão,
As tuas valsas ternas, inspiradas,
E’ de certo, o teu filho a inspiração
Que faz vibrar as cordas afinadas.

De rosto delicado, moreninho,
De olhitos pardos, lindos de encantar,
Gosto de vêr, amigo, o teu filhinho —
O filho amado que te faz sonhar!

MARIO MARQUES DE CARVALHO

(Suzano)



Miniatura da capa de *Para todos...* de hoje, a mais chic das revistas cariocas.

S o n e t o

A crueis soffrimentos já vergado,
Com traços de velhice prematura,
A vida é uma comprida estrada escura,
Eu sou simples viajor extenuado.

Como consolo apenas me foi dado,
Talvez para atenuar minha amargura,
Uma vaga lembrança de ventura,
A que eu devo na infancia ter gozado.

Vinte e tres primaveras, entretanto,
Rolaram para o abysmo do passado,
Como na face rola amargo pranto.

Alimentar não posso uma chimera,
Já não tenho nenhum sonho dourado;
Triste na vida de quem nada espera!

Rio, 14-11-929.

Roskild Soares.

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da
vossa saúde; o vosso rosto é uma deli-
cada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimen-
tadas, liberta a pele de todas as suas
imperfeições, conservandolhe a beleza,
a frescura e o aveludado. Da-lhe
brancura e pureza impedindo a
formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo
e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido
dos viajantes.

EVOCAÇÃO

Patria! Quiz o destino indomito e funesto
Que tu fosses então ferida em pleno peito.
Partilho a tua dor e escuto o teu protesto
Ante a perda fatal de um grande filho eleito
Paixão sobre teu ser, neste supremo instante,
A amargura sublime, ansiosa, estertorante
De quem vê succumbir, no horrível chião da morte,
Um brasileiro illustre, um genio altivo e forte.
Sejam estes, enfim, os ultimos clamores,
As derradeiras dores
Que, partindo de ti, num surto transmontano,
Vão, transpondo a amplidão interminada do oceano,
Transmittir ás nações longinquas do universo
O inconsolavel, doloroso grito
De um povo que se curva, immensamente afflicto,
Como que desolado e em funda magua immensa.
Um desfecho brutal, na exaltação desta hora,
Culminando no horror humilhante do crime,
Fez tombar para sempre, em plena luz da aurora,
Na ebriedade febril do seu ideal sublime,
Um grande combatente, heroico e lutador,
Uma vida que fôra um vivido esplendor,
Um symbolo de crença, altivo e sobranceiro,
De quem tanto esperava o sólo brasileiro.
Mas a fatalidade, agindo de permoio,
Cedo lhe abriu nos pés o tenebroso abismo
Onde tão cedo a morte o colheria em cheio
Immolando-o ao fervor do seu alto civismo.
E saber-se, meu Deus, (oh vilipendio eterno!)
Que em pleno coração deste Brasil moderno
Houve um crime empolgante e tragico e sangrento
Entre pares do grande e altivo parlamento,
Que dirão do Brasil os povos de além mar?
Que em face deste horror que pasma e faz corar,
E' myster, para bem da nacionalidade,
Mais civilização e mais humanidade.
E' morto Souza Filho.
Apagou-se no occaso aquelle intenso brilho
Que da sua palavra, eloquente e empolgante,
Jorrava como um sol fecundo e dardejante,
Espalhando por tudo a real scintillação
Que o seu genio emprestava á causa da nação.
Oh! quanta vez no ardor dos arrebatamentos,
Vimol-o combater com idéas e argumentos,
Defendendo o direito, as leis, as liberdades,
Contra o jugo oppressor de todas as idades!
Elle é um morto immortal. O crime atterrador
Que o fez tombar sem vida em meio á nossa dor,
E de sangue manchou e denegriu a historia,
Não murchou, no entretanto, a flor da sua gloria.

J. AMAZONAS

(Herval, Sta. Catharina)

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"
Allen Casella London 8474
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda
dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos
Paizes Estrangeiros.)

Torna la primavera!

(Inedita per il "O Malho").

Torna la primavera! I fiorellini
Germogliano nei prati e nei giardini.

Cantan gli angelli alacri un'armonia:
Um inno tutto amor, tutto poesia.

Regna allegria in tutto sovra il mondo...
Ed io?!... Soltanto in gran dolor profondo,

Estraneo al palpitar della Natura,
Piango la mia tristissima sventura!...

Cantate angelli, in piena primavera,
Intanto io piango un'esistenza intiera!

Cantate, oh sì! cantate con ardore,
Men ch'io m'assopisco nel dolore!...

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba — Dal "Lacrime e cipressi")

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD.48,Rue d'Alésia.PARIS (FRANCE)
Deposifario:FERREIRA.165,Rua dos Andradas.RIO DE JANEIRO

O A M O R

O MALHO inicia hoje a publicação, em suas paginas, da presente novella de De Mattos Pinto, tão longa quanto interessante e mysteriosa. O titulo não dá na sua coiza expressão o que de emocionante vemos no decorrer da leitura. Desde as primeiras linhas o leitor se sentirá preso ao seu enredo e, de conformidade com que se vai aprofundando, maior interesse irá tendo pelo seu desenlace. E esse, é de uma surpresa sem par. Dê-o bem as seguintes palavras com que De Mattos Pinto arrebatou a narrativa: "Nesse inmensurável e mysterioso campo que é o inconsciente, onde a consciencia não passa dum retalho, — todos os dramas são possíveis, e a terribilidade mais audaciosa não é impossível."

Ilustrará a presente novella, semanalmente, o lapso de Moré.

I

A entrada de Mauricio no gabinete de leitura, amplamente arejado por duas largas janellas, que trepadeiras de flores escarlates alegravam com o seu colorido vivaz e attraente, rejuvenescendo a austeridade das estantes bojudas de volumes e dando a nota de suavidade no ambiente de meditação, — o Dr. Motta Salvas, que lia um livro de Logres, exclamou:

— Parabens, meu amigo! Foi-me absolutamente impossivel ir ao teu casamento... Ha tanto que fazer! Conferencias, enfermos que exigem a minha presença, revistas e livros a rever, visitas a retribuir...

— Oh! Sei muito bem que o senhor é meu amigo. Não é verdade que posso contar-o entre as pessoas amigas?

— Sim! Certamente, Mauricio! — voltou o velho medico com simplicidade e talvez com ironia. — O teu pae recommendou-me muito que vigiasse pelo teu futuro! Nós, os medicos, temos que viver dos que vivem! E' natural que sejamos amigos, mesmo por instincto profissional! Ainda bem! Casaste ha dois dias... Desejo-te a felicidade rapaz!

E, vendo que o rapaz não falava, talvez impressionado pelo motivo que o trazia até ali, o Dr. Motta Salvas encorou-o. Mauricio era um jovem paulista de vinte e oito annos, mais alto do que forte, trajando com a elegancia descuidada dos ricos ociosos, naturalmente sem notavel posição na sociedade, com um passado vazio e cujas recordações não seduziam pela originalidade. No momento em que falava com o velho medico, mostrava-se abatido e pallido, inquieto e nervosamente preocupado.

— E's feliz com o teu casamento? — interrogou o doutor Motta Salvas surprehendido com aquella attitude do joven.

— Ora, doutor... O senhor ainda acredita na felicidade humana?!

Mauricio riu com um riso dubio e amargo, que logo seduziu o homem que vivia dos que vivem. E notou um detalhe que escapara ao primeiro olhar negligente. Ao lado do olho esquerdo e

A' entrada de Mauricio no gabinete de leitura...

muito proximo da fronte, um ferimento de forma irregularmente triangular e certamente traçado por mão brusca, incipiente na arte de ferir o proximo, manchava a face com a sua tonalidade arroxeada, numa cor de cobre ainda claro.

O medico tentou examinal-o:

— Que é isto?

Mauricio disse simplesmente e com essa naturalidade que occulta, dissimula e procura vestir com disfarce a emoção:

— Foi Irene.

— Como?

— Foi ella que me feriu assim... — insistiu Mauricio nervosamente. — Sim, foi a Irene!

Ora, o caso era realmente e sem nenhuma duvida singularissimo. E o

— 56 —

velho homem, conviva remoto e voluntario das mil e uma misérias humanas, já habituado com as eternas extravagancias da vida, ficou assombrado. Senão, vejamos a realidade admiravel e surprehendente.

Mauricio e Irene haviam se casado dois dias antes no Largo do Machado, sob a amabilidade duma tarde de sol e na alegria das nupcias após quatorze mezes de noivado, em que Irene foi a mais adoravel e adorada das creaturas. Como se explicava agora, essa historia do ferimento e a presença inquietadora de Mauricio?! E o Dr. Motta Salvas quiz saber.

— Então, já tentos scenas de ciúme? — perguntou amigavel.

— Ora, ella quiz matar-me! Esta é que é a realidade!



QUE MATA

De Mattos Pinto

pensou em tudo quanto existe e pôde existir e nós ignoramos por não vermos ou não sabermos presentir.

— Oh! E' mais sério do que pensa... Trouxe a Irene comigo, pois desejo vê-la examinada por si... Está lá fora, no auto... Quiz, porém, vê-la



— Quem? A Irene?! — fez Motta Salvas com um cigar de troça desabusada — Aquella men'na alourada e fragil como uma boneca interessante, delicada e tímida como uma haste?! Ella?!

E gracejou com o rapaz, num gesto que lhe fez estremecer as barbas acinzentadas pelo tempo:

— Que tolice fizeram vocês na noite

do casamento? Muito "jazz" e muito vinho, hein?!

E riu ruidosamente. Mas no fundo de si mesmo e na realidade das coisas, elle estava seriamente chocado. O tom categorico das palavras de Mauricio Ribeiro impressionara-o e, instinctivamente, presentira o drama humano, separando e afastando para sempre duas creaturas já unidas pela lei social. E

— 57 —

sózinho antes... Que acontecimento aborrecido e horrível, meu amigo!

— Mas será tão grave assim?

— Sim, é desoladoramente grave! — tornou Mauricio Ribeiro com a mais desanimada das attitudes — Durante todo o nosso noivado jámais notei em Irene qualquer coisa que demonstrasse rancor contra mim... Era todo o dia do casamento, ella esteve sempre serena (Continua no proximo numero)



Os derrotistas, que se "con-sorciaram" para inelhor abalar os afundamentos do credito nacional, já deviam ter perdido, por esta vez, as esperanças de chegarem, com successo, ao seu negregado fim... A bancarrota do Brasil não se deu, nem se dará.

O café, seu grande esteio, apesar dos esforços em contrario, atravessou galhardamente a crise que lhe sobreveio em parte pela queda que soffreram os demais productos nos mercados mundiaes! Não dizemos que na refrega sustentada além do mais com os exercitos de exploradores nacionaes e estrangeiros, não haja elle soffrido damnos. Mas estes, felizmente, ficaram muito aquem daquillo que pretendiam os seus inimigos. A ruina da produção brasileira visada por uns como supremo anhelos dos seus insaciaveis appetites em materia de lucros e estimuladas por outros até como instrumento de paixões de politica partidaria, felizmente não se operou. E hoje já se pôde mesmo affirmar que os damnos soffridos pelos productores patricios vieram mais em consequencia do falso alarme que de outras cousas. Maiores, aliás, teriam sido elles, se em parte, os elementos de sua defesa não estivessem em mãos do governo do Estado que, pelas suas responsabilidades não se poderia entregar ao jogo criminoso dos seus adversarios. Reagindo com a firmeza com que o fez, elle não salvou apenas São Paulo, com os seus fazendeiros, mas o paiz, que no producto das fazendas paulistas tem como já bem se disse a espinha dorsal da sua economia. Tanto a victoria do café não merece mais duvidas, que em tres mezes apenas o Estado vendeu 3 milhões e meio de saccos, tendo recebido já cerca de quinhentos mil contos dessa venda. Ora, se no entender dos technicos, São Paulo não precisava para fazer face á crise senão de quatrocentos e cinquenta e quinhentos mil contos, isto quer dizer que o temporal passou para os verdes campos movediços que cobrem as fastas terras róxas de Anhanguera...

O TRAFEGO NO CENTRO DA CIDADE

(Fim)

radas, retardam de mais o movimento. Além disso, não ha uniformidade nas curvas das esquinas.

Dizem elles que o serviço em São Paulo é mais pratico e muito mais rapido. E' uniforme, o mesmo criterio para todas as ruas.

Recordação pungente

Quando recordo saudoso,
Pesaroso,
A historia do meu amor,
Que conseguir não esqueço
Eu padeço...
Nas trevas de minha dor.

Era morena e formosa,
Amorosa,
A deusa dos meus amores;
Tinha um sorrir delicado,
Adorado,
Aquella imagem das flores.

Ella era toda candura —
Formosura
Das santas immaculadas;
Ella era toda bondade —
Magestade
Mais suave que as alvoradas

Feliz minh'alma vivia
E sorria
Naquella quadra florida;
Naquelle tempo passado,
Suspirado,
Eu fui amado na vida.

Um dia a sorte, porém,
Com desdem,
Desfez a nossa ventura,
Sem procurar comprehendere
E nem ver
Nossa cruel desventura.

Por isso eu vivo lembrando
E cantando,
No seio da soledade,
Aquella que não esqueço...
E padeço,
Soluçando uma saudade!

MARIO MARQUES DE CARVALHO
(Suzano)

Cá na cidade...

Quando deixei o meu sertão,
Cheio de frô,
Correndo atraz duma illusão,
Meu coração
Nem suspirou...

Mas agora, cá na cidade,
Já desfalta minha illusão,
Sinto sordade,
Do meu sertão
Cheio de frô,
Onde a briza beija o arvoredor
E, baixinho, muito em segredo,
Fala de amor...
Cá na cidade, em me definho,
Tô a soffrê
Como o fiote de passarinho,
Que descuidado sae do ninho,
Para morrê
Pelos caminhos!...

O Deus do céu, quero cantá!
Mas quando pégo minha viola
Fica a chorá!
Um cântico num si consola
Quando deixô,
Lá no sertão
Cheio de frô,
O coração
E o seu amor!...

(Rio).

Odilon d'Alencar



O Tribunal do Vaticano funcio-nou pela primeira vez, se não men-tim as agencias telegraphicas, para julgar um supposto delicto do papa indebita... Dizemos assim porque não queriamos acreditar que na-quella cidade santa haja alguem com co-ragem para roubar! A creatura que os guardas da Basilica de S. Pedro encontraram com as mãos na caixa de esmolas, bem poderia estar ali verificando, apenas, os fundos que lá havia, sem intenção de rou-bal-a, propriamente. Uma curiosidade co-mo outra qualquer. E por isso foi con-demnando só a tres mezes de prisão... Como se vê, al aquelle sentimento bou-ve-se a creatura penida juntado realmen-te o da cubica, certo que a sua pena teria sido outra, porque máu grado a natureza daquelle instituto, elle não poderia deixar de punir convenientemente o crime. E' da doutrina castigar os que erram, e na ra-zão da falta commettida.

Ora, um roubo, em toda a parte, mes-mo que não seja de haveres sagrados, va-le, pelo menos, um anno de prisão. O con-trario disto si acontece aqui, os ladrões mal além o pé no cadrez, logo lhes bate a porta, alivareiramente, o remedio legal "habeas-corpus", quando já não o libera-lizam, muitas vezes, até por antecipação...

Saudade maternal...

Musica de "Cicatrizes"

Ao meu irmão João Gregorio

I

Minha mãe,
E's o anjo que mais adoro,
Por quem vivo e por quem choro
Neste mundo de illusão!
Minha mãe,
De ti não me esquecerei,
Pois teu nome eu guardarei
Dentro do meu coração!

II

Minha mãe tão carinhosa
Eu te adoro com fervor!
Pois tua alma dadivosa,
Cheia de amor e ventura,
E' tão pura e tão bondosa,
Que seu verdadeiro amor,
Cheio de tanta doçura,
E' um amor ideal,
Porque não tem rival!

III

Minha mãe,
O teu lar é tão sagrado,
Que se eu vivesse a teu lado,
Oh! como feliz seria!
Minha mãe,
Teu regaço é um paraíso,
Onde eu com prazer diviso
Meu refugio de alegria!...

Manoel Gregorio
Villa Militar.

Musicas e Discos

OUVERTURE

Por ocasião da inauguração do Instituto de Altos Estudos Chineses, em Paris, pessoas competentes dissertaram sobre a musica no Celeste Imperio, e uma victrola deixou ouvir, sob as abobadas severas da Sorbonne, peças originaes daquelle paiz.

A musica de camera é a mais apreciada pelos chinezes e é tocada em um alaúde, com acompanhamento de varios outros instrumentos, alguns dos quaes bizarros e estranhos.

Estes, porém, tendem a desaparecer, substituidos pelos instrumentos occidentaes.

Na China não existe o verdadeiro compositor de musica; os libretistas do obras theatraes tomam as canções populares e adaptam as partes cantantes ás suas peças — tal como, aqui no Rio, hoje se faz com os sambas que vêm do Morro da Favela.

Nem nisto, portanto, os revistographos são originaes...

Na Sorbonne, por ocasião da solennidade em apreço, a victrola tocou a aria da "Grua à margem das ondas", o duetto da "Quarta Porta" e uma fantasia executada por uma banda militar chinesa.

A musica, na patria dos mandarins, varia segundo as estações.

A do inverno não se parece com a do verão e a da primavera não tem nenhuma semelhança com a do outono, sendo todas, entretanto, tocadas de muito mysticismo, de muita suavidade e delicadeza.

AS MUSICAS EM VOGA

"Na Pavuna" e "Dá nella" é a dupla do momento. A primeira, apparecida ha mais de dois mizes, já levava grande deanteira na sympathia popular. A segunda, porém, partiu com um impeto invulgar, ganhando o 1º lugar no concurso da "Casa Edison" e dando nome á revista que o "Theatro Recreio" está exhibindo. Vamos ver se daqui para o Carnaval a situação se modifica ou se ambas — o que é mais provável — permanecerão no agrado da população carioca.

A marcha "No Reinado da Alegria", de Eduardo Souto e Oswaldo Santiago, também vai se irradiando e fazendo numeroes proselytos. Varios ranchos já a incluíram no seu repertorio e logo que estes venham para a rua é inevitavel a ascensão dessa linda composição no espirito popular.

NOVIDADES DA "GUANABARA"

A "Edição Guanabara", subsidiaria da "Casa Edison", vem de editar em impressos o samba "Bouquinha de Anjo", letra e musica de Luiz Nunes Sampaio (Careca) e a marcha carnavalesca "Dá nella", de Ary Barroso, vencedora do concurso da referida casa. De ambas, já tivemos oportunidade de publicar os versos que as acompanha.

NOSSO FUTURO

Ahi está um samba encantador. Letra e musica de Zé Carioca. "Nosso Futuro" cahiria immediatamente na popularidade, se

não fosse a época das canções carnavalescas. Ela a leria:

(Coro)

"Neste mundo nós não somos nada;
Para que tanta pretensão?
Nosso futuro é uma caveira, óra
meu bem
A vida é uma illusão"

I

Nosso futuro,
Tu bem deves já saber,
Não precisas que eu diga
Pra poderes comprehender...
Tua belleza,
Isso nem é bom falar,
Vae por mim ó meu bemzinho
Que algum dia ha de acabar.
Neste mundo nós não somos nada.
etc.

II

Tua valdade
Não se deve commentar
Por que és tão convencida
Tu nem podes me explicar
O teu orgulho...
Mesmo até o teu dinheiro...
Nada disso adianta,
Pois que tudo é passageiro".

MUSICAS POLITICAS

Apesar do grande numero de tentativas, as musicas de sabor politico não têm encontrado, com raras excepções, boa acolhida da parte do publico. A não ser as marchas "Seu Julinho vem...", de Preiro Junior, e "E' sopa", de Eduardo Souto, o resto não tem aprovação. Entre esse resto não approvado figura, por exemplo, o samba de Plínio de Brito, intitulado "Suocessão" a marcha do mesmo autor "A cadeirinha do Catiote", o samba de Sinhô "Eu ouço falar", e uma porção de outras. O motivo de não "pegarem" essas musicas, porém, é apenas este: a falta de graça, a absoluta ausencia de espirito das suas letras. Para prova, ahi segue a da marcha "A cadeirinha do Catiote":

"Era uma cadeira de descanso
Em que sentava o dono todo o dia,
Com o desconcerto do balanço,
Ella ficou sendo de arrelias
Quando chega a hora da mudança
Anda tudo nesta cavação
Vira tudo numa contradição
Para conquistar-lhe o coração.

(Estribilho)

Esta cadeira, assim
Tão cobizada,
É tão gostosa, sim
Mas, encenada,
Ai, meu amor
Tu só tens a valdade
Eu tenho horror
De mulher da tua idade.

Nesta posição em que tu vives
E quando tudo é rivalidade
Não é mais possível que te livres
Desta nova liberalidade
Se a tua alma é carregar
Com os pesos leves e pesados
Como vae agora abandonar
Esses teus amores encenados?"
(Estribilho)

O autor desses versinhos pifios usa o pseudonymo de X. X., mas é bom não confundir com o do "Conselheiro X. X.", que occulta o talento magnifico de Humberto de Campos.

"MISS IPANEMA" GRAVOU...

A senhorita Laura Suarez, cleita "Miss Ipanema" no concurso de belleza do anno passado, é uma cantora de voz maleavel e delicada. A "Brunswick" vem de fazer gravar alguns discos seus, dignos, aliás, de boa acolhida, o que não succede com os de declamação da senhorita Didi Callet, "Miss Ipanema". Ouvimos, ha dias, um disco em que a senhorita Laura Suarez gravou "Moreno, meu bem" e "Coco de Pagu", della tendo optima impressão. A chapa é da marca "Brunswick" e tem o numero 10.915.

"TAMBURETE"

Almirante, que agora está na ponta noroeste do samba "Na Pavuna", é um habil arranjador de letras facias sem idéas, é verdade, mas de profundo sabor popular. Ahi está a do samba-embolada "Tamburete", que ella canta com muita graça e que está gravado em discos "Parlophon":

"Tamburete, cama e mesa
Cadeira de balanço, (bis)
Quem não tem dinheiros é pobre
Abre a bocca e vae babá. (bis)
Zé negreiro dos Pretum
Foi preto que nem matum,
em tenho visto homem preto
Preto assim nunca nenhum.
Era preto na cabeça
E preto no coração,
Era preto o corpo inteiro
Mas preto do que carvão
Era tão preto esse preto,
Tão preto como ninguém,
Tão preto que o esqueleto
Delle era preto também.
Peguei na perna da vóia
Pensando que era da fia,
Me desculpe Senhora Dona
Era de noite eu não via,
Todo o mundo lá pensando
Que esta quadra conhecia
Mas estão muito enganados
Isto mesmo é que eu queria.
Si eu chaguei a fazer troca
Com as pernas da familia,
É que a perna da vóia
Era mais grossa que a da fia."

A musica de "Tamburete" é da autoria de Erasmo Volmer.

Discos Odeon

Distribuidores Gerais

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

END. TELEG: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELEG: CASADDEON

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 135

CASA ODEON, LTDA.

Rua 8. Bento, 54 — São Paulo

Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".



Gravação electrica
Processo Electrico Patentado

INFORMAÇÕES

"A Caboca do Arraiá", toada sertaneja de Pacheco, e "Aust de Caboco", canção de Edith Lacerda com versos de Celeste Gomes da Silva, compõem o disco "Odeon" n. 10.547, no qual apparece como cantor o sr. Jorge Fernandes, dotado de boa voz e melhor dicção.

— "Patadura" e "De regresso", dois tangos argentinos, o primeiro de José Lopes Arez e E. Carreras Sotillo, e o segundo do R. Ruiz Moreno, foram cantados pela notável Lydia Campos e apanhados pelo microphono da "Casa Edison". A gravação fez-se nos discos "Parlophon" n. 13.035.

— "Que será de mim", samba de Heitor Prazeres, e "Olho o Pingo", embolada de Hecker Tavares, occupam os dois lados do disco "Columbia" n. 5.152—B. Foi interpretado de ambas as peças o cantor Januario de Oliveira.

— "Vem ouvir meu cantar", samba de Edmundo Henriques, e "Lamentos de paixão, valsa de Nasser Chaitia, é o que consta do disco "Parlophon" n. 13.037.

— "Gosto", samba de J. M. Abreu, e "Contigo eu não vou", samba de João da Gente, foram executados pela "jazz-band" da "Columbia" e gravados em disco desta marca, sob n. 5.151—B.

— "Fado solitário" e "Fado dos passarinhos", ambos de Antonio Menano, foram impressos na chapa "Odeon" n. 13.038. Cantou-os a soprano Annita Gonçalves.

— "Messorunga" e "Trovas do Sertão", o primeiro samba e o segundo cateretê, ambos da autoria de Luiz Gomes Cruz, foram cantados por Genesio Arruda para o effeito de gravação. Esta foi feita nos dois lados da chapa "Columbia" n. 5.155—B.

— "A filha do tambor-mór", velha opereta de Offenbach, teve a sua partitura contornada pelo maestro Jos. Sago, que organisa uma linda fantasia com os seus principaes trechos melódicos. Esta fantasia foi gravada no disco "Polydor" n. 27.111, de 10 centímetros, occupando as duas faces.

— "Morte e transfiguração" é um poema symphonico de R. Strauss, de inspiração transcendente, que a fabrica "Victor" fez gravar nos seus discos 9.402, 9.403 e 9.404, juntamente com "ouverture" de "Prometheus", de Beethoven.

— "Filha de Maria" e "Primavera", duas bellas valsas de José M. Abreu, cantadas por Ghiraldine com acompanhamento da "Orchestra Brasileira", foram gravadas no disco "Columbia" n. 5.156—B.

CORRESPONDENCIA

LUMAK DO MONTE (?) — Sentimos que estamos fazendo concorrência, nesta secção, aos jornais de modinhas que se editam no Rio. Mas não temos outro jeito senão attender aos nossos leitores. Por isto, aqui segue a letra de "Therexinha":

"Therexinha, vem
JA não posso mais soffrer,
Therexinha, vem
Suavizar esta paixão,
Therexinha, vem
Eu sinto que vou morrer,
Therexinha, vem
Não me deixa morrer não,
Therexinha, vem
Minha santa milagrosa,
A minha rosa,
Me fugiu, me abandonou,
Vem, Therexinha,
Pois a rosa por maldade
P'ra matar-me de saudade
Tua imagem carregou,
Oh! Therexinha heredita
Tem pena dest'alma afflicta,
Oh! Virgem Santa bondosa
Faze revêr minha rosa".

Os versos e a musica são do maestro J. Thomas, que, ainda por cima cantou-a para o disco "Brunswick" n. 10.051. Quanto ao samba "Si meu amor me vê", do Sinhô, a letra é a seguinte:

(Estrilho):
"Si meu amor
Me vê brincando assim
Não sei, não sei (bis)
O que será de mim."

REMINISCENCIAS DE UM SOLTEIRÃO

Um dia — a memoria cansada não guardou a data — eu fui feliz. De que maneira? Eis o que a memoria guardou religiosamente: o meio pelo qual pude alcançar o meu minuto de ventura.

Foi assim: nesse dia ganhei um beijo da namorada.

Tinha eu então dezolito annos, e ella — dezessete.

O nosso amor nasceu duma milagrosa eventualidade: a unica vez que nos vimos.

Porque naquelles tempos de severo decoro, uma moça não sahia de casa sem motivos ponderaveis, e não raro somente vinha a conhecer seu noivo já no dia dos esponsaes.

A moça de quem falo, essa então...

Seus paes eram uns cerberos intransegantes: nem sequer a deixavam aproximar-se da rotula do velho casarão colonial onde moravam, e que eu, por exultante, appellidava de "ninho dos meus sonhos".

O facto é que, apesar de tudo, eu a vi. Ella me viu. Nós nos vimos.

Amel-a. Ella correspondeu. Nós nos amámos...

Mas que amor impossivel. Santo Deus! Impossibilitado de vê-la, impossibilitado de trocar correspondencia com ella...

Como o sr. Julio Prestes ainda não cogitava de espalhar escolas leigas pelo Estado afora, a instrução era coisa secundaria.

E em se tratando de sexo gentil?

A mentalidade da época achava inutil que um mulher soubesse ler.

Resultava dahi que minha deusa era horivelmente analfabeta.

Mas o espirito romantico da época permitia que se levassem a cabo as mais loucas aventuras.

E o amor segredou-me uma dellas.

Um dia, fui ao "ninho dos meus sonhos", e afortunadamente bati á porta.

— Mora aqui o sr. Villaca?

— Sou eu mesmo. Que deseja?

Então agarrei a mão do cogitado "futuro sogro", beijei-a com fervor, e depois contei uma "bruta historia".

Uma historia onde havia uma velha avó, que no passado devera grandes favores ao casal Villaca.

E agora, prestes a morrer, num impulso de gratidão, desejava revel-o. Mas havia um segredo... Somente poderia ser revelado ao casal. Assim o dissera a velhinha. Podia ser caduquice, mas podia não ser...

Tivessem, o sr. e a sra. Villaca, d'uma ancian agonizante e dum neto afflicto, e fossem vel-a. Não custava...

De tal maneira me portei, que o "soero", commovido, entrou, e dali a pouco sahia com sua esposa, disposto a acudir-me.

Não, porém, sem o cuidado de trancar a porta á chave. Ali ficava o precioso thesouro — sua filha...

Nada me custou, num gesto desculista, a surrupiar-lhe a chave. E dali a pouco, a trancar o casal num pardiello solitario sito fóra da cidade, e adrede alugado para esse fim.

Depois voltei, com o ar satisfeito de quem praticava uma acção generosa...

Foi um momento de pavor para a candida donzella quando me viu no seu quarto, santuario vedado a incursões masculinas.

— O senhor... Você... aqui? Ah!

Um demalo, o despertar, uma porção de confidencias amorosas. Ternuras de há muito reprimidas, que saltavam côleres dos nossos corações, naquelle minuto inapagavel.

— Como te adoro, seductora virgem! Depressa, um beijo! Um só, meu anjo!

Nossos labios se uniram, e um chuchurreio fremente, prolongado, encheu de sonoridade o ar.

E eu fui feliz!

Depois...

Os "velhos" haviam escapado á prisão e vinham promptos para me fulminar. E o pai de minha deusa, ao se lhe deparar sua filha em meus braços, teve um pulso de jaguar.

Travou-se uma luta rapida entre nós, como epilogo, eu fui expulso do "ninho" pelas bordoadas vigorosas de tres pretos escravos.

Noutro dia, minha deusa entrava para um convento.

E nunca mais a vi.

Mas esse beijo...

Um beijo só, que nunca mais foi esquecido.

Como os tempos mudam!

Emquanto escrevo estas linhas, pela janella do meu quarto de velho celibatario, vejo minha sobrinha no mais amoroso colloquio com seu namorado.

Ella já lhe deu uma cincoentas osculos, ella já os devolveu com juro...

Mas...

Chegarão a achar em tantos beijos, a ventura que eu achei em um só, ha tanto tempo, numa data que a memoria cansada não guardou?

(Sorocaba).

HYLARIO CORREA

O mundo scientifico acaba de

ouvir mais uma nova revelação

sobre a origem da especie hu-

mana: o homem não descende do

simio, como queria o velho Darwin...

A sua historia é mesmo a da Biblia!

Quem chegou a essa conclusão, depois

de largo estudo, foi o director do

Museu de Historia Natural da Norte-

America, antigo discipulo apaixonado do

sabio revelador da evolução successiva

das formas animaes.

Em vão, diz elle, procurou o typo

intermedio do anthropoide que viria a

ser nosso avô, na linha geral da escala

zoologica... Ahi está como se desfaz

toda uma theoria que teve a servil-a,

tantos nomes illustres! E' pena, não ha

duvida, mas acreditamos que a conde-

mnção dos articulados da sciencia nesse

terreno, e a certeza do seu começo

divino, nenhum de nós vacillará na

escolha.

O homem é um animal vaidoso e,

sendo assim, vivia humilhado com a

ascendencia que lhe haviam desco-

bertado...

Se eu a encontrasse

Na rua a farricar

Garanto que (bis)

Meu braço ia trabalhar

(Estrilho):

Si meu amor, etc...

TOM R&O

Quem tem bellos cabellos deve considerar-se feliz. E para conseguir que elles sejam bellos é bastante o emprego da loção JUVENTUDE ALEXANDRE. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

A S A S D E M O R C E G O

tinuar, quero fazer presente que nunca julguei fosse elle o culpado ou o responsável deste desagradavel assumpto.

Harley fitou-o com curiosidade.

— Contudo — disse — alguma coisa o leva a supôr que o seu vizinho tem qualquer relação com isso tudo.

— São cousas completamente afastadas de um crime vulgar, Mr. Harley — respondeu o coronel, dando de hombros — De um homem perseguido por estranhas superstições. Perseguido, não? O senhor me comprehende. Devo dizer-lhe, então, que, embora de sangue hespanhol, nasci em Cuba. Passei a maior parte da minha vida nas Indias, onde, antes do anno 98, desempenhei um cargo do governo hespanhol. Tenho fazendas, não só em Cuba, mas também em algumas pequenas ilhas que foram da Hespanha e, durante os ultimos annos da minha administração, eu attrahi a inimizade de uma parte da população. Devo ser mais franco?

Paulo Harley fez um gesto affirmativo e trocámos um rapido olhar. Comecei a imaginar o que seria a vida dos nativos sob o dominio do coronel Juan Menéndez, e comecei a encarar a historia sob outro aspecto. Observando o coronel, notei a formidavel vontade que demonstrava toda a sua physionomia e o immenso orgulho do seu porte, e desejaria saber que especie de ameaça o induzira a procurar o auxilio de Harley: porque, qualquer que fosse, os finos labios do militar hespanhol não indicavam de onde provinha o seu medo.

— Antes de tudo, coronel, — disse Harley — uma pergunta: Quando sahiu de Cuba?

— Ha tres annos. Por que, por motivos de saúde aluguei uma quinta na Inglaterra, pensando que encontrasse paz.

— Mas, o senhor receava alguma coisa em Cuba?

O coronel virou-se bruscamente:

— Nunca tive medo de ninguem. Mr. Harley — disse friamente.

— Então, por que está aqui?

— E' verdade — replicou o outro. Esqueça as minhas palavras. Embora eu tenha dito que nunca temi homem algum.

Estava em pé, junto á vitrina que dava uma nota exotica ao aposento.

Então foi quando nos disse uma coisa surpreendente:

— O senhor conhece alguma coisa sobre o Voodoo? — perguntou.

— Voodoo! — repetiu Harley, como um eco. Refere-se ás artes magicas dos negros.

— Exactamente.

— Os meus estudos não se especializaram nisso — replicou o detective com calma — e até agora não tenho muita experiencia a esse respeito.

No entretanto, vivi muito no Oriente e sei perfeitamente que o Voodoo é uma

(Conclusão do numero passado)

organização extensa e apreciavel. Ha forças que trabalham por elle na India, e que nós, na Inglaterra, desconhecemos. O mesmo pôde acontecer em Cuba.

— O mesmo acontece em Cuba.

O coronel Menéndez olhou mais fixamente ainda para Harley.

— E devo pensar — disse este — que o perigo que o senhor julga ameaçar-o, está relacionado com Cuba?

— Isso é o que o senhor terá que deduzir, quando souber de todos os factos, Mr. Harley; é o que corresponde á sua profissão. Quer que continue a minha narração?

— Como não! Estou summamente interessado.

— Muito bem, Mr. Harley. Tenho alguma coisa a lhe mostrar.

E o coronel Menéndez tirou do bolso um estojo chapado de ouro, e, de dentro d'elle, um objecto chato, de forma irregular, enrolado num papel de seda.

CORTE O MAL PELA RAIZ E EVITE OS INCOMMODOS DIGESTIVOS

tomando Magnesia Bisurada, este antídoto que desde ha tantos annos deu alívio a tantas pessoas soffrendo do estomago. A maior parte dos soffrimentos digestivos são devidos ou são acompanhados de um excesso de acidez que se manifesta por dilatações, azedume, azia ou pesadume. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez e evita assim a fermentação dos alimentos não digeridos. Compre um frasco de Magnesia Bisurada na pharmacia, e achará o verdadeiro tratamento alcalino que porá fim aos seus males de estomago.

CRUZ DA ESTRADA

Aquella tosca e pequenina cruz de madeira fincada á beira da estrada onde, a mimde, eu tinha de passar, era o meu maior martyrio na minha puerícia.

Ah! quanta coisa tétrica evocava aquella cruzilha!

Ao meio dia, quem por ali passasse, ouvia gemidos doridos, provindos não se sabia de onde. Em derredor havia sempre velas a arder, deixadas por mãos que não eram deste mundo — segundo era crença. Essas e outras cousas te-

Tirando o papel, dirigiu-se para onde estava o meu amigo e pôz o objecto deante d'elle. Impellido pela curiosidade, puz-me de pé e approximei-me para olhar. Era de cor marrom, escuro, de umas cinco seis pollegadas de comprimento, e parecia uma especie de membrana.

Harley, com os cotovellos sobre a mesa, cravou o olhar em forma interrogativa.

— Que é isto? — disse. — Alguma folha?

— Não — respondeu Harley — Parece-me que sei o que é.

— E eu também — declarou o coronel, fazendo uma careta. — Mas, diga-me o que lhe parece que seja.

O rosto de Paulo Harley exprimiu incredulidade, surpresa, e, olhando sempre para o coronel, respondeu:

— E' uma asa de vampiro

(FIM DO CAPITULO I)

miveis jamais me sahiram da cachola. Dahi o pavor que de mim se apossava ao passar pelo tenebroso sitio. Só Deus o sabia. Os cabellos se eriçavam; pulrava desordenadamente o coração. Supplicava a protecção de uma legião de santos, cujos nomes ia recordando mentalmente. Depois, rompi em desabalada carreira. O ruido das minhas rapidas passadas parecia-me um como alluvião de duendes no meu encalço... O medo crescia e eu já não corria, voava... Esbaforido, esbarrava á porta de minha casa em cuja soleira meu pae já me esperava, olhar fuzilante, prorompindo, a seguir, numa caudal de reprimendas. O velho timbrava em dissipar-me o medo que dizia sem razão. Todavia, era embalde. Contava os meus onze Jaseiros. Estava, pois, nessa quadra infantil em que o cerebro, ainda em embrião acceta não só as boas como as más idéas, guardando indelevelmente as menores impressões emanadas do exterior. Ademais, o meu espirito ia desabrochando num ambiente saturado de superstições e, portanto, irreal. E a causa de tudo isso era uma velha mucama do tempo da esrravidão. Nas noites em que o somno se me tornava arredio, ella impingia-me, com visos de verdade, uma série de historias phantasticas de almas do outro mundo, lobis-homens, bruxas e outras cousas terrificas. De sorte que a propria sombra ás vezes me causava susto...

Mais tarde, attingidos os meus vinte annos, fui varrendo da bestuinto essas puerilidades, existentes apenas através da imaginação. A cruzilha já não me atormentava. Pelo contrario. Sempre que por ella passava, detinha-me por alguns instantes, atirando-lhe flores sylvestres. Temia, isso sim, uma cilada por parte de algum que, como eu, vegeta por este valle de lagrimas. E' então que os saltos ali se repetiam a cada momento.

Valeriano Figue

CAIXA DO "O MALHO"



MYSTERIOSO (S. Paulo) — Seu trabalho será publicado. Continue a mandar colaboração em prosa. Estamos aqui tão cheios de versos de diversos... Gratos pelos votos de ventura no ano que começa. Reciba a retribuição dos mesmos.

BRIGIDA TINOCO (Niteroi) — Aceite os mesmos agradecimentos que dirijo ao Misterioso. Dos versos que mandou serão publicados os que intitulou: Meu Natal.

EROS DAS MONTANHAS (Bello Horizonte) — Está um tanto erótica sua "Oração à mulher. "O Malho não é "revista só para homens..." desabusados, não, senhor. Leu sua poesia para sua família ouvir?... Si não leu, como quer que as famílias dos outros a leiam?

Ora, seu Eros, isso provoca as iras do próprio deus Horus.

MANOEL GREGORIO (Villa Militar) — Está enorme aquelle seu berço. Parece mais uma cama de casal para gigantes.

O pior é que já no fim do berço, ou melhor: quasi nos pés da imensa cama ha esse trecho:

"Oh! meu berço abençoado, reservatório sagrado das minhas venturas primaveris eu te amo, eu te adoro!..."

Chamava-se Celina. Era alva, cabelos alourados e sedosos, suas faces eram duas rosas rubras, seus olhos duas esmeraldas e, finalmente, o conjunto harmonioso de seu corpo florentino, fazia qualquer cavalheiro apreciador do bello, ficar como Goethe quando viu pela primeira vez o retrato de Mm. de Stein!..."

Então o berço era uma joven chamada Celina? Em vez de berço devia então ser uma secca. Quanta confusão faz o Gregorio nas cousas mais simples da vida!... Cruz, crêdo!

O soneto "Amar" está fraco. Como panno de amôstra vae aqui o primeiro quarteto:

"Amar, com amor puro e verdadeiro. E' cumprir com as leis da Divindade; E' concorrer para o progresso inteiro, Consolidado na fraternidade."

O resto afina ou desafina pelo mesmo diapason. Resultado: desafinação geral. Você, que estava melhorando, piorou muito, agora.

PEDRO F. VIANNA (Moreno — Parahyba) — Os dois "chromos", embora pouco interessantes, serão publicados. O soneto, porém, logo no segundo quarteto claudica na concordância. Ora veja só:

"Cantei-as todas, mas feriu-me a mim Os pequenos espinhos que ella tem, E hoje escravo da dor, do amor enfim, Busco a flor prescentida que não vem."

Então os pequenos espinhos o feriu a você? E que historia de presentida é aquella? O poeta, cujo nome diz: Vi Anna, não viu essas cousas? Pois compre uns oculos... grammaticaes.

MAGDA DA ROCHA (Rio) — Transmitti a todos da redacção e das officinas seus votos de felicidade. Mui-

to agradecido por todos e por mim que os retribuo. Quanto á consulta que me fez na outra carta vou procurar na collecção d' "Tico-Tico" que não tenho aqui á mão, para depois lhe dizer com certeza.

HYLARIUS (Sorocaba) — Reciba também os mesmos agradecimentos que envio a Magda Rocha por igual gentileza sua. Os trabalhos que mandou serão publicados. São feitos de magnifica "farinha" para o pão do espirito. Continue, Hylarius amigo e escreva cousas que façam rir, como deve ser proprio da su pessoa.

LAUDINOR (Bahia) — Muito bom o "Indifferente". Pode mandar mais com a condição de não serem differentes na concepção e fórmá do que mandou.

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAR: 36/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

VALERIANO FINO (Juiz de Fora) — Serão publicados seus trabalhos. Apesar do autor ser Valeriano não provocam o somno, acredite.

E' que elle é fino e sabe dosar a droga, dourando a pílula.

CORLUMBO FERREIRA (Espírito Santo) — Seu "Egoismo" será publicado. Como vê, não sou egoista.

ALFREDO NAGIB (Sorocaba) — Estão fracos os versos enviados. Então aquelle: Soneto explicando como se faz um soneto é de se limpar a mão á parede depois de o pegar para ler. Veja o leitor; mas não siga a receita do poeta porque dará máo resultado como o proprio exemplo aqui transcripto:

"(A um amigo que me perguntou como se faz um soneto)

Como se faz um soneto? E' assim, — 9
Amigo meu, a idéa ter primeiro,
Depois florear — como a um jardim — 8
E' fazer o que faz o jardineiro.

No mais, só seguir tim-tim por tim-tim,
De metrica o preceito verdadeiro:
Melodia e cadencia e rima, enfim,
A modo de um retoque derradeiro,

No verso resaltar genio e belleza.
E, como vê, não ha difficuldade
Para um poeta obter fama e grande-
za. — 9

Pois até eu, agora, sem querer,
Um soneto (que se diga a verdade)
Sem muito esforço acabo de fazer."

Além da falta de metrica em alguns versos, ha outras. falta a accentuação tonica dos decasyllabos, como o primeiro do segundo quarteto e o penultimo do soneto. Si cobrou alguma cousa pela lição poetica que deu ao amigo, foi elle victima de um verdadeiro conto do vigario.

O conto humoristico vae ser examinado; porém, pelo titulo: "O bêsta" já se pode dizer como na celebre peça sertaneja: "Lá vem besteira!..." Creio bem que para rimar com a Cesta para ella irá o Bêsta...

DURVA (S. Paulo) — Como pede com insistencia a publicação da sua quadrinha de "pão d'agua" aqui vae ella, mesmo na Cesta, como si fosse a etiqueta do despacho em um bonde bagageiro, seu cara-dura:

"DESCRENTE

Pois tú ainda duvidas do meu amor!
Diga-me. O que queres então que eu
faça

Poderei eu viver, só em teu redor
Sem dinheiro nem para a cachaça?"

Agora pergunto eu também: E que temos nós com isso? Suicida-se numa pipa de alcool.

ELZA ROSALINO (Bahia) — Recibi sua ultima cartinha acompanhada de novos trabalhos e não creia que me importuna. Pode escrever.

A demora na publicação é devido, às vezes, á falta de espaço. Entretanto, serão todos publicados, creia, pois são muito bons seus versos. E por falar nisso não se esqueça de me mandar as noticias que pedi do joven poeta Pedro do Rosario. Será elle, por acaso, seu parente?... Escreva, Elza.

Já descobri qual é a poesia da Illustração? Não descobrirá... Neste numero sahirá a poesia "Rompimento" Foi devêras aquillo?... Pois é pena... Seus versos: "Fatalidade, Maldição. No exilio" dão idéa de que soffre. Que poderei fazer em seu favor? Diga.

MARIO MARQUES DE CARVALHO (Suzano) — Gratos pelos seus votos de felicidade. Os trabalhos que mandou serão publicados. Retribua as lembranças do amigo Horacio.

Cabuby Pitanga Junior.

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema Brasileiro, centenas de photographias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.

LEIA... PORQUE NÃO SE ARREPENDE

A

Quem tiver uma das molestias que a — LUGOLINA do Dr. Eduardo França promete curar, e compra 1 vidro da dita Lugolina, reconhecerá logo, nas primeiras applicações, que a promessa feita vae ser verdadeira, porque sentirá immediatamente os primeiros effeitos beneficos deste grande remedio, que se vende até na Europa.

B

E quem tiver necessidade de um depurativo do sangue e começa a usar a — SALSA, CAROBA E MANACA', do primeiro chimico brasileiro, Eugenio Marques de Hollanda, preparada agora pelo Dr. Eduardo França, sentirá, com um vidro desse depurativo, os primeiros effeitos beneficos, para que não deixe de continuar a usar até ficar bom.

C

São 2 remedios que se impõem pelos seus immediatos beneficos, creando logo no doente a confiança e a persistencia para continuar a usal-os até a cura.

Os effeitos immediatos desses 2 remedios, são raramente encontrados em outros remedios similares, que fazem o doente descer logo no principio da cura, pela demora dos seus beneficos.

D

O autor da Lugolina e preparador da Salsa, de Hollanda, Dr. Eduardo França, depois de mais de 30 annos de experiencias, affirma e provará o que promete.

E

Unicos agentes e revendedores dos productos do Dr. Eduardo França, LUGOLINA & SALSA:

ARAÚJO FREITAS & C. — R. dos Ourives n° 88/90 — Rio

PREÇO DE CADA UM 4\$000

CONTRA
DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELO DE CHAVES

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso líquido científico e o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recomendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

 **—GETS-IT—**
 Chicago, E. U. A.



Dr. José Tavares da Silva

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", fórmula do Pharmaceutico-Chímico João da Silva Silveira é um excellenté depurativo para a SYPHILIS e suas consequências, aconselhando, pois, como médico ser o melhor até hoje empregado por mim e obtido optimos resultados.

Natal, 27 de Outubro de 1927. — Dr. José Tavares da Silva (Firma reconhecida).

SRS. CONTADORES
 CONVEM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER:

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas modernísimas na prática apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE' — MONTEIRO DE SALLES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES F. — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras sumidades jurídicas.

A' VENDA.

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.
 LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
 CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

LEIAM
ESPELHO DE LOJA
 — DE —
Alba de Mello
 NAS LIVRARIAS

A MORRHUINA

Mimi — uma menina bem magrinha
 Que as faces possuía descoradas
 Rachítica, meuda, coitadinha,
 Tinha as pernas até bem arqueadas.

Mettia pena e dó... tão doentinha,
 Mal brincar a menina conseguia...
 Sua mania... sabendo-a bem fraquinha,
 Seu coração de dores, comprimia ! —

Mas, um dia, ella leu neste jornal
 Um tonico sem par na homoeopathia,
 Que faria a Mimi um bem geral...

— E deu-lhe com a fé mais crystallina —
 — E Mimi, que em pé, mal estar podia,
 Glorifica dansando a Morrhuina !!!

HOMOEOPATHIA COELHO BARBOSA
 Rio de Janeiro.

1 4 3 0

8

FEVEREIRO

1 0 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1420

TORNEIO SEM GRYPHO OBRIGATORIO

Decifradoras

Juanilro (S. Paulo), 14 pontos; Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira (todas 3 da Bahia), 8 cada; Violeta (Recife), 5; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 4.

Decifrações

51 — valedia; 62 — Carinhoso; 63 — Mover; 64 — Emathia; 65 — Percario; 66 — Reportada; 67 — Sobremesa; 68 — Abafado; 69 — Frigido; 70 — Sombrios; 71 — Serviola; 72 — Nevoa; 73 — Chave da abobada; 74 — Fluctigero; 75 — Conhece-se o coração humano pelo que tem seu dono feito.

TORNEIO ANIMAÇÃO

Decifradoras

Violeta, Pedro K., Anjore (S. João d'El-Rey), Olivares (Pomba), Jovaniro (Nazaréth), Jefferson, Chow-Colim-Chow, Barbaul (S. Paulo), 15 cada um; Soldado, Sertaneja (ambos da T. P., Florianópolis, E. do Rio), Natus Nulus (B. C. G. — Rio Grande), 14 cada; Biliya (Villa Velha), 24; Sabe Nada (Barra do Prahny), 13 cada; Altiro Trindade (Formiga), 12.

Decifrações

61 — Dialogar; 62 — Darlo; 63 — Magano; 64 — Moeta; 65 — Repróba; 66 — Valente; 67 — Viravolta; 68 — Lesada; 69 — Coselro; 70 — Portaló; 71 — Augusto; 72 — Barbatimão; 73 — Abadiva; 74 — Correla; 75 — Fricho.

CAMPEONATO OFFICIAL D'O MALHO DE 1930

A 2 de Abril próximo encerrar-se-ão definitivamente as inscrições para o Campeonato Oficial d'O Malho, relativo a 1930.

Prevenimos aos senhores concorrentes que tal prazo tem de ser, rigorosamente, respeitado, porque é só depois de recebidas todas as inscrições que poderemos subir a quem desejarem remeter os trabalhos destinados à fase eliminatória.

Já dissemos mais de uma vez que o nosso Campeonato terá 3 fases: eliminatória, de acção e decisão.

A primeira fase será toda disputada por correspondência: remetteremos em carta registrada, com recibo de ida e volta, os trabalhos (1 ou 2, conforme a affluencia) fornecidos pelos concorrentes para esse fim, trabalho que seguirá, sem assignatura e sem a decifração e terão de ser decifrados dentro do prazo de 3 dias.

Faz-se mister, portanto, que esses trabalhos eliminatórios existam nesta Redacção juntamente com as inscrições, até a 2 de Abril próximo: e essa circunstancia deverá ser também respeitada com rigor, pois lembrem-se de que temos necessidade de dar o prazo para a revisão e verificação dos mesmos.

Chegado o trabalho eliminatório, as mãos do concorrente, fica este na obrigação de não desviar com a respectiva decifração dentro do prazo marcado. Acompanhando essa decifração, que deverá vir registrada

pelo correio, o concorrente remetterá também o envelope que conduziu o trabalho eliminatório, para que possamos verificar, pelo carimbo postal do lugar do destino, se o prazo foi ou não cumprido.

Em outro envelope separado e também registrado (para maior segurança) o candidato a Campeão enviar-nos-á o recibo do registrado da correspondência, que nos traxer a decifração do referido trabalho eliminatório. Por esse recibo, verificaremos o fim do prazo e, pelo de ida e volta, o principio d'elle.

Uma só dessas clausulas que não seja rigorosamente cumprida, inutilizará o candidato, excluindo-o da competição.

Os trabalhos para a eliminatória serão publicados depois de remittidos a cada um dos inscriptos, não para effeito de ponto, porque pontos só haverá da segunda fase em diante, mas, simplesmente, como documentos instructivos da competição.

O trabalho eliminatório deverá vir em duas vias: uma passada a machina (façam o possível para isso), mas sem assignatura e sem a decifração, e outra, a mão (se for a machina será ouro sobre azul), assignada pelo proprio punho do concorrente, com a decifração minuciosamente explicada e com a indicação do dictionario de que foi ella tirada. Dessa ultima via deverá constar também o logar de residencia (cidade, nome da rua e numero da casa) do candidato, tudo bem claro e exacto, porque é por esses dados que iremos fazer as respectivas expedições postaes.

Na segunda phase, ou phase de acção, começaremos, então, a marcar pontos, 1 para cada trabalho decifrado com exactidão. Esta phase só receberá os concorrentes, que não foram eliminados na primeira, os quaes ficarão com a obrigação de nos fornecer artigos charadísticos para sua disputa. Esses artigos deverão ser despachados para esta Redacção immediatamente após a remessa, por parte do concorrente, da decifração do trabalho eliminatório, podendo vir até no mesmo envelope.

Entretanto, se quizerem mandar antes, que o façam a respectiva publicação ficará dependendo do cumprimento da formalidade imposta pela primeira phase.

Declararemos no fim do trabalho eliminatório a occasião em que deverão remetter os trabalhos para essa phase.

Os concorrentes poderão allegar: "Como sabemos nós, de antemão, se fomos ou não eliminados para o effeito da remessa dos trabalhos para a segunda phase?"

Acreditamos que isso não chegue a ser um caso de catastrophe, pois o candidato, desde que tenha certeza de que decifrou o trabalho eliminatório dentro do prazo, que lhe foi marcado, acha-se em condições de fazer essa remessa. As excepções serão tão raras, que não merecem menção especial.

A terceira phase, ou decisão, só se realizará se surgir algum empate. Neste caso, o desempate será feito com trabalhos fornecidos pelos proprios interessados e pela forma como estabelecemos na occasião.

As especies charadísticas serão as mesmas do actual 1.º Torneio: Novissimas, Enigmas, Charadas, Logogryphos, Figuras e Pictogramas, tudo feito, indistinctamente pelos seguintes dictionarios: Dictionário de Proverbia (qualquer edição), Simões da Fonseca (edição antiga), Fonseca & Bonquette (os 2 volumes), Chénier (Fabula), Silva

Bandeira (Manual do Charadista e Synonymos), Antonio M. Souza (Dic. do Charadista), João Candelaria Sobrinho (Calepino Charadístico), Jayme de Seguer (Dic. Prático III.), Orlando Rego (Album do Charadista), Francisco de Almeida e Henrique Brunawick (edição Pastor), Silva Bastos, Moraes, Auletto, Brunawick (Antiga Linguagem).

Para confecção dos enigmas desenhados (figurados e pictóricos) os concorrentes deverão cingir-se, quando se tratar de adagios, aos livros de Antonio Delicado, Alexina de Magalhães, Rifoneiro Portuguez (Pedro Chaves), A Philosphia Popular em Proverbios (Bibliotheca do Povo), e aos existentes nos livros acima mencionados. Se se tratar de pensamento, verso ou phrase de autores celebres, será bom dizerem de onde foram tirados e a pagina em que se acham.

As regras que regularão o Campeonato, são as mesmas do actual torneio, devendo os concellos serem commandados a gryphados, ou gryphados simplesmente, de accordo com o determinado nas mencionadas regras.

A 27 de Janeiro findo, recebemos a primeira inscrição para o Campeonato de 1930: a da distincta charadista bahiana Nazília C. dos Santos, da A. B. C.

O Campeonato terá inicio em Abril e durará o tempo que for preciso para ser ultimado. Conjuntamente com elle faremos disputar o 3.º Torneio de 1930, da categoria dos communs, que será composto de trabalhos facéis, não tão facéis como os do Torneio Animação, mas ainda assim ao alcance dos charadistas novos, podendo nelle tomarem parte todos os inscriptos no novo livro (fortes e fracos), ou que se venham a inscrever durante o transcurso do mesmo torneio, de accordo com as determinações estabelecidas para as fichas charadísticas.

Poderão disputar o Campeonato d'O Malho, os charadistas estrangeiros residentes no país.

TAÇA "MARIA-FLOR". 2.ª SERIE

A 1.ª do corrente encerrou-se o prazo para o recebimento de inscrições e de trabalhos para a 2.ª serie da Taça "Maria-Flor".

Até 27 de Janeiro findo haviamos recebido 143 trabalhos diversos, muitos d'ellez recommendaveis pelo capricho com que foram feitos.

O interesse pela segunda etapa desta competição revela-se pela ansiedade com que os concorrentes aguardam o seu inicio, ansiedade manifestada, francamente, nas correspondencias a nós enviadas.

No proximo numero começaremos a dar noticias mais detalhadas a respeito desta serie a iniciar-se a 1 de Março proximo.

1.º TORNEIO DE 1930

JANEIRO E FEVEREIRO

Premios: para 1.º, 2.º e 3.º lugares: 1. para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 2.º lugar; e 1. para quem fizer mais da metade até 2 terços. Para o calculo dos d'os ultimos premios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1.º lugar.

(Dictionarios adoptados no presente numero: F. & Reg.; Syn. Hand.; J. Reg.; C. P., ed. red.; Sim. F.; A. A. Souza; R. F. Fort.)

NOVISSIMAS 126 a 136

2-1—Em um greenhous, quando fugia perseguido por guma, fêta, passei por um transe perigoso.

Anfiro (São João d'El-Rey)

2-2—Por uma alusão de cousas a guma, jurei desforra.

Barbazul (S. Paulo)

3-1—Ganha boa recompensa toda pessoa que, pelo seu fino trato, tem se tornado alvo de sympathias.

Dapena (Bloco dos Fidalgos — Santos)

1-2-1—Artigo, que tem macula, nesse lugar, está sujeito a furor.

Jefferson

1-1—Naquelle paiz, cultivava-se guma, para alimento do mamifero.

2-1—Naquelle palhaça, com a planta, fazem troca de cousas de pouco valor.

Lambary (Da Turma dos Bisinhos — S. Paulo).

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

2-1—Na pluralidade escreve o "homem" a palavra: — Descrito.

Marquez das Alterosas (S. Paulo)

2-2—O "primeiro" navegador que pisou o solo brasileiro foi o "almirante" português Pedro Alves Cabral.

Pseudo (Barra do Pirahy)

2-2—Trophe depressa o vinho da valilha, que ha pouco "pefez" no balcão da sobrelha.

Roxane (A. B. C. — Bahia)

(A' gentil confreira Nazila C. Santos)

2-1—Quando se engana um homem, nota-se que elle fica desapontado.

Seneca (Bloco dos Fidalgos — Santos)

1-1—De quem se assusta, tenho pena, se o vejo oprimido.

Stralitz (U. C. P. — Belém, Pará)

ENIGMAS 137 A 146

Feri dentro do meu dede
O osso da articulação;
Regressai logo com medo.
Arribado, em confusão.

Datrindo (A. B. C. — Bahia)

Juntei primeira e final,
Linda mulher me surgiu,
De formosura real,
Que alegre, olhou-me e sorriu.

Masmo aqui, neste outeirinho,
Formado por prima e duas,
Correspondi com carinho
A' affeição e estima suas.

Peguei terceira e mais final,
Com ellas fiz boa acção,
Pois, a bella sem rival,
Das mesmas fiz doação.

Transbordante de alegria,
Eterno amor me affiançou;
Mudamo-nos p'ra "Freguessa",
Desde então, feliz eu sou.

Don Lira (Da Turma dos Bisinhos — S. Paulo).

(A' distincta confreira Angerona Ange-lica).

Minha prima, ou segunda
Mais terceira,
Porque lhe dou com primeira
Forte tunda,
Meus namoros atrapalha,
Sempre estraga,
Me achincalha.

Rogando-me grande praga,
Zelira (B. dos F. — Santos)

(Ao Marechal)

Quando entre o findo trabalho
Boto cá os taes brinquedos
Do collega Rodovalho,
Fico firmelll Estejam quedes!
Chow-Chim-Chow

CHARADAS 141 A 146

(Aos colaboradores desta secção)

Saudoso da convivência
Desta secção illustrada,
Volto a lica, após ausência,
Que daqui fiz prolongada...

Do confrade a competência,
De conceito, comprovada—1

Vive a par de uma indulgencia—2
Tantas vezes demonstrada.

E, portanto, de justiça
Que voltando agora, a lica
Eu proclamo esta verdade:—

— O Marechal tem direito
Ao mais profundo respeito
Dos vellos, da mocidade!...

Carlos Faraldo (Belém, Pará)

Eu tenho o presentimento—2
Que ha de ser "nota" engraçada—1
Lá na festa da "cidade"—2

Do Francisco Soledade
A cabeça portentosa,
"Pelada", rubra, lustrosa.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

Tudo igual é parecido—1
Dizia o velho Machado.
Como affirmava também—1
Nem todo malto é "cercado"

Valete de Espadas (Minas)

Ia em meio a função do circo Arlica.
Já diversos artistas, com frequencia,
Mostravam cada qual maior pericia
Em trabalhos que assombram a assistencia

Uma mimosa e fragil creatura—2
— Mascote que é da Grande Companhia—
Toda a vez que em scena ella figura,
A multidão com brados de alegria

E com uma salva de palmas felleita,
De Terpsichore, quem assim recorda,
Pelo ritmo da dança, que exerceita,—3
A Arte difficil de dansar na corda.

Pedro K. (A. C. L. B. — Bom Jesus)

"Inferioridade" p'ra mim,—1
Não é uma coisa impossivel,
Porque a todos eu trato, por fim,
De maneira a mais inexcusavel,—3
Ou seja quando estou no lar;
Ou em edificio particular.

Zé Saba Nada (Barra do Pirahy)

Lá na "curva" da rua, um outro dia,—3
Vi com "pecar", um pobre desgraçado,—1
Que, pelas portas, a pedir vivia
Uma esmola com modos de acanhado

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

LOGOGRYPHOS 147 A 149

João exulta, o bello bafo
Corre a toda brida, vão,—1-7-4-2
Por entre a espessa garça
Abre fenda como um raio—6-2-8-7

O cavallo não é manso
Mas João que tem prespicacia—6-5-8-7

Lhe "planta" a sella, co'audacia,—8-2-3
2-5

Sempre que está em descansa.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Hontem, fui ao sapateiro
Encomendar uma "alpercata",—1-18-1
—7-5

Porém, não tendo dinheiro,
Eu contel-lhe uma bravata.

Respondeu todo grosseiro,—2-3-5-3-4
—7

Sem dar a mim attenção:—4-10-6-2-3
— Entenda-se com o caixeiro,
Que está ali, no balcão.—

O caixeiro, um bom rapaz,
Feito de gente nobre,—3-5-3-2
Livrou-me sem que nem mais
De gastar meu rico cobre.

Então contel-lhe uma bulla
P'ra arranjar minha escapula.

Bisilva (Villa Velha)

Num destino cruel precipitado—6-4-3—
10-5

Vivo triste, abatido, em desalento,—6-7-2
—3-11

Em lugubre selamar sempre engolfado—6—
1-8-4-5

Sem um prazer sequer um só momento!
Eu, por demais teimoso tenho sido.—3-1—
3-10-11

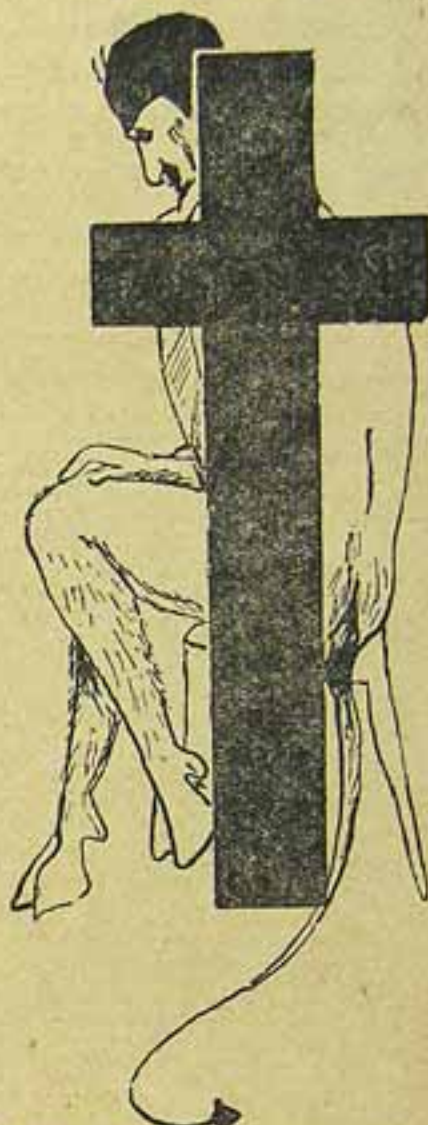
Porém, nunca o ideal vi satisfeito,—7-6
—4-4-11

Toda a esperanza, pois, tendo perdido

Meu pobre coração insatisfeito,
Liberar-se deseja desta vida,
Onde só as dores são do todo o dia,
Onde a alegria ainda é desconhecida,
Sendo um fanal cruel de fantasia.

Dr. Anouilha

PITORESCO 151



Seneca (Bloco dos Fidalgos — Santos)

PRAZOS

Terminarão: a 22 e 27 de Fevereiro, e a 5, 7, 9 e 14 de Março proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifreadores desta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Malto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europea, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accelladas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Recebemos o n. 495, de 9 do mez findo, da A. B. C., revista hebdomadaria que se publica em Lisboa. Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Neptuno (Bahia). Anfiro (S. João d'El Rey). Don Lira e Francosta (ambos de S. Paulo). Jovaniro (Nazareth) — Recebemos os trabalhos para os torneios communs.
Pedro K. (Bom Jesus de Itabocana) —



Leiam a *Leitura para Todos*, o bello magazine mensal, o mais agradável passatempo.

PEPSODENT A PREÇOS REDUZIDOS

Ao alcance de todos, a preços especialmente reduzidos — durante um limitado espaço de tempo — a Pepsodent que remove a película escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

Alterámos a charada de hoje, pois a segunda parcial, com o significado que deu, só se encontra directamente no dicionário que citou; mas esse dicionário, o confrade tinha a bondade de verificar, não está entre os livros da 1ª serie. Olhe que tivemos um trabalho insano para pô-la em condições, apesar da alteração ser insignificante. Mas é que, a princípio, empregamos todo o tempo em fazer a alteração, na própria linha em que collocou a parcial; e só depois de nos convencerem de que não havia possibilidade, é que voltamos as vistas, então, para o penultimo verso, onde apertamos aquella peça, que se não está bem pregada, não foi de vontade. Agora, se a emenda sahio peca do que o soneto, quiz-se só de si.

Therézinha (Mococa, S. Paulo) — Pois sim, está concedido.

ERRATA

Do n. 1429:

Taça "Maria-Flor": — 1ª e 2ª, a (sem crase), recorremos — e não — 1ª, 2ª, a, recorreremos — (linhas 7, 13 e 55). Dicionários e livros adoptados: acrescenta-se no fim — Riff Port. Novissima, de Barbaul; o Todos — do começo, além de gryo, leva asteriscos (**). Novissima, de Lambary: — brejo — deve ser gryo e cominado. Enigma, de Lyrio da Valle: — espero — e não — espero — (tercelro verso). Antiga 122, de ***: no fim do primeiro verso deve haver — 2 —, e — 2 — também no fim do tercelro. Logogrypho 123, de Don Lira: supprime-se o ultimo — 12 — do primeiro verso; é — 5 — o algarismo que fica entre 7 e 12 (sexto verso). Logogrypho 124, de Vilela de Espadas: aquellas commas da palavra — defesa — devem desaparecer (decimo segundo verso). Errata, do n. 1428: — Travisto — e não — Transcrito. — Membrana (com m) e não com n. — membrana (com n), fur (linhas 3, 6 e 7): — picar — e não o que sahio (penultima linha).

MARECHAL

Num vêl...

— E' certo, intão, nhô Guerrêro, que vancê vai se casá?
— Quem le disse isso, nhô Ná, foi, de certo, argum pinguêro.

Eu se casá? Pur dinheiro nenhum!... Pôde querditá. Quem quizé aporvelitá a vida, é ficá sortêro.

Caxá é a maíó desgraça que tem. Quarqué étra passa. E a tar é p'ra vida entêral

Ol: Tudo eu posso fazê. Mais se casá... Chêl... Num vê, que eu faço essa bandalêral...

(S. Paulo)

Fontoura Costa.

VIDA DE CASERNA PIRACICABA!



Todos os annos, na Escola Militar do Brasil, ha uma festa sportiva em disputa da taça do "Collegio Militar del Mexico", que é disputada pelas 4 armas: cavallaria, artilharia, infantaria e engenharia.

Geralmente, a essa festa, comparecem todas as autoridades militares, em commissão, no Rio.

Na do anno passado, deu-se o facto que vou mencionar.

Na Escola, dentre os officiaes instructores, destacava-se o tenente Corrêa, por ser um official sem preparo, mas, apesar disso, se mette em tudo.

Nessa festa, o general commandante, designou-o para "cicerone" de um official mexicano. Tudo que o mexicano lhe inqueria ou consultava, o nosso tenente lhe respondia sem vacillar.

Quando chegaram ao 3º pateo, o official, querendo puxar conversação com o Corrêa, olha para o céu e diz-lhe:

— Oh! tenente, como a "abobada celeste" está carregada!

O nosso "cicerone" olha para o alto e, vendo um pé de "abricô" cheio de frutos, responde-lhe:

— Qual nada, este anno as "abobadas" não carregaram. O anno passado é que estava assim: a fez um gesto, unindo todos os dedos.

Quizera ser poeta e cantaria em estrophes commoventes, a grandera do coração de teu povo, a belleza de teus rios e das tuas matas, que tanto nos encantam e nos empolgam.

Daqui deste centro de industria e de trabalho onde os dias são garçentos e melancolicos, o sol tristonho não aquece a gente; eu te envio esta pallida, mas sinderia saudação, escripta em periodos singelos, imbuidos de sentimentos patrioticos, brotados espontaneamente do coração de um dos teus mais humildes e obscuros filhos.

Quem ignora que pelo teu clima adoravel e pelas bellezas encantadoras com que foste aquinhoada pela natureza, és conhecida em nosso Estado, pelo nome de: "A Noiva da Collina"?

Admiro-te pela tua mocidade estudiosa, onde se têm destacado vultos preeminentes na politica, nas letras, nas sciencias; astros luminosos que brillam no céu grandioso de nossa patria, glorificando o teu abençoado nome.

Foste a cidade predilecta de Prudente de Moraes.

Lá, no Campo Santo, sob a sombra dos cypreste, em distincto mausoléu, dorme o somno da Eternidade, esse vulto vernal da historia brasileira e que a esponja do tempo não conseguiu apagar da memoria de todos os brasileiros, maxime dos piracicabanos.

Quantas vezes me quedo a contemplar as aguas crystalinas dos teus rios, o estralejar das cascatas sob o crepusculo dessas tardes côr de rosas, cheias de encantos e poesia, que tanto nos commovem e nos trazem á mente reminiscencias da nossa infancia feliz!...

Salve, terra da collina verdejante, de onde se depara magnifico panorama e sob o sol grandioso de um céu de porcellana, te destacas, galhardamente, como uma perola de que tanto se desvanecem os teus filhos.

Noiva da Collina!

Salve, terra das glebas fertéis, onde predomina a abastança; dos riachos que te circumdam; dos bosques sempre verdes, onde escutamos o rumor da brisa suave que balança as côpas das arvores, onde os passaros, chilreando alegres, saúdam o nascer da aurora.

Salve, terra da paz e do trabalho, onde passei os dias mais felizes da minha existencia cheia de illusões; onde dei os primeiros passos nas letras e derramei as minhas primeiras lagrimas ao surgir no scenario da vida.

Piracicaba, terra amiga e bemfazeja, eu te saúdo e te bendigo!

S. Barcellos.

YRA

(São Paulo)



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

LICENÇA N. 511 DE — 3 — 506

OUTRO

Mais uma prova irrefragável da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa da sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma credda, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE: a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recolheu a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se a venda em todas as farmacias e drogarias. Não accetels outro que vos queiram dar em substituição".

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujo effeito é amas conhecido, empregado sempre com reconhecida e incontestavel vantagem:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922 — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado, Dr. B. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS REIOS nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lda. b. de 1612/918). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradina — RIO. B' bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.

FONSECA, ALMEIDA & C. IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materias de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Arma-ém e escriptorio:

Rua 1ª de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

TODOS OS SPORTS

Bolas de football com-
pletas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	23\$000
Spalding " 5	30\$000
Spalding " 5	30\$000
Spander " 5	35\$000



Camisas de nr	
n.º 1, 35\$;	n.º 2, 45\$000
n.º 3, 55\$;	n.º 4, 65\$000
n.º 5,	75\$000
Meias de algo- dão: 35, 65 e	85\$000
Meias de pura lã	15\$000
Camisas de 75, 125 e	14\$000
Calções de 85, 125 e	15\$000
Shoeteiras de 225 a	25\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
farmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



OS ADUBOS CHIMICOS REALIZAM MILAGRES ASSOMBROSOS

Uma das grandes preocupações da Humanidade é obter um maior rendimento da terra. De anno para anno, se aperfeiçoa a sciencia de adubar os campos e de anno para anno se melhoram as ferramentas e machinarias que tornam mais barato o cultivo do solo. De tudo isto resulta que se aumenta a produção sem que se consiga augmentar, parallelamente, o numero de consumidores. Em verdade, falando em termos geraes, cada anno se tende a produzir, de tudo, muito maior quantidade, e no entanto, o numero de consumidores não cresce na mesma proporção.

Nos países civilizados, nota-se, ao contrario, que a natalidade tende a diminuir. Entretanto, é nesses países onde mais porfiam os homens de estudos em descobrir novos systemas para augmentar a produção dos campos e para diminuir a mão de obra.

Em alguns países, já se usa o cultivo sob papel que evita a evaporação rapida e conserva a fertilidade da terra. Mas o homem moderno é tão intranquillo e farejador de coisas novas, que não pôde deixar de ter muito interesse saber-se que um professor de physiologia vegetal da Universidade da California, o Dr. W. F. Gericke descobriu um novo methodo de cultivar toda sorte de plantas, que deixa perder de vista todos os outros processos empregados até aqui.

Vale-se o Dr. Gericke de umas **pílulas chímicas** — como elle as denomina — que introduzidas no solo augmentam, enormemente, o rendimento dos vegetaes. Mas vae o Dr. Gericke muito mais longe do que todos os que já se dedicaram a estes assumptos: garante-nos elle que, com as suas maravilhosas "pílulas" já não é necessaria a terra, para se conseguirem colheitas abundantes. Para isso, basta que se recorra, exclusivamente, á agua, visto como a composição chimica dessas pílulas de adubos faz que, em qualquer vaso de agua de uns 15 centímetros de fundura dêem as leguminosas, os cereaes, as flores, etc. com mais vigor e mais rendimento do que em qualquer terreno vegetal. Depois de realizar mais de 4.000 experiencias e depois de 5 annos dedicados a esses trabalhos, asseguramos o paciente professor da Universidade da California que o novo descobrimento pôde qualificar-se como "a mais importante contribuição para a agricultura desde que nasceu a sciencia da fertilidade do solo."

O segredo da nova descoberta consiste em ministrar ás plantas, no sólo, ou fazendo-as crescer na agua, uma dose combinada dos sete elementos que os vegetaes necessitam para desenvolver-se. Mas ministrá-las em doses exa-

ctas, de accordo com a qualidade de cada planta. Estes elementos são: o nitrogenio, o phosphoro, o magnésio, o ferro, o potassio, o enxofre e o calcio. Todos elles, com excepção do calcio, estão contidos, nas proporções apropriadas para cada cultura, dentro de um pequeno tubo, que, por sua vez, se compõe de uma materia calcarea, que introduzida no solo ou na agua, se dissolve, ali deixando o calcio e permitindo que os outros elementos, que elle encerra, se comuniquem á terra ou a agua.

Pretende-se que, com o novo methodo, se augmenta, de 25 a 50 % o rendimento de toda sorte de cereaes. E em alguns casos se obtém até 100 % de augmento. A larga de serie de experiencias, que culminaram na nova descoberta, demonstrou que cada variedade de planta requer uma combinação differente na proporção dos sete elementos basicos, acima indicados. O Dr. Gericke pretende haver determinado, com suas pílulas, as melhores proporções de que necessita cada vegetal. Não divulgamos essas proporções, porque não as temos á mão, mas quando se fabricarem as pílulas em escala commercial, cada cultivador poderá pedir o que necessita para cada especie de cultura.

Seria longo dar todos os pormenores da relação do descobrimento do Dr. Ge-

riche. Mas o que nos assombra não é a sua declaração de que conseguia obter um bom processo para o adubo das plantas, todas nós já nos acostumamos as descobertas de bons adubos para o solo. Mas a coisa muda totalmente, quando o professor norte-americano nos assegura que descobriu a melhor maneira de adubar a água, além de que esta se torne rival da terra, e seja, mediante as pilulas de adubos, capaz de render maiores colheitas do que a nossa mãe comum. Ajuntaremos que o Dr. Geriche, depois de haver comprovado a efficacia de suas pilulas nos solos de cultura, se dedicou em experimentá-las nos vasos com água, garrafas, caixas impermeáveis, etc.

Praticaram-se experiencias com toda especie de cereaes, leguminosas e outras variedades de plantas em poças de água de 15 a 20 centímetros de profundidade, fertilizada com as pilulas adubadoras e em todos os casos, os rendimentos foram superiores aos que se obtinham em terra.

A superfície da água tem que ser coberta para evitar a evaporação, e tomando esta precaução, assegura-nos o sabio da Universidade de California que uma pequena quantidade de água, em pleno deserto, rende uma immensidade de productos e que, no futuro, até as rochas poderão servir de campo de cultura, sempre que sejam cobertas com 15 centímetros de água.

VIAGEM NUPCIAL

(Conclusão do numero passado)

Uma mundana pintava os lábios e, nos olhos negros, brilhava a ultima chama do desejo...

A meia voz, um velho de cabeça alva recitava o acto de morte.

No canto, um hypnotizador discutia com o auxiliar. O auxiliar queria morrer hypnotizado, "não queria sentir a morte".

A lufada de vento arrancou o chale da bocca daquele homem. Surgiu enorme chaga, devorada pelo bacillo de Hansen. A lepra carcomia-o.

A' mostra, já estavam as horribes gengivas, com as extremidades pontiagudas dos restantes dentes, eriçadas como cerca de espinhos na margem de um poço fétido.

Segurando uma creança, loura, linda como Aglaia, beijou-lhe os lábios, esfregou-lhe a chaga gotejante de sangue... Nos olhos passou um lampejo satânico.

Em baixo, a cachoeira de águas cor de topazio, impassível, continuava o murmuro...

O trem se embalançou... jactou-se no abismo... lançou a sanie de sangue humano e o oleo de machinas... um estampido horrível atroou os ares...

Minutos depois tudo era silencio...

Sómente, lá em baixo, acoitados os rostos pelo vento, unidos, abraçados, Guilherme e Marianna de olhos escancarados conversavam com palavras que seus lábios não pronunciavam. Sómente os olhos pardos de Guilherme e os azues de Marianna reflectiam-se mutuamente; nisso consistia todo o dialogo, o dialogo da morte!



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



Para todos...

Revista de Elegancia e Espirito As photographias mais artisticas. A melhor collaboração Literaria.

DR. ADEL MAR TAVARES
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.

Depositarior:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA
Rua Acre, 23. — Vidro 2\$500, pelo correio, 3\$000.

RIO DE JANEIRO

No casorio do João

O Chico Sá de Oliveira
Mais Zé Senna e Zé Paixão,
Para certa brincadeira
Convidaram meu irmão.

Era o casorio do João
Da Rocha Silva Figueira,
Com Chiquinha Conceição,
Lá p'r'as bandas da Ingazeira.

Tendo convite do Senna,
Lá fui eu também na troça,
E disse logo ao entrar,

Dando o braço a uma morena:
— Seu "meste" toque esta joça
Que eu quero sapatear.

Pedro F. Vianna.

(Moreno — Parahyba do Norte).

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomos do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.....	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Fer- dinando Labouriau, broch. 20\$, enc.....	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Mi- randa (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMA- TICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo pelo prof. Otto Roth, broch.....enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Mi- randa, edição de luxo.....	16\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figu- ras de João do Norte.....	24\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort..	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Pe- nalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez An- tonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.....	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..	8\$000
ESPERANÇA — epopeia brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição..	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e map- pas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro officialmente indicado no Col- legio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edi- ção)	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.....	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Car- valho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de can- çonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illus- trada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart...	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonir- dio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.....	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSU- MO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monolo- gos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Au- gusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VI- DA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch...	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000

o Malho



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES**Bemfazejas - Reconstituintes**
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 25-6-1927)Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de**J. RATIÉ, Pharmacien**
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

QUEM FUMA?Fumar é perder tudo: saúde, tempo e
dinheiro.**TABAGIL**
(Puramente vegetal)Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositário: **EDUARDO
SUCENA.****RUA S. JOSE, 23**
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro**Novidade****Sã MATERNIDADE****CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES**(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

**LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.****RUA SACHET, 34 — Rio.****Se ha temperatura**O thermometro medicinal fallou: tendes febre. Talvez que isso não passe
de um d'esses pequenos accessos febris de que não ha razão para nos inqui-
etarmos, mas também pode ser o prodromo d'uma doença mais grave.
Seja o que for, não vos deixeis abater por essa febre nascente, e não esperéis,
para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de pros-
tração de que não saíreis senão com grande difficuldade. Organisaes imedi-
atamente a offensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico
dos febrífugos e dos tónicos, o**QUINIUM LABARRAQUE**

Aprovado pela Academia de Medicina de Paris

Nenhum medicamento é comparavel a este que a Aca-
demia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta
approvação. Na dose d'um copo de licor antes ou depois
das refeições, este famoso elixir que é preparado com
velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças.
Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas
pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos,
as crianças a quem o crescimento fatiga, as meninas na
época da formação, todos e todas são estimulados e
regenerados por elle.A venda: Em todas as boas Pharmacias
Por atacado: Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6^e)**Dr. Alexandrino Agra****Cirurgião Dentista**Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio**RUA S. JOSE, 84 — 3º andar**

Telephone — 2-1838

**QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?**A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Apro-
veite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDA-
DE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa,
descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias,
todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.Milhares de attestados provam as minhas palavras.
Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe
GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Receberá este
aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369.
Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta revista.**MARATAN**Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue,
Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phospha-
tado) Elixir Indigena — Preparado no Labo-
ratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLEN-
TE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

" O M A L H O " N O S E S T A D O S



FORTALEZA (Ceará) — Vista parcial de um dos bairros da capital cearense.



FORTALEZA (Ceará) — Palacete em construção do capitalista, Sr. Plácido de Carvalho.



FORTALEZA (Ceará) — Os carteiros do Correio, Walfredo Silva, Francisco Bezerril, Paulo Araujo, Ramos Junior, Angelo Salles, Agilên Gadelha e Plácido Gurgel.



BAHIA (Capital) — 2º quadro do Royal S. C.



CAMPOS (Fazenda Sta. Barbara — Est. do Rio) — Senhorita Attilir Gimens Alves, filha do fazendeiro Sr. Antonio Gimens Oliva.



BAHIA (Capital) — 1º Team do Royal Sport Club, da Sub-Liga Bahiana

MOVEIS FINOS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

ASA
MÉDICA
UNES
REGISTRADA
HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65. RUA DA CARIÓCA. 67